

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Director — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADAHO, N.º 681

SÃO PAULO — DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 1952

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 2004

NUMERO 29.670



DOIS PARES DE INIMIGOS NA ONU

NOVA YORK — Obedecendo à decisão de Moscou, a China comunista rejeitou o plano indiano para a paz na Coreia, aprovado pelas Nações Unidas. Aqui vemos ao alto Vishinsky (à esquerda) falando contra a proposta, na sessão decisiva. A direita, o delegado indiano Krishna Menon defendendo seu plano. Em baixo, o ministro do Exterior austriaco dr. Karl Gruber (à esquerda) falando com o embaixador soviético Georgi Zarubin, durante a sessão em que os soviéticos recusaram participar do debate sobre o tratado de paz com a Austria, cujo impasse é devido à intransigência russa. — (Foto United Press).

DIMINUEM AS ESPERANÇAS DE QUE SOUSTELLE CONSIGA FORMAR O NOVO GOVERNO DA FRANÇA

Não estariam dispostos, os demais Partidos, a lutar pelo programa degaullista — Bidault ou René Mayer prováveis escolhidos para tentar solucionar a grave crise

PARIS, 27 (U.P.) — Diminuíram as esperanças de que o líder degaullista Jacques Soustelle forme o novo governo francês, depois da decisão de não participar do debate sobre o tratado de paz com a Austria, cujo impasse é devido à intransigência russa. — (Foto United Press).

DIFICULDADES IRREMOVÍVEIS

PARIS, 27 (U.P.) — O partido de direita do general Charles De Gaulle abandonou hoje, praticamente, toda a esperança de formar um novo governo. O dirigente degaullista, sr. Jacques Soustelle, declarou, numa reunião do partido, que, apesar dos três dias de esforços intensos, não havia podido forjar uma base sólida para o governo de coligação que havia anunciado. Soustelle consultou os dirigentes dos demais partidos, menos o comunista, porém a reação evidentemente não foi alentadora. Receberá ele as respostas oficiais dos diversos partidos, amanhã, porém antecipa-se que a atitude geral será negativa.

As razões que dão os partidos para não tomar parte no governo são distintas, porém, na realidade, todos reagiram desfavoravelmente. Os radicais, por exemplo, não querem ver os seus maiores rivais no poder; os independentes não podem esquecer-se da política do Partido de Concentração do Povo Francês, durante o último governo, e os degaullistas dissidentes aparentemente se negam a colaborar, por inveja política. Por conseguinte, quando o sr. Soustelle se entrevistar amanhã com o presidente Vincent Auriol (às 13 horas, GMT), espera-se que o informe sobre a impossibilidade de formar o governo.

Os observadores políticos prognosticam que o presidente Auriol dará a missão de formar um novo governo ao ex-primeiro-ministro Georges Bidault, do "M.R.P.", ou ao radical-socialista René Mayer. Em todo o caso, não se vê uma solução rápida para a crise.

MISSÃO DE SOUSTELLE

PARIS, 27 (U.P.) — O sr. Jacques Soustelle, membro do Par-

tado da União do Povo Francês, que é chefiado por De Gaulle, a concordar com a tentativa de formar um novo governo deverá dizer ao presidente Auriol, hoje, se solicitará a Assembleia Nacional sua formal investidura.

Dentro dos termos da Constituição (Conclui na 2.ª pag.)

"NINGUEM NOS ESTADOS UNIDOS ACREDITA NAS PROPOSTAS FORMULADAS POR STALIN"

"Trama para enganar o mundo ocidental", informa o "New York Times" — "Qualquer conferência entre os dois países só poderá ter êxito se tudo fôr de acordo com o desejo dos russos"

NOVA YORK, 27 (U.P.) — O periódico "New York Times", diz em editorial intitulado "Fatos e não palavras", que as declarações de Stalin sobre a possível entrevista com o presidente eleito dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower, são uma trama para enganar o mundo ocidental.

O líder russo, em contestação a uma série de perguntas que lhe foram feitas pelo correspondente do "Times", James Reston, diz que "vê com bons olhos" qualquer gestão diplomática que se faça para facilitar a celebração de uma conferência com Eisenhower.

Qualquer conferência entre o Estados Unidos e a Rússia so-

vietica, diz o "Times", pode ter êxito unicamente se estivermos dispostos a fazer uma conciliação, como o que fez Stalin com Hitler, para dividir o mundo em duas esferas, e dar aos russos liberdade para continuar suas conquistas até que chegue a nossa vez. Como o sr. Stalin sabe que tal conciliação é impossível, sua manobra de agora só pode ser — um ardil ideado para dividir o mundo democrático, destruir nossas alianças, retardar o crescimento do verdadeiro poderio ocidental, que deve ser condição pre-

via para qualquer negociação com os russos, e preparar dessa forma o caminho a fim de reiniciar

via para qualquer negociação com os russos, e preparar dessa forma o caminho a fim de reiniciar

via para qualquer negociação com os russos, e preparar dessa forma o caminho a fim de reiniciar

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

para e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

BURLA DE NATAL

NOVA YORK, 27 (U.P.) — O diário "Herald Tribune", a respeito das declarações de Stalin, sobre uma possível entrevista com o presidente eleito dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower, diz que as declarações de Stalin não mudam nada. No pior dos casos, Stalin nos fez uma burla de Natal. Olhando-o da melhor forma possível, o líder russo sublinhou novamente o dilema que os homens de boa vontade tratam de resolver.

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

Encarada a conferencia de Churchill-Eisenhower como resultante do interesse inglês em participar do controle da guerra coreana

Convocados pelo "premier" britânico os principais ministros para uma reunião antes de sua partida para os Estados Unidos — Assuntos básicos que serão discutidos com o presidente eleito norte-americano

LONDRES, 27 (U.P.) — A decisão de surpresa de Winston Churchill de conferenciar com Eisenhower antes da sua partida é encarada hoje nesta capital como resultante da determinação britânica de compartilhar do controle do futuro curso da guerra na Coreia.

Churchill parte para Nova York na próxima quarta-feira, chegando a 5 de janeiro e permanecerá naquela cidade apenas dois ou três dias. Espera-se porém que ele realizará conversações intensivas com o presidente eleito.

Pontos britânicos altamente colocados declararam que as conversações dos dois líderes girarão principalmente em torno da revisão da situação internacional, tendo especial interesse: 1) a Coreia, e o plano de ação que Eisenhower teria formulado em resultado da sua viagem ao Extremo Oriente e consultas subsequentes; 2) saber se a modificação na administração americana resultará numa situação em que nova aproximação com os russos, possivelmente uma conferência de estado em alto nível, seria benéfica; 3) defesa da Europa, inclusive inclinação da Grã-Bretanha e outras nações europeias de reduzir seus programas de rearmamento.

CONVOCADOS OS MINISTROS

LONDRES, 27 (U.P.) — O primeiro ministro Winston Churchill convocou os principais ministros para uma reunião do gabinete antes de partir na próxima semana rumo a Nova York para conferenciar com Eisenhower.

Pontos britânicos disseram que Churchill deseja apresentar suas idéias acerca da situação internacional e Eisenhower com especial ênfase na guerra coreana, antes que o presidente eleito formule os esboços gerais da política externa dos Estados Unidos do seu novo governo.

A natureza extra-oficial da visita de Churchill aos Estados Unidos foi sublinhada pelo informante oficial, mas enquanto sua visita a Truman será de natureza amistosa, como um gesto de delicadeza para com o chefe do

executivo americano que se retira do poder, as conversações com Eisenhower versarão sobre todos os pontos essenciais da política exterior, segundo se espera nesta capital.

A comunicação da viagem cons-

tituiu uma surpresa para a imprensa britânica e ao público, co-

mo foi para os americanos. Sabia-se que Churchill pretendia ir com seus principais auxiliares a Washington em fevereiro ou

março, mas sua partida para os

Estados Unidos — e subsequente férias na Jamaica — não foi antecipada.

RAZÃO PRINCIPAL DA VIAGEM

LONDRES, 27 (U.P.) — (Por Jack Fox, correspondente) — A determinação britânica de compartilhar da responsabilidade na continuação da guerra na Coreia, ao que se diz em círculos diplomáticos, é a razão principal da surpreendente decisão do sr. Churchill de entrevistar-se com o sr. Eisenhower, antes de que este tome posse.

A viagem de Eisenhower a Co-

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

Estados Unidos — e subsequente férias na Jamaica — não foi antecipada.

RAZÃO PRINCIPAL DA VIAGEM

LONDRES, 27 (U.P.) — (Por Jack Fox, correspondente) — A determinação britânica de compartilhar da responsabilidade na continuação da guerra na Coreia, ao que se diz em círculos diplomáticos, é a razão principal da surpreendente decisão do sr. Churchill de entrevistar-se com o sr. Eisenhower, antes de que este tome posse.

A viagem de Eisenhower a Co-

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

Estados Unidos — e subsequente férias na Jamaica — não foi antecipada.

RAZÃO PRINCIPAL DA VIAGEM

LONDRES, 27 (U.P.) — (Por Jack Fox, correspondente) — A determinação britânica de compartilhar da responsabilidade na continuação da guerra na Coreia, ao que se diz em círculos diplomáticos, é a razão principal da surpreendente decisão do sr. Churchill de entrevistar-se com o sr. Eisenhower, antes de que este tome posse.

A viagem de Eisenhower a Co-

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

COLUNA CATOLICA

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DO NATAL

"Quando tudo repousava em profundo silêncio", na santa noite de Natal, apareceu o Cristo-Rei, sob a forma de uma criança. Pedimos que Ele nos submetesse ao seu poder, fazendo-nos praticar as boas obras, depois de nos libertar da escravidão e nos ter elevado à dignidade de filhos de Deus. Sem nos darmos conta de uma vida inteira, São José, Nossa Senhora, Simeão e Ana, mas, ainda os três irmãos do Presépio, que nos surpreenderam. O mesmo Evangelho nos deixa entrever a Redenção pela Paixão. A Criançainha — o Homem das dores, a Virgem-Mãe a Mãe dolorosa. O Altar neste dia, é para nós preseppe e cruz ao mesmo tempo. Conforta-nos, entretanto, que na Comunhão podemos "tomar o Menino" com sua Mãe, e com eles caminhar para a vida eterna.

EPÍSTOLA

Lição da Epístola do Apostolo S. Paulo aos Galatas (CAP. IV, 1-7)

"Irmãos: Enquanto o herdeiro é Menino em nada difere do servo, ainda que tudo seja Senhor: mas está sujeito a tutores e curadores até ao pai. Assim também nós, quando eramos meninos, servíamos sob os rudimentos do mundo. Mas, quando se cumpriu a plenitude do tempo, enviou Deus seu Filho, formado de uma mulher, e sujeito a Lei, a fim de remir os que a lei estavam sujeitos, e para que recebessemos a adoção de filhos. E porque sois filhos, enviou Deus aos vossos corações o espírito de seu filho, que clama: 'ABBA!' isto é, Pai. Portanto, já nenhum de vós é servo, mas filho. E se é filho, também é herdeiro por Deus."

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas (CAP. II, 33-40)

"Naquele tempo, José e Maria, Mãe de Jesus, se maravilhavam das coisas que se diziam dele. E Simeão abençoou-o, e disse a Maria, sua Mãe: 'Eis que este Menino está designado para a ruína e ressurreição de muitos em Israel, e para ser alvo da contradição.' E uma espada transpassará tua alma, para que se manifestem os pensamentos dos corações de muitos. Estava também ali, da tribo de Aser, a qual já era muito idosa e vivia sete anos com seu marido, desde a sua virgindade. E sendo viúva de quase oitenta e quatro anos, não se afastava do templo, servindo a Deus com jejuns e orações de noite e de dia. Ela também, sobrevivendo na mesma hora, louvava o Senhor e falava do Menino a todos que esperavam a Redenção de Israel. E quando cumpriram todos as coisas, segundo a Lei do Senhor, voltaram para a sua cidade de Nazaré. E o Menino crescia e fortalecia-se cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com Ele."

PAROQUIA DE SANTA MARIA GORETTI DE UTINGA, EM SANTO ANDRÉ

Sua instalação a posse do L. Vigário

Será instalada hoje, dia da festa litúrgica dos Santos Inocentes, martires da fé, a nova paróquia de Santa Maria Goretti, instituída no dia 9 de dezembro por sua eminência o sr. cardeal Motta, arcebispo de São Paulo.

Foi o bairro de Utinga, em Santo André, distinguido com o

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO AMADEU MENDES

TERCEIRO: JOSE V. ALVARO RUBIAI

SECRETARIO VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS, ANTONIO FERREIRA D. CAVALHEIRO FILHO, FREDERICO GLEYERIO D. FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA: Número do dia Cr\$ 1,00

Assinaturas: Anual Cr\$ 120,00

Semestral Cr\$ 60,00

Trimestral Cr\$ 30,00

Capital Cr\$ 240,00

Serviço Cr\$ 120,00

Trimestre Cr\$ 30,00

ENDERÇOS TELEFONICOS: Superintendência 35-3169

Redação-chefe 35-3288

Redação 35-485

Publicidade 35-4259

Contabilidade 35-316

Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 35-3167

Exportes (das 20 às 3 horas) 35-4287

Oficinas 35-4794

Oficinas - Impressão (das 2 às 3 horas) 35-4287

Laboratório fotográfico 35-1646

AOB LITTORES E AOB NANTES Solicitamos aos nossos leitores e assinantes nos nos comunicarem sempre que houver irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOB AGENTES E AO PUBLICO Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSALIS: RIO DE JANEIRO - Rua Mesquita, 144 - 2.º andar - 24-4887 e 24-7604 - SANTOS - Rua General Camargo, 99 - 3.º andar - 3-2870 - CAMPINAS - Rua do Rosário, 1067 - 2.º andar.

NECROLOGIA

Ninguém nos EE. UU. acredita

(Conclusão da 1.ª pag.)

VALIOSA CONTRIBUIÇÃO PARA A PAZ

MOSCOU, 27 (U. P.) — O "Izvestia", em editorial de primeira página, diz que a entrevista de Stalin concedida a um jornalista do "New York Times", constitui "nova e valiosa contribuição para a paz".

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os jornais desta capital dizem em editoriais de primeira página que a reportagem sobre o primeiro ministro Stalin, publicada no jornal "The New York Times", constitui nova e valiosa contribuição para a paz.

O "Izvestia" é o principal jornal a fazer tais referências, acrescentando que a entrevista de Stalin foi uma nova manifestação da constante política de paz da União Soviética.

Por sua vez, o "Pravda" declara que a opinião pública internacional acolheu com enorme satisfação as palavras de Stalin. Acrescentou que as declarações de Stalin darão a milhões de pessoas novas forças na luta pela paz e pela cessação da política de agressão e violência.

Diz o "Izvestia" que os Estados Unidos continuam sendo a principal fonte da tensão mundial que põe em perigo a paz do mundo, ao perseguir a guerra na Coreia e ao tratar de estender esse conflito.

Todavia, os jornais russos deixaram de comentar as declarações do futuro secretário do Estado norte-americano de que os Estados Unidos acolheriam seriamente e com simpatia qualquer proposta concreta a ser formulada pela União Soviética.

O "Izvestia" também não comentou as declarações de que os Estados Unidos não tinham mais nada a dizer sobre a Coreia, a 12 de abril de 1945, o primeiro mandatário falou sobre numerosos assuntos. Todavia, sua declaração mais importante na nossa opinião, parece ser a relativa ao seu convencimento de que a Rússia gostaria de ver os Estados Unidos envolvidos numa guerra global no Oriente.

Tratado — declarou o presidente — de manter a atual linha de batalha onde ela se acha, isto é, ao norte do paralelo 38 da Coreia, e de conter os comunistas, sem nos vermos arrastados a uma guerra total no Extremo Oriente. Creio que a Rússia gostaria de fazer-nos trair a nossa linha de batalha, porque assim teria liberdade de ação na Europa Ocidental."

Sem demonstrar praticamente declínio físico algum, depois dos oito anos a frente dos destinos do país, durante os quais teve que tomar por si só decisões tão graves como a do início da bomba atômica no Japão e o envio de tropas norte-americanas à Coreia, Truman falou em tom de despesa sobre o passado e o futuro. Ao referir-se aos cronistas que durante anos têm tido a seu cargo as informações sobre o Poder Executivo, o presidente declarou: "Os senhores dedicaram tempo às suas tarefas aqui e passaram por tantas coisas como eu, que não tenho agora direito a um privilégio, antes de que me retire".

Até agora acreditava-se que os bombardeiros estratégicos e os tanques dentro da organização da Grã Bretanha. Sob este esquema, a força aérea italiana concentrava-se na defesa anti-aérea e territorial do seu próprio solo. Paleari não fez nenhuma referência à situação da marinha de guerra italiana, até aqui restringida a 25 mil homens e proibida de construir submarinos. Não há relatos de que a Itália tenha começado ou planeje começar a construção de submarinos, mas fontes da NATO confirmam que a Itália terá direito de ter submarinos e até porta-aviões.

Acha-se a Italia em condições

(Conclusão da 1.ª pag.)

MORTE DE UM JURISTA ITALIANO

ROMA, 27 (U. P.) — O famoso jurista italiano Gaetano Cosentino faleceu na véspera de Natal depois de longa enfermidade. Tinha 72 anos de idade. Cosentino que foi senador antes do advento da república, era natural de Cenza, sul da Itália.

EM ITATIBA

HOMENAGEM POSTUMA AO SAUDOSO ITATIBENSE CORONEL FRANCISCO RODRIGUES BARBOSA

A diretoria da Santa Casa de Misericórdia de Itatiba promove para hoje, às 9 horas, merecida homenagem postuma ao seu antigo sócio fundador coronel Francisco Rodrigues Barbosa, que foi um dos seus grandes benfeitores.

Atualmente a diretoria daquela casa de caridade colocou no seu salão nobre o retrato daquele saudoso itatibense, por mais de quatro décadas dirigiu os destinos políticos daquele município, como um dos mais destacados elementos do tradicional Partido Republicano, em cujas fileiras sempre militou.

Na mesma ocasião a Santa Casa do prospero município inaugurará mais um pavilhão destinado ao funcionamento de sua maternidade, obra de custoso vulto.

A Santa Casa de Itatiba é dotada de todos os melhoramentos indispensáveis a um hospital moderno. Possui duas salas de cirurgia, aparelhos de Raios X, laboratórios de pesquisas, amplas enfermarias e pavilhões para particulares.

Na solenidade de hoje, falará o antigo presidente daquela instituição sr. Joaquim Bueno de Campos, que discorrerá sobre a vida do velho republicano, cuja memória vai ser enaltecida. Em nome da família deste, que estará presente ao ato, falará o sr. dr. Cid Silva, advogado nos auditórios desta comarca e chefe da seção penal da Procuradoria de Assistência Judiciária do Estado, neto do coronel Barbosa.

ENCARADA A CONFERENCIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

reia, e o convite do mesmo ao general Douglas MacArthur, para que este expusesse seu plano para terminar a guerra, produziram na Grã Bretanha a preocupação de que os Estados Unidos poderiam tomar decisões independentemente, as quais poderiam estender a guerra. A preocupação tomou mais vulto com as declarações do primeiro ministro e ministro do Exterior da China comunista, sr. Chou En Lai, ao jornal comunista parisiense "Humanité", de que a intensificação do esforço bélico das Nações Unidas poderia provocar uma guerra mundial.

Antes de sua partida para Nova York, a fim de se entrevistar com Eisenhower, o sr. Churchill reuniu seu gabinete, em sessão extraordinária, princípios da semana que vem. O sr. Churchill saluou pelo "Queen Mary", quarta-feira, devendo chegar, dia 5, a Nova York. O mesmo irá acompanhado de sir Roger Markham, novo embaixador britânico, nos Estados Unidos.

TANCREDO

Sob a direção dos drs. José Monteiro, Oscar F. Barreto Humberto O. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo

Sangue — Plasma — Oxigênio

MEDICOS DE PLANTAO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERO BADARO, 488 - 1.º andar.

Fones: 36-3690 - 33-1574

SÃO PAULO

7

7

7

7

7

7

7

7

7

7

7

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA

São avisados, de ordem do sr. Presidente, os membros do Diretorio Regional do Partido Republicano, secção de São Paulo, de que — na ultima reunião ordinária deste ano, a realizar-se no dia 30 do corrente, às 10 horas, na sede do Partido — deverá ser eleita a Comissão Executiva, para o exercício de 1953, em obediência aos preceitos estatutários. Na mesma reunião, além desse, serão tratados outros assuntos de relevância partidária.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLÍCIAS!

Truman acredita ser objetivo da União Soviética envolver os EE.UU. numa guerra total no Oriente

Declara o presidente que o Kremlin fará todo o possível para ter liberdade de ação na Europa Ocidental

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Por Merriman Smith, correspondente — O presidente Truman concedeu uma hora de entrevista de quase uma hora de duração, no curso da qual não expressou seu firme convencimento de que a Rússia acolheria com prazer a intensificação da guerra no Extremo Oriente, porque esta lhe daria mais liberdade de ação na Europa Ocidental.

Durante a prolongada entrevista "de despedida" com este correspondente, que tem tido a seu cargo as informações sobre o poder executivo desde que o sr. Truman assumiu a presidência, a 12 de abril de 1945, o primeiro mandatário falou sobre numerosos assuntos. Todavia, sua declaração mais importante na nossa opinião, parece ser a relativa ao seu convencimento de que a Rússia gostaria de ver os Estados Unidos envolvidos numa guerra global no Oriente.

Tratado — declarou o presidente — de manter a atual linha de batalha onde ela se acha, isto é, ao norte do paralelo 38 da Coreia, e de conter os comunistas, sem nos vermos arrastados a uma guerra total no Extremo Oriente. Creio que a Rússia gostaria de fazer-nos trair a nossa linha de batalha, porque assim teria liberdade de ação na Europa Ocidental."

Sem demonstrar praticamente declínio físico algum, depois dos oito anos a frente dos destinos do país, durante os quais teve que tomar por si só decisões tão graves como a do início da bomba atômica no Japão e o envio de tropas norte-americanas à Coreia, Truman falou em tom de despesa sobre o passado e o futuro. Ao referir-se aos cronistas que durante anos têm tido a seu cargo as informações sobre o Poder Executivo, o presidente declarou: "Os senhores dedicaram tempo às suas tarefas aqui e passaram por tantas coisas como eu, que não tenho agora direito a um privilégio, antes de que me retire".

Até agora acreditava-se que os bombardeiros estratégicos e os tanques dentro da organização da Grã Bretanha. Sob este esquema, a força aérea italiana concentrava-se na defesa anti-aérea e territorial do seu próprio solo. Paleari não fez nenhuma referência à situação da marinha de guerra italiana, até aqui restringida a 25 mil homens e proibida de construir submarinos. Não há relatos de que a Itália tenha começado ou planeje começar a construção de submarinos, mas fontes da NATO confirmam que a Itália terá direito de ter submarinos e até porta-aviões.

ACIDENTE COM UM AVIÃO DA FORÇA AEREA GREGA

Caiu ao solo e incendiou-se — Pereceram as 14 pessoas que se encontravam a bordo

SEOUL, 27 (U. P.) — Um avião transportador da Força Aérea Grega destruiu-se e foi envolvido em chamas nas proximidades de um aeroporto sul-coreano. As primeiras horas de hoje, as autoridades locais afirmaram que o acidente ocorreu quando o avião estava a voar de rotina pelos vãos aéreos das Nações Unidas na Coreia do Sul, mas não conseguiu ganhar altura ao alcançar vo e foi de encontro a uma colina situada a uns 3 quilômetros do aeroporto. Estão sendo realizadas investigações.

RECORDARÃO AS GERAÇÕES FUTURAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Truman está plenamente convencido de que as gerações futuras se recordarão do seu governo pelas grandes obras que executou no terreno da política internacional e não por atos de corrupção descobertos nos últimos anos do seu governo.

Acredita o chefe do governo que o plano de ajuda à Grécia e Turquia, o Plano Marshall; os planos do seu governo, o bloco de Berlim e sua decisão de levantar uma barreira ao comunismo na Coreia terão vida muito mais perdurável que os "escândalos" de alguns funcionários democratas, durante os últimos dois anos.

Truman está firmemente convencido de que a História dedicará muito mais páginas à sua luta contra o comunismo do que às acusações feitas por deputados da oposição de que vários setores do seu governo, particularmente o Departamento de Estado, davam abrigo a comunistas e simpatizantes da referida ideologia política.

Um dos maiores pesares de Truman, ao aproximar-se o momento de abandonar a Casa Branca, é a negativa do Congresso em dar-lhe a autoridade que solicitou para combater a inflação de pós-guerra. Acredita Truman que se o Congresso tivesse seguido suas recomendações, o custo da vida seria atualmente muito mais baixo.

Deseja sinceramente o presidente que a transferência de poder dos democratas para os republicanos se realize dentro da maior simplicidade, e deu ordens para que não haja nenhum obstáculo para o novo governo de Eisenhower.

Depois que os republicanos subirem ao poder, Truman, segundo afirmou, se dirigirá ao povo sempre que, em sua opinião, o novo governo seguir as normas contrárias ao bem geral do país.

Tendo estado ao serviço do Partido Democrata durante mais de trinta anos, Truman acredita naturalmente que o citado Partido é superior ao Republicano e é de opinião que a vitória deste último nas eleições de novembro de

ve-se particularmente a "demagogia" de Eisenhower com respeito à questão da Coreia.

Outro fator que, na opinião de Truman, contribuiu para a vitória republicana foi a campanha de "exagerar consideravelmente" o perigo comunista nos Estados Unidos, e particularmente no governo federal.

Truman também acredita que o grande triunfo Republicano recebeu considerável auxílio de parte da imprensa norte-americana, que tergiversou o plano se executado do governo democrata. Na opinião do presidente, certos jornais, não mencionados por ele, foram injustos em seus artigos sobre a Coreia e sobre a decisão tomada pelo governo em 1950 de opor-se à força ao ataque do exército norte-coreano.

Acredita Truman que, desde o início do conflito coreano, praticamente toda a opinião pública dos Estados Unidos apoiou a intervenção norte-americana na península Asiática.

Recordando seus sete anos na Casa Branca, sete anos difíceis na história da humanidade, Truman considera que as duas maiores obras do seu governo são:

1 — Manutenção da paz mundial.

2 — Expansão da economia interna do país.

"O povo norte-americano — disse Truman — goza hoje em dia de maior prosperidade que em outro qualquer período de sua história."

Truman gosta de falar muito pouco sobre os seus planos para o futuro e nega-se a dizer o que pretende fazer na vida privada. Abre as esperanças de que no futuro seja criada uma biblioteca com o nome de Truman, em Grandview, Missouri, onde os estudiosos e historiadores possam ir nos anos vindouros a estudar documentos do seu governo.

MOSSADEGH ENFERMO

TEHRAN, 27 (U. P.) — Informa-se que o primeiro ministro Mohammad Mossadegh se encontra muito fraco hoje depois de sofrer hemorragias internas.

7

7

7

7

7

7

7

7

7

7

7

7

7

Plano geral de abastecimento de cimento no mercado nacional

"Deficit" de 700 mil toneladas nos centros consumidores — Nomeada uma comissão para elaborar o acordo

RIO, 27 (News Press) — Reunião-se a Junta Consultiva criada pelo convenio firmado pela

COFAP e pelas entidades representativas da industria e do comercio de cimento do pais.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AUMENTOU MAIS VINTE POR CENTO O CUSTO DA VIDA NESTE FIM DE ANO

Alta geral para esperar o anunciado congelamento de preços

RIO, 27 ("Correio") — O custo da vida subiu, neste mês de dezembro, cerca de vinte por cento, segundo cálculos feitos pelos técnicos que acompanham as flutuações dos preços. Além do aumento que sempre existe em todas as mercadorias por ocasião do Natal, também os gêneros de primeira necessidade e outros bens de consumo foram sensivelmente majorados, sem que haja esperanças no retorno ao nível antigo.

Os abonos de Natal e o aumento de emergência con-

cedido aos servidores federais e autarquias são — dizem os entendidos — parcialmente responsáveis pelo aumento.

CONGELAMENTO

Soma-se a esse fator o temor que têm os varejistas de que o governo congele, como anunciou, os preços de todas as utilidades, e assim não se animam a normalizar os preços. Mais uma vez a população se torna vítima dos aumentos concedidos e do temor que têm os comerciantes de um congelamento geral de preços.

POLÍTICA NACIONAL

INICIADO PELOS PARTIDOS O EXAME DA REFORMA ADMINISTRATIVA

O problema para a sucessão à presidência da U.D.N. — Convenção Nacional do P.S.B.

RIO, 27 (News Press) — Já iniciaram os partidos políticos o exame do esquema da reforma administrativa que lhes foi apresentado pelo presidente da República. O sr. Rui Santos, a propósito, declarou a reportagem que na sua opinião, o projeto do chefe do governo não colima o seu principal objetivo, que é o desdódo do sr. Getúlio Vargas. Adiantou ainda o parlamentar baiano

que pretende oferecer ao seu partido, que é a U.D.N., a fim de que sejam encaminhadas à Comissão Interpartidária, emendas no sentido de que fiquem subordinados diretamente ao Poder Executivo apenas os Ministérios e os órgãos que devem ser por força de dispositivos constitucionais. O DASP e outros órgãos, especialmente determinados Conselhos, segundo o ponto de vista do sr. Rui Santos, devem ficar sujeitos aos Ministérios e com atribuições mais limitadas.

COMISSÃO UDENISTA

RIO, 27 (Asapress) — O deputado Afonso Arinos solicitou ontem ao Diretorio Nacional da U.D.N. que indicasse os nomes que deverão constituir uma comissão para estudo da reforma administrativa proposta pelo governo.

Na reunião da Comissão Interpartidária ficou assentado que cada partido apresentaria sugestões ao projeto elaborado pelo Catete e encaminharia ao sr. Gustavo Capanema as conclusões a que chegasse, até o dia 25 de janeiro.

Segundo o critério estabelecido pelas outras agremiações partidárias a U.D.N. vai entregar o exame da matéria a um grupo seleto de especialistas em administração.

RIO, 27 (Asapress) — Assinala-se que o nome do sr. Raul Fernandes continua indicado para a sucessão do sr. Odilon Braga na presidência da U.D.N. Para eliminar certas resistências manifestadas em alguns setores do partido que desejam um candidato mais ativo na "política", os articuladores da candidatura do ex-ministro das Relações Exteriores imaginam apresentar uma lista tripartite para a vice-presidência, constituída dos srs. Milton Campos, José Augusto e Osvaldo Trigueiro.

CONVENÇÃO DO P.S.B.

RIO, 27 (News Press) — O diretório nacional do PSB, em sua

Compete a essa junta: estudar e sugerir, o plano geral de abastecimento do cimento no mercado nacional, compreendendo a importação e distribuição do cimento estrangeiro; o estímulo e o aumento da produção nacional de cimento, verificando o "deficit" de abastecimento de cada região e sugerindo as medidas adequadas; o fomento e a criação de centrais de concreto e a adoção de aperfeiçoamento técnico que favoreça a produção, distribuição e consumo racional do cimento.

"DEFICIT" NOS CENTROS CONSUMIDORES

O "deficit" de cimento nos centros consumidores, apesar do crescente índice de produção do país, ainda é de 700.000 toneladas, sendo de 300.000 sacos no Rio e o restante em São Paulo. Para remediar essa insuficiência e até que as fabricas nacionais estejam em condições de atender, de modo plenamente satisfatório, às necessidades do país, ficou assentado que a COFAP advogará, junto a CEXIM, a importação de cimento, por firmas particulares e sob o seu controle, de forma equilibrada.

O presidente da COFAP nomeou uma subcomissão composta dos srs. Cecil Davis, Inar de Figueiredo e Eduardo Pederneras para elaborar as bases de um ato adicional ao Convenio, completando os termos do mesmo.

última reunião, decidiu convocar uma convenção nacional do partido, para examinar a situação política do país. Esta resolução foi tomada durante a reunião presidida pelo sr. João Mangabeira, com a presença da maioria de membros do partido. A proposta da convenção partiu dos representantes de São Paulo e foi aprovada unanimemente pelo diretório. Deverão ser traçadas normas de ação para o partido no próximo ano. Como medida preparatória, ficou a comissão executiva incumbida de entender-se com os diretórios regionais, pedindo sua colaboração.

A PARTIR DE JANEIRO...

EM PERSPECTIVA NOVO AUMENTO NO PREÇO DA GASOLINA

RIO, 27 (Asapress) — Revela-se que o preço da gasolina sofrerá novo aumento a partir de janeiro, passando para 2,52 cruzeiros o litro. Ouvido pela reportagem o sr. Plínio Catandê explicou: — O Instituto do Alcool e Acucar fixou na safra passada o preço do alcool anidro em 90 cruzeiros, e entregou as companhias quantidades daquele produto muito inferior à quota prevista, donde as quantias recolhidas para a cobertura da diferença. Em consequência o Pleno do Conselho estudando a luz desses dados deliberou não permitir aumento no preço da gasolina enquanto não se esgotar o excedente que foi recebido pelas companhias.

Por outro lado, o órgão técnico do Conselho está procedendo a um estudo comparativo, entre a situação da safra passada e a atual, a fim de possibilitar a fixação da data em que entrará em vigor o aumento, que foi apenas para não preocupar a população.

RIO, 27 (Asapress) — O sr. Osvaldo Aranha Neto, filho do sr. Osvaldo Aranha e que acaba de regressar dos Estados Unidos para onde fora em companhia de seu pai, declarou que o ex-chanceler não voltará mais no fim do ano, como pretendia. O sr. Osvaldo Aranha foi até Los Angeles para visitar sua filha, esposa do consul Antonio Correia Lago.

O sr. Aranha Neto nada quis adiantar sobre possíveis missões políticas que o ex-chanceler tenha porventura desempenhado.

O ministro da Fazenda divulgou ontem um parecer no qual discorda da solução apresentada pela direção do Banco do Brasil no sentido de ser feito escoamento do algodão para o exterior por meio de um plano de juros e a prazo. A sugestão do sr. ex-cia. é no sentido de ser vendido o algodão diretamente aos mercados externos e na praxe comercial.

DECLARAÇÕES DO SR. RICARDO JAFET

De posse da notícia desse parecer, que parece representar o ponto de vista do governo, a reportagem procurou em sua residência o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, que lhe fez as seguintes declarações:

— "Devo declarar que a venda de algodão pelo Banco do Brasil ficou amplamente esclarecida pela minha entrevista coletiva à imprensa na semana passada. A solução apresentada pelo Banco do Brasil foi, depois de devidamente analisada, e estudada pelos órgãos técnicos do Banco, aprovada pela diretoria em sessão de 27 de novembro último. A solução apresentada pelo sr. ministro da Fazenda, da qual acabo de tomar conhecimento neste instante da-me a impressão, à primeira vista, de acarretar ao Banco do Brasil um prejuízo aproximado de 3 milhões de contos, ou sejam 3 bilhões de cruzeiros se colocarmos em cotejo as duas soluções adotadas."

Seguiu para a Itália o diretor do Museu Paulista

RIO, 27 (A.N.) — A bordo de um Banderante do Brasil, seguiu, ontem, para a Itália o professor Sergio Buarque de Holanda, diretor do Museu do Ipiranga, o qual deverá reger um curso de estudos brasileiros, na Universidade de Roma, em missão oficial do Itamarati.

OS PROBLEMAS DE MINAS

RIO, 27 ("Correio") — Chegando, ontem, cerca das 21 horas, a esta capital, o governador de Minas Gerais, sr. Kubitschek foi encontrado pela reportagem política em companhia dos srs. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça e senador Artur Bernardes Filho, jantando num restaurante de Copacabana. Insistentemente interrogado sobre os motivos da sua inesperada viagem ao Rio, o chefe do Executivo mineiro recusou-se de prestar mais declarações, limitando-se a confirmar a demissão, a pedido, do secretário da Viação do seu governo, deposto Dilermando Cruz, que, na véspera, havia concedido previamente entrevista à imprensa de Belo Horizonte, dizendo, particularmente, o pouco interesse do governo federal para com os problemas do governo mineiro. Delicadamente, tanto o governador como o seu conterrâneo, o senador Bernardes Filho, tentaram evitar qualquer comentário sobre essa entrevista. Mas os jornalistas persistiram com seus questionamentos, e, então, o sr. Juscelino Kubitschek animou-se a afirmar que "jamais falou ao meu governo o apoio decisivo do presidente Vargas". E assim ressumo a folha de serviços prestados, até agora, pelo governo federal, ao Estado de Minas Gerais: "Antes de assumir o governo mineiro, no encontro que tive com o presidente eleito em Itu expus ao sr. Getúlio Vargas as nossas necessidades, encarecendo-lhe que esperávamos a cooperação do governo federal principalmente para os quatro itens seguintes: 1.º, empréstimo de 400 milhões de cruzeiros; 2.º, transferência da Rede Mineira de Viação para o governo federal; 3.º, rodovia Fernão Dias, ligando Belo Horizonte a São Paulo; 4.º, asfaltamento da rodovia Belo Horizonte. Posso dizer que desses quatro

itens apenas o ultimo não foi totalmente satisfeito, com a rapidez que esperávamos, e assim mesmo, por motivos estranhos ao Poder Executivo. Vou explicar porque.

E' que faltava uma lei federal, concedendo prioridade a esse serviço. A lei já foi votada pela Câmara e pelo Senado. De modo que o impasse está solucionado.

Depois da minha posse, a proporção que outros problemas foram surgindo, especialmente na parte mais importante do meu programa de governo, simbolizado no binômio energia e transporte, jamais faltou boa vontade do presidente Getúlio Vargas em atender nos reclamos de Minas Gerais. Comecei pelo financiamento para a Usina Itutinga, de 50 mil H. P. e para a Usina Santo Antonio de 140 H. P. O governo federal concedeu-nos empréstimos para a construção de estradas de rodagens estaduais; facilitou-nos um empréstimo de 5 milhões de dólares ao Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, para a compra de instrumentos agrícolas; deu-nos a garantia do Banco do Brasil para um outro empréstimo de 20 milhões de dólares; um terceiro empréstimo externo no valor de um bilhão e

decentros milhões de dólares para a melhoria de linhas e aquisição de material rodante para a Central do Brasil, ramal de Belo Horizonte; empréstimo de 200 milhões de cruzeiros para a Rede Mineira de Viação; apoiou-nos na instalação das usinas Manesmann em Belo Horizonte; apoiou-nos no plano de duplicação da produção de azeite...

E' que me lembro de memória, depois de um dia fatigante de trabalho.

REGISTRO POLITICO

RESULTADO FAVORÁVEL

Encerrou a edilidade, no corrente ano, suas sessões, só voltando a se reunir, agora, para o fim precípito de eleger a Mesa que em 1953 irá dirigir os trabalhos.

Foi um ano de grande trabalho, de luta constante, de tomada de posição a mais digna e tudo isso em consequência da formação da Coligação Independente que, em todos os momentos, frente a todos os problemas, soube se manter à altura daqueles princípios que foram o ponto de partida de sua constituição.

A oposição existente na Câmara Municipal trabalhou de maneira intensiva, colocando, acima de tudo, os interesses dos municípios.

Não fosse isso e hoje os paulistanos estariam vendo a sangria seguida do erário municipal, como resultante da aprovação de projetos, todos eles de iniciativa das forças situacionistas, de significado e objetivos puramente pessoais e eleitoreiros, beneficiando correligionários, amigos e políticos.

O exemplo mais expressivo pode-se encontrar nos chamados projetos testamentários, até hoje congelados, porque nenhum deles, a não ser na ideia original, viria atender ou encaminhar a solução de inúmeros problemas da gente da capital.

O que se buscou, naquelas proposições, foi assegurar rendosas situações na burocracia municipal, muitas delas, como se depreende do texto dos projetos, com destino certo. A oposição da edilidade, entretanto, sempre teve presente seu compromisso para com o eleitorado, a dignidade que deve ser comum a todos os representantes do povo e a necessidade de permitir, em São Paulo, o início de nova e diferente fase na administração das coisas públicas.

Tem a oposição municipal, assim, a seu lado, a grande simpatia e o reconhecimento de todo o povo paulistano.

CONCORDÂNCIA

O presidente nacional do P.S.P. adiantou ser favorável à indicação, pelo P.T.B., do candidato a vice-prefeito da capital.

Essa afirmação servirá para afastar toda e qualquer dúvida que possa surgir, mais tarde, entre os situacionistas.

ADIADA

Foi adiada a convenção do P.S.P. que estava marcada para ontem e que teria por objetivo homologar a candidatura do professor Francisco Antonio Cardoso, à Prefeitura da Capital.

A convenção somente será realizada na segunda quinzena de janeiro, quando já estiver devidamente encaminhado, o problema da apresentação do candidato a vice-prefeito.

OPINIÕES

Em diversos meios políticos vem se afirmando que o adiamento da convenção, tanto da U.D.N. como do P.S.P., teve origem no caso surgido com a recente nomeação do professor Luciano Gualberto, para a Secretaria da Saúde, Pretensão a U.D.N., que o titular da citada pasta fosse, como o sr. Francisco Antonio Cardoso, um técnico, e na escolha, entretanto, preponderou o interesse político, dada a ligação acentuada que o presidente da VASP tem com o partido situacionista.

CONFIANÇA

Declarou o sr. Porfirio da Paz que está absolutamente certo do apoio do P.S.B. à sua candidatura a vice-prefeito, na chapa que formará com o sr. Janio Quadros.

DEFINIÇÃO

O sr. Wladimir de Toledo Piza, que sempre foi considerado o líder da corrente fiel ao sr. Danton Coelho, dentro do P.T.B., afirmou, ontem, que o apoio que vem emprestando à candidatura do sr. Janio Quadros, que irá disputar o pleito de 22 de março próximo, como candidato a prefeito, representa a fiel observância da política trabalhista pregada pelo presidente de honra da grei petebista.

Como se recorda, ainda há pouco, o sr. Danton Coelho se definiu, publicamente, pela candidatura do professor Francisco Antonio Cardoso, o que vem mostrando que há funda divergência entre o ex-presidente em exercício do P.T.B. nacional e seu líder em nosso Estado.

INDICADO

O P.T.B., já se definiu, oficialmente, pela palavra de seu presidente, pela apresentação da candidatura do sr. Paulo Marzagão, a vice-prefeito da capital.

Assim que regressar do Rio o sr. Menotti Del Picchia, possivelmente na próxima segunda-feira, reunirá a Comissão de Reestruturação para deliberar a respeito.

EXPECTATIVA

Dados os problemas surgidos em diversos partidos, resultantes, principalmente, da nomeação do sr. Luciano Gualberto, vai o P.D.C. aguardar o desenrolar dos acontecimentos para depois, então, analisar suas consequências no plano da política municipal.

A reunião do diretório estadual marcada para ontem só terá lugar nos primeiros dias do ano vindouro.

ENTENDIMENTOS

Restam apenas 3 dias para que se efetuem os entendimentos procurados pelos situacionistas municipais, para conseguir apoio à chapa encabeçada pelo sr. Candido Nogueira Sampaio. Muito fielmente, entretanto, os entendimentos a um acordo do concreto.

ONDE O EX-INTERVENTOR SE METE...

RIO, 27 (News Press) — As solenidades de formatura da turma de bacharelandos do Colégio Militar não seguiram, este ano, o programa costumeiro, e como explicação dessas alterações, surgiram diversos rumores, girando, principalmente, em torno da figura do sr. Ademir de Barros, escolhido para padrinho dos ginásios. Circulou que os alunos haviam sido proibidos de assistir à missa, porque a direção do Colégio ficara profundamente aborrecida com a designação do governador paulista e, devido a isso, também os convites estavam em branco. Sobre o assunto ouvimos o coronel Mata, diretor daquele estabelecimento de ensino, o qual afirmou: "Achei que não devia haver solenidade na colação de grau, em virtude de falta disciplinar da turma inteira. Certo dia os meninos tentaram comemorar a conclusão do curso de maneira carnavalesca. Foram proibidos de fazer isso e, em vez disso, recusaram-se a entrar em forma para o refeitório, mas como fossem com-

pelidos ao cumprimento dessa obrigação regulamentar, dentro do salão cruzaram os braços e não almoçaram. Nós, educadores de jovens, temos de ter uma certa dose de tolerância, razão porque não aplicamos penalidades mais severas. O parquinho escolhido pelo coronel Veloso esboçou então uma carta aos meninos, renunciando a homenagens e, por isso, seu nome não apareceu nos programas".

Proseguindo em suas declarações, disse o coronel Mata: "Maldosamente atribuíram a isso a presença do sr. Ademir de Barros, havendo mesmo quem dissesse que o ministro da Guerra e o próprio presidente da República determinaram tais sanções. Em primeiro lugar, não recebo ordens de natureza política, de quem quer que seja, e o ministro Espírito Santo Cardoso é um militar, sobretudo digno, não se podendo supor que ele tomasse tal atitude. Quem divulga tais coisas, com o objetivo claro de indispor o ministro com o político paulista, não pode ser pessoa de computação".

RADIOS PHILIPS 1953

RADIO SERVIÇO
R. Bar. de Itapetigina, 275,
Subsolo

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BAR-
DARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presi-
dente

Antonio Ferreira de Cas-
tilho Filho — Vice-
presidente

Francisco Glycério de
Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado —
2.º secretário

José Soares Hungria —
Tesoureiro

Alino Arantes
Antonio Carlos de Salles
Filho

Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Mo-
reira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycério de Freitas, dará expediente às 2.30 e às feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernar-
des

1.º vice-presidente: Can-
dido Motta Filho

2.º vice-presidente: Di-
dio Iratim Afonso da
Costa

1.º secretário: Amando
Fontes

2.º secretário: José Pe-
reira Lira

Tesoureiro: Lino Rodri-
gues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

CAMPAÑA NACIONALISTA

FRANCISCO PATI

Entre os mais belos frutos da palavra de Olavo Bilac em São Paulo conta-se a Liga Nacionalista.

Fundaram-na estudantes e professores, sob a orientação de Vergueiro Steidel, saudoso catedrático de Direito Comercial. Poder-se-ia dizer, em estilo já ultrapassado, que a Liga Nacionalista foi a palavra do poeta em ação. Tinha por fim: precisamente, estimular o exercício da atividade democrática fundamental — o exercício do voto. Escolher o voto secreto como medida de salvação pública. Não se tratava de votar às escondidas, com medo à responsabilidade pessoal. O voto secreto era uma defesa das instituições e não dos homens. O voto a descoberto permitia aos beneficiários da política profissional maiores oportunidades de coação sobre o eleitor incauto ou tímido.

O voto foi o seu alvo principal. Como, porém, para votar era preciso saber ler e escrever, pregou também a necessidade da alfabetização em massa. Não se limitou, no entanto, à teoria. Fundou escolas, cuja regência confiava a estudantes de direito e de engenharia. A Faculdade de Direito e a Escola Politécnica estiveram unidas em torno de Vergueiro Steidel. Não nos causa estranhamento, pois, a circunstância de ser de engenheiro, ex-aluno da tradicional escola da rua Três Rios, membro agora do seu corpo docente, a voz que hoje se ergue de novo em São Paulo, em favor do voto. O sr. governador Nogueira Garcez realta uma tradição acadêmica paulista de compreensão e cordialidade entre as duas escolas.

A Liga Nacionalista, fechada mais tarde por determinação do presidente Artur Bernardes, não combatia homens. Se houve excessos em conferências e discursos a cargo de seus emissários, seja a responsabilidade atribuída a estes.

Seus emissários, na maioria estudantes, saíram pelo interior do Estado a fazer comícios. Sairam e semearam, como nos adverte Vieira, no famoso Sermão da Seara, comentando o evangelista Lucas, o que me parece uma coincidência simpática e simbólica ao mesmo tempo. "Ben, pare este texto dos livros de Deus. Não só faz menção de semear, mas faz também caso de semente. 'Exilii', porque no dia da semente há de nos medir a semente e há de nos contar os passos. O mundo, aos que lavras com ele, nem vos satisfaz o que dispenseis, nem vos paga o que andeis". Estudantes e portanto

multo jovens, os representantes da Liga Nacionalista excediam-se por vezes no ataque aos chefes políticos locais. Nem sempre chegavam por isso ao fim do comício político.

Tomem parte, como estudante de direito, em várias caravanas. Só em último caso os discursos eram pronunciados na praça pública. Preferíamos e pleiteávamos primeiro uma escola secundária, sob o pretexto de comemoração de datas históricas (Independência, Abolição, República). Se a escola nos fosse interdita, pela política, escolhíamos um teatro, o cinema, quando nem o teatro nem o cinema nos cediam, iam para o jardim público. As primeiras palavras eram alusivas à data. Cinco ou dez minutos mais tarde, entretanto, lá entrávamos em cheio no tema principal da nossa agenda: o voto secreto. Eram duas palavras mágicas. Ouvindo-as, algumas famílias retiravam-se soterradamente do jardim ou do teatro. Podia haver barulho.

Se não me engano, contei, em louvor de alguns homens do passado, o que me aconteceu a mim, em Limeira.

Designado para falar na formosa e culta cidade, preparei uma conferência cheia de apreciações políticas amargas. Milza, por consequência, a circunstância de ser de engenheiro, ex-aluno da tradicional escola da rua Três Rios, membro agora do seu corpo docente, a voz que hoje se ergue de novo em São Paulo, em favor do voto. O sr. governador Nogueira Garcez realta uma tradição acadêmica paulista de compreensão e cordialidade entre as duas escolas.

A Liga Nacionalista, fechada mais tarde por determinação do presidente Artur Bernardes, não combatia homens. Se houve excessos em conferências e discursos a cargo de seus emissários, seja a responsabilidade atribuída a estes.

Seus emissários, na maioria estudantes, saíram pelo interior do Estado a fazer comícios. Sairam e semearam, como nos adverte Vieira, no famoso Sermão da Seara, comentando o evangelista Lucas, o que me parece uma coincidência simpática e simbólica ao mesmo tempo. "Ben, pare este texto dos livros de Deus. Não só faz menção de semear, mas faz também caso de semente. 'Exilii', porque no dia da semente há de nos medir a semente e há de nos contar os passos. O mundo, aos que lavras com ele, nem vos satisfaz o que dispenseis, nem vos paga o que andeis". Estudantes e portanto

A CRISE DA MAIORIA

CANDIDO MOTA FILHO

As dificuldades políticas, por que vem passando a França, podem ser explicadas como consequência da última guerra, muito embora elas já se fizessem sentir depois de 1914. Agora, entretanto, se polarizam na técnica do funcionamento do regime. Antes as queixas não atingiam só a inconsistência do parlamentarismo que, demasiadamente sensível, facilitava o desgoberno e a crise de autoridade. Iam, mais além, sacudindo as próprias resistências morais da democracia. Hoje, o desejo de reconstrução solidificou essas resistências, apesar dos atropelos dos extremistas e dos extremados. Eu estava em Paris quando o sr. Antoine Pinay subiu ao poder. Era quase um desconhecido, um desligado das competições partidárias, um desses que, não pertencendo propriamente a certo grupo, pode pertencer a todos os grupos. Possuía os meritos de um francês médio, simples e recatado, dotado de espírito prático, revelado no mundo dos negócios e que poderia amotear, num momento difícil, a febre que, de há muito, estava debilitando o regime.

Conversei sobre ele, com André Siegfried, no Instituto de Ciências Políticas. E o ilustre sociólogo que pouco o conhecia, me fez, a seu respeito, uma afirmação que realmente me impressionou: "Vamos ter no governo de opinião, um governo sem opinião, isto é, um governo do homem médio, aquele vai formar, pela ausência de uma maioria substancial, uma maioria circunstancial".

E parecia que esse francês médio, enérgico e tranquilo, estava caminhando bem, quando perdeu o apoio dessa maioria circunstancial.

O atual sistema parlamentar, em França, alimentado por um processo eleitoral que, no dizer de Maurice Duverger, "é insensível às variações da opinião tradicional e muito sensível ao aparecimento de correntes novas, mesmo provisórias e fracas", — não consegue, na opinião dominante em França, organizar uma maioria estável ("l'influence des systèmes électoraux sur la vie politique").

Essa convicção se torna mais viva na crise atual. Para Edgar Faure há realmente, "uma crise da maioria".

Este é realmente um ponto, que não se pode desprezar, que provem, para Plevén, de uma lamentável imprevisão constitucional.

Ha tempos, Léon Blum apresentou uma "Reforma governamental" destinada a pôr termo "as fraquezas, as taras e os desvios funcionais do regime parlamentar". O governo, para ele, preso

ainda às teorias elaboradas no tempo da Restauração e de Louis-Philippe, não governava mais, periclitante em frente às inconseqüências do parlamento. E dizia: — "Não é a Assembleia que dita a sua vontade, é, conforme o exemplo inglês, o presidente do Conselho".

Realmente, o regime parlamentar é o poder político da maioria e se esta não se fixa de forma coerente, não há governo e sim aquela criatura sem cabeça, a que se referia o realista Maurras.

Não queremos aqui analisar mais a miude esse aspecto da crise francesa. Quisemos assinalar, no seu aspecto universal, porque a crise da maioria não é um privilégio francês. Vários países democráticos vêm, de um certo tempo para cá, passando por essa crise, inclusive o nosso.

A nova República brasileira não conseguiu, até agora, firmar-se numa maioria estável. O poder Legislativo sofre dessa inconsistência alarmante. As decisões políticas são, na maioria dos casos, tomadas a custa de habilidade, de diligência, de teimosia ou de golpes políticos. Os representantes mudam de opinião como mudam de partido. Os partidos lutam com suas contradições internas. Para que haja governo, entretanto, no regime democrático é necessária a existência de uma substancial política capaz de alimentar a uma maioria estável. Esse mal torna-se uma perigosa ameaça às liberdades constitucionais no presidencialismo. Nele, ao contrário de um governo que não governa, como dizia Leon Blum, teríamos um governo governando demais, um governo onipotente, — a vontade sem contrastes do presidente da República.

A multiplicidade de partidos, o desprezo aos programas, a pressão das oportunidades, os males conhecidos e proclamados da lei eleitoral, parecem providir das feridas que a Revolução abriu no organismo da República e que continuam abertas e expostas a todas as contaminações.

A crise da maioria leva ao desgoberno e à arbitrariedade. Prolonga-a na contradição política, da hora presente, — é encaminha-la para o escuro e para o abismo. Conhece-la e enfrenta-la é um dever do momento, uma vez que o Brasil, com suas gastas resistências, poderá ser, de um momento para outro, soterrado por ela, pelas irresponsabilidades que fomenta, pelas confusões que cultua, pela arbitrariedade que engorda nas suas entranhas.

A IGNORANCIA E AS MUDANÇAS DE GABINETES MINISTERIAIS NA FRANÇA

LUIZ SILVEIRA MELLO

Uma das faces reveladoras da ignorância, em qualquer que o país seja, é a mudança de gabinete. E o grande brasileiro pôs pela instabilidade do gabinete peculiar do parlamentarismo francês, preferível à irresponsabilidade danosa do presidencialismo.

Praticamente o parlamentarismo com estabilidade e continuidade de gabinetes nos países em que os problemas são menos complexos e as soluções mais simples, como na Itália, no Canadá, na Irlanda, na Holanda, na Bélgica e em quarenta ou cinquenta nações do globo. Vai entre no nono ano de estabilidade, por exemplo, o gabinete ministerial da República Parlamentarista da França. Mas, esse belo país, em franco reerguimento, se concentra na pequena bota entre o Adriático e o Mediterrâneo, desde a Somália e a Eritríria. Ao passo que a União Francesa, com possessões em quatro dos cinco continentes do globo, com superfície total de quase 12 milhões de quilômetros quadrados, em que vivem cerca de 110 milhões de almas, está sempre em contínua atividade e diante de sucessivos e diferentes problemas, alguns dos quais de ordem internacional, grandes potências mundiais, que daí ter de ser o sistema de governo francês, em face de sucessivos e complexos problemas, diferente do que é comumente praticado em outros 40 ou 50 países que se acham sob o apêndice do regime parlamentar, facilmente adaptável às necessidades de cada povo ou região.

Ja demonstramos, em trabalho que foi na Câmara dos Deputados, o sistema parlamentar brasileiro, acadêmico e parlamentar Osvaldo Orício, que a França constitui a melhor prova da excelência do sistema parlamentar, prova feita com fatos culminantes da sua história, com a supremacia das suas instituições democráticas e com a estabilidade de sua situação como uma das quatro grandes potências mundiais. E não podemos deixar de lembrar as instituições parlamentares, com o enfraquecimento dia a dia mais acentuado dos extremistas esquerda e da direita, que os líderes dessas ideologias também são consultados e ouvidos, sem qualquer medo ou receio, para a organização de programas e gabinetes.

Os títulos e substitutos de alguns jornais, noticiando "queda do governo da França", visam sensacionalismo ou externam ignorância, quando apenas se demite um gabinete ou o presidente deste, porque o plano preordenado, visando solucionar problemas do país, não encontra apoio na maioria dos representantes diretos do povo com assento no Parlamento. Na estabilidade desse Parlamento, representante da soberania e vontade do povo, é que repousa a firmeza das instituições e dos governos efetivamente democráticos.

Amanhã, às 15 horas, no Palácio do Governo, terá lugar a apresentação dos novos promotores públicos, substitutos, ao prof. Lucas Nogueira Garcez. Na mesma ocasião será anunciada a lei que declara de utilidade pública a Associação Paulista do Ministério Público.

Abastecimento de água no Rio de Janeiro

RIO, 27 (Asapress) — O novo secretário da Viação da Prefeitura, engenheiro Carlos Scherwin Filho, promoveu, ontem, uma reunião no gabinete do diretor da Superintendência de Transportes, para tomar providências de uma melhor coordenação de transporte, de maneira a ser prontamente atendido o serviço de reparação urgente das superfícies pavimentadas, vasamentos dos encanamentos e reparos dos veículos e ainda a utilização imediata de novos carros-pipa para atender aos pedidos de água.

se mantém escrupulosamente metidos no anonimato parlamentar. Cada partido no Japão tem o seu Yocida, que é um pouco o homem que deve ser desbaratado, consumido na prova do poder: mas tem em reserva os seus Kuroda, Tokugawa, Masuda e Suzuki, que constituem o irremovível estado-nação: e que decide, move as fileiras e não assiste. Nenhum deles é onipotente, mas onipotente é o seu conjunto, o grupo, o "team". Nosaka, o excomulgado chefe comunista, compreendendo o perfeitamente, insinuando-se até obter nele um posto desproporcional ao peso numérico do seu grupo, mas por personalismo às próprias e por laivos capacidades pessoais, quando o anátema de Moscou o atingiu.

Deste curioso funcionamento das Camaras deriva tudo quanto já disse e ainda direi sobre a antidemocracia da política nipônica. Quando todo poder de decisão está praticamente em mãos de uma meia dúzia de pessoas reunidas em torno de uma mesa, das idades avançadas, e com uma experiência trintenária ou quarentenária de manejo dos negócios públicos, durante a qual foi controlada também a sua renúncia aos feixes dos refletores e aos fulgores do magnésio dos holofotes, ocorre que não se pode fazer demagogia. Os japoneses, com o sentido agudo da continuidade histórica, distinguem, tratam de substituir, pela democracia instrumental, o Parlamento que os americanos lhes impuseram, e arripescam conselho dos "Giascin", que encerra se reúne em torno de pessoas de velhos chefes de governo. Naquela época era normal, por exemplo, que o Gabinete apresentasse a sua demissão vinte e quatro horas após ter obtido um voto de totalitária aprovação por parte da Camara e do Senado: e todos os observadores estrangeiros mostravam-se perplexos, sem compreender. E

NOTAS E COMENTARIOS

O CUSTO DA VIDA

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) mostrou há dias que o custo da vida subiu paulatinamente em todo o mundo, de dois anos para cá. Mostrou, por exemplo, uma análise sobre a situação econômica de 45 países, que o aumento mínimo registrado, de junho de 1950 a junho de 1952, se verificou em Lisboa e foi de 5 %, ao passo que o máximo se constatou em Buenos Aires e atingiu 70 %. O mesmo estudo revela que durante igual período o custo de vida aumentou de 11,1 % nos Estados Unidos, de 21,1 % no Reino Unido e de 33,9 % na cidade de Paris.

Já estamos a ver alguns trefegos defensores do caos em que vivemos afundados lançarem mão desse estudo para justificar o Brasil, onde o custo da vida não cessa de subir e onde o combate que se lhe move consiste numa errada política de majorações periódicas de salários. Estruxula defesa essa, que afinal de contas se resume em pleitear uma justificação sob o argumento de que muitos foram os que também incorreram em igual desventura...

Uma coisa, entretanto, não foi divulgada: — o aumento do custo de vida no Brasil supera o verificado em quase todos os países do mundo, com a circunstância agravante de que não participamos das duas grandes guerras deste século tão ativamente como certos países da Europa e do Oriente, os quais nem por isso perderam a capacidade de se refazer. Miremo-nos no exemplo dado por duas nações derrotadas na última guerra, o Japão e a Alemanha, esta até figurando hoje como credora do Brasil de cerca de 40 milhões de dólares. Outra coisa de que se esquecem os defensores do caos nacional, e constante do estudo da OIT, é que apesar de tudo o custo de vida no mundo baixou um pouco nos últimos seis meses. Acrescentemos: — menos no Brasil. Menos, com efeito, no Brasil, onde geralmente tudo vai bem só nos discursos oficiais.

UM ABUSO

Sem a descentralização dos serviços, não é possível ao prefeito de um grande município, como São Paulo, administrar bem.

Está tão burocratizada a administração municipal que o interventor da cidade perde quase todo seu tempo despachando pilhas e pilhas de autos, portarias e avisos. Não tem tempo para supervisionar os trabalhos da enorme repartição. Fica escravidado no papelório. Os minutos que sobram são dedicados à política partidária.

Há uma porção de abusos, dos quais, acreditamos, o prefeito não tem conhecimento. Um deles: — o abuso do serviço extraordinário. O serviço extraordinário é, como não se ignora, dado como prêmio a determinados funcionários, quer seja necessário o funcionamento da divisão ou secelo pela manhã ou não.

Todo mundo sabe que é excessivo o número de empregados municipais, não havendo serviço para todos períodos.

Por que o sr. Arruda Pereira não manda pessoas de sua imediata confiança verificar quais os departamentos ou divisões que têm realmente necessidade de trabalhar pela manhã?

Boletim de Tesouraria do dia 26 da Secretaria da Fazenda. Entradas: saldo anterior Cr\$ 247.977.443,20; movimento do dia Cr\$ 19.629.478,16. Total do mês Cr\$ 967.606.922,30.

Saldos: saldo anterior Cr\$ 1.029.495.488,10; movimento do dia Cr\$ 33.826.433,40. Total do mês Cr\$ 1.063.322.121,50.

Pelo governador do Estado foi promulgada, ontem, a lei n.º 2.081, que dá nova redação ao título I da lei n.º 1, de 18 de setembro de 1947 (Lei Orgânica dos Municípios) e dá outras providências.

TEATROS E ARTISTAS

O ano que agoniza foi realmente benéfico para a atividade teatral. Tivemos a incorporação ao patrimônio da cidade de três teatros novos: — o "Artur Azevedo", na Mooca, o "Leopoldo Frois", em Vila Buarque, anexo à Biblioteca Infante-Juvenil, e o "João Caetano", em Vila Mariana. O "Colombo", completamente reformado, voltou a funcionar no Braz. O "São Paulo", a dois passos do centro urbano, continuou a prestar bons serviços aos artistas. E como se tudo isso não bastasse tivemos a inauguração de um teatro particular na

estrada da Cantareira, na charca de uma família de bom gosto.

Ouvimos dizer que os espetáculos realizados no "Artur Azevedo" e no "Colombo" não contaram com "grandes casas".

A ser verdadeira a afirmação, devemos reconhecer que o problema do teatro, em São Paulo, não é só uma questão de palco. É mais complexo do que se imagina. Sem dúvida, sem palco é impossível a existência de companhias dramáticas. Mas só a existência desses dois elementos — companhias e teatros — não basta para garantir o êxito da arte de representar, quer como arte, quer como trabalho garantidor da subsistência de uma legião imensa de brasileiros.

Falando aos jornais sobre a atividade teatral em 52 declarou o sr. Jaime Costa, um dos mais persistentes comediantes nacionais, que houve este ano a ponderância do falso "nu artístico". Equivale a dizer que se verificou a falência do teatro propriamente dito. Não podendo ou não sendo capazes de oferecer espetáculos condignos, sob o ponto de vista da literatura dramática propriamente dita, empresários e artistas (mais os empresários do que os artistas), ofereceram ao povo obscenidades.

A municipalidade paulistana oferece a casa. Cumpre aos empresários oferecer a arte.

Entendemos, nessas condições, que urge estimular a arte teatral verdadeira, promovendo concursos de peças e de interpretação. Cumpre, igualmente, com a maior urgência, criar no povo o hábito de teatro, desviando-o, na medida do possível, do cinema e de outros divertimentos fáceis.

As "casas variadas" no "São Paulo", no "Colombo" e no "Artur Azevedo" são uma advertência. Como a febre no organismo humano, indicam um ponto vulnerável. Descubramos-lo.

Processo contra o Felipelo

RIO, 27 (Asapress) — Prosseguiu ontem, na 25.ª Vara Criminal, a tomada de depoimentos no processo instaurado contra o ex-tenente Luiz Felipe, o autor das "felipetas". Perante o juiz Anselmo de Sá Ribeiro e o curador de Massas, Cordeiro Guerra, foram ouvidas cinco testemunhas arroladas pela defesa do "felipelo".

Todas as testemunhas que depuseram ontem são velhos amigos do general Luiz Felipe de Albuquerque, pai do ex-tenente. Tais depoimentos, os depoimentos de três testemunhas, marcados para o dia 5 de janeiro.

TOQUIO, setembro — A Dieta, ou seja, o Parlamento, é o único local em que os japoneses concedem a si mesmos a liberdade de serem maleducados e calvos; coisas que jamais lhe ocorrem alhures.

E é natural. Como o Parlamento é copiado do Ocidente, e os japoneses fazem as cópias com escrupulo e consciência, foi com escrupulo e consciência, além da instituição, que trataram de imitar o costume e até mesmo os cravos luzidíssimos e suados de quem deve representá-la. Mas aqui o paralelo se detém, porque afinal, em tudo quanto se refere à técnica dos debates, as coisas se desenrolam de modo completamente diferente do nosso.

A Camara e o Senado estão instalados no mesmo edifício: um edifício de vastas proporções, todo de mármore "travertino" branco, com uma espécie de torre no centro, que termina bruscamente em forma de cúpula. Uma cúpula que, embora alta, não supera o nível do palácio imperial: uma cúpula dotada de certa gravidade clássica. Trata-se de uma construção recente, e destacaria-se na descaracterizada arquitetura de Toquio algo pudesse deitar. Mas a mistura de estilos é tal nesta cidade, que os imitou todos, indiscriminadamente e ao léu, do floral ao racional, que nada, em certo ponto, constitui contraste flagrante. Aqui, uma casa iniciada por Copé e concluída, digamos, por Gio Ponti, não destoaría, e os japoneses acatariam até aquela com absoluta desenvoltura.

Viri alguns dias entre a Camara e o Senado. Foi a primeira vez, movido por simples curiosidade; mas depois voltei no dia seguinte, no outro e assim por diante, uma semana inteira, porque me impressionara algo que eu não compreendia e procurava compreender. O presidente do Senado, Sato, ex-ministro do Exterior, ex-embaixador em Paris e Mgcon, auxiliou-me. E sou-lhe muito grato.

A Camara e o Senado têm as mesmas proporções, embora os inquilinos da primeira sejam quase o dobro dos da segunda: quatrocentos e cinquenta contra duzentos e quarenta e sete. São salas não destituídas de certa imponência e solenidade, embora ligeiras e palmas dos séculos do todo somado, se assemelham mais a grandes salas de concerto do que a aerógrafos políticos. Os bancos estão dispostos em semicírculos concêntricos, e reina ali um grande silêncio, mesmo durante as sessões plenárias. Ninguém pode falar do seu lugar. Quem quiser faz-lo, deve inscrever-se previamente na lista adequada, depois subir numa pequena tribuna que fica abaixo da ocupada pelo presidente e manifestar a sua opinião "lendo" através do microfone. E regra escrupulosamente observada por todos dirigir uma curvatura à Assembleia, que não lhe retribui, antes de tomar a palavra, colocar a mão esquerda nas costas, enquanto a direita segura a folha de papel ou a vira. Isto não tem apenas uma importância formal, como também substancial. Procuramos pronunciar, se o conseguirmos, frases como "os infalíveis destinos" ou "os históricos instantâneos" ou o "trifunfo do proletariado" com ambas as mãos ocupadas, isto é, sem poder gesticular. É absolutamente impossível. Demais, só frases que se podem pronunciar, mas não se escrevem. Um homem que escreve encontra-se perante si mesmo, ou seja, diante do próprio pudor; e não pode violá-lo dentro de certos limites. O italiano é demagogo por natureza porque não sabe escrever e, portanto, jamais se coloca em face do próprio pudor (e da própria sintaxe). Ao passo que os japoneses o fazem sempre.

Ignore o idioma japonês e, portanto, não posso relatar o que chamam os senhores calvos que se alternam no microfone, com folhas de papel na mão. Sei, tão só, que se tratava de argumentos ardentes tais como o aumento dos

CARTAS DO JAPÃO

As caixas às avessas

POR INDRO MONTANELLI

Outra coisa surpreendeu-me: os frequentes olhares repletos de ansiosa interrogação que todos os oradores lançavam uma vez ou outra, enquanto falavam, para os senhores sentados em fileira num grande tablado à direita do presidente e à mesma altura deste. Julguei que fossem os membros do governo, mas enganava-me: os membros do governo ocupavam o outro tablado, à esquerda do presidente. Os da direita eram os chefes de grupos, que já se tinham reunido por iniciativa própria e assim tinham decidido qual a posição que tomariam acerca dos problemas constantes da ordem do dia.

Agora chegava finalmente a compreender porque a assembleia plena começa habitualmente com tanto atraso sobre o horário previsto e porque na "buvette" palavra, entre senadores e deputados em expectativa, aquela atmosfera de bivaque. Eles aguardavam pacientemente que antes de terem início os debates, se pusessem de acordo os chefes dos diversos partidos, reunidos numa sala, cujas portas eram guardadas por policiais fardados. Estava claro: a discussão verdadeira e própria desenvolvia-se ali dentro, aquela que a seguir se ouvia na sala, era simplesmente o espetáculo para o público e para a imprensa, segundo o ditame de um artigo da nova Constituição, que determina a abolição do segredo dos trabalhos parlamentares. No fim daquele debate, cada chefe de grupo chamava os seus subalternos, reuniam-se com eles em outra sala e determinava a atitude a ser adotada segundo os compromissos assumidos.

Esta regra não é seguida apenas por partidos no poder. Também a oposição participa da reunião dos chefes de grupos e é aqui que expõe as suas teses e reserva alguma arma secreta para explodir na sala, no último minuto. O governo sabe previamente que está a favor e quem está contra a lei por ele proposta; além disso, sabe também com bastante defesa o conteúdo do projeto defendido ou combatido. As surpresas estão reservadas tão só para o estranho que ali compareça.

Isto provoca outro fato: uma melhor divisão de responsabilidade e uma maior solidariedade entre partidos no poder e partidos de minoria. Os primeiros não procuram jamais forçar a mão dos segundos, colocando-os perante uma peremptória violência numérica. Para qualquer decisão, eles procuram obter antes, se não a sua aprovação, pelo menos a persuasão dos adversários e, se possível, a correspondência. Com frequência, mesmo quando estão certos de contarem com a maioria no momento da votação, renunciam para obterem apoio relativamente a outro ponto. E isto cria, entre a maioria e a oposição, uma corrente contínua de relações, um quotidiano e cordial comércio que forçosamente encerra as agressividades, os rancores e os ressentimentos.

Os chefes de grupos são poderosos, e esta potência, pelo menos até certo ponto, independe da força numérica que os seus seguidores representam. Por exemplo: o partido dos trabalhadores e lavadores se dispõe de cinco cadeiras no Senado e quatro na Camara; mas o seu chefe parla-

se mantém escrupulosamente metidos no anonimato parlamentar. Cada partido no Japão tem o seu Yocida, que é um pouco o homem que deve ser desbaratado, consumido na prova do poder: mas tem em reserva os seus Kuroda, Tokugawa, Masuda e Suzuki, que constituem o irremovível estado-nação: e que decide, move as fileiras e não assiste. Nenhum deles é onipotente, mas onipotente é o seu conjunto, o grupo, o "team". Nosaka, o excomulgado chefe comunista, compreendendo o perfeitamente, insinuando-se até obter nele um posto desproporcional ao peso numérico do seu grupo, mas por personalismo às próprias e por laivos capacidades pessoais, quando o anátema de Moscou o atingiu.

Deste curioso funcionamento das Camaras deriva tudo quanto já disse e ainda direi sobre a antidemocracia da política nipônica. Quando todo poder de decisão está praticamente em mãos de uma meia dúzia de pessoas reunidas em torno de uma mesa, das idades avançadas, e com uma experiência trintenária ou quarentenária de manejo dos negócios públicos, durante a qual foi controlada também a sua renúncia aos feixes dos refletores e aos fulgores do magnésio dos holofotes, ocorre que não se pode fazer demagogia. Os japoneses, com o sentido agudo da continuidade histórica, distinguem, tratam de substituir, pela democracia instrumental, o Parlamento que os americanos lhes impuseram, e arripescam conselho dos "Giascin", que encerra se reúne em torno de pessoas de velhos chefes de governo. Naquela época era normal, por exemplo, que o Gabinete apresentasse a sua demissão vinte e quatro horas após ter obtido um voto de totalitária aprovação por parte da Camara e do Senado: e todos os observadores estrangeiros mostravam-se perplexos, sem compreender. E

que o conselho dos "Giascin" deira bola preta. Hoje, aquele Conselho Privado não mais existe em torno de um soberano que a nova Constituição depôs de todo poder de decisão. Mas os japoneses trataram de reformar um no seio dos próprios partidos, confiando-lhe, na prática quotidiana, o supremo comando.

Os japoneses copiam tudo com escrupulo e consciência: tudo quanto é exterior, quer dizer, e quando se tratou do Parlamento, chegaram mesmo a impor, aos seus ocupantes, um cranio calvo: — aqui, onde todos os possuem repleto de imortais cabelos. Para impelir até o fundo as suas complacências, impuseram mesmo, a alguns deputados e senadores, que fossem maleducados de quando em vez: — aqui, onde a maleducação constitui um penoso e visível esforço para quem quer que seja. Contaram-me que quando, logo após a restauração, a Dieta se reuniu pela primeira vez, os deputados resolveram participar da assembleia ocidental vestindo trajes ocidentais, isto é, com paletó e calças. Mas erraram com relação a estas, pois ao invés de abotoá-las na frente, abotoaram-nas atrás. Mas não nos riamos disso. Porque os japoneses, ante os ironias e clamorosos comentários de europeus e americanos, que assistiram à cena, envergonharam-se do cometido e empenharam-se a fundo para retirar da circulação todos os fotografias que o documentavam. Outrora, na "Ginza", uma madura senhora americana surgiu vestindo um quimono e com um belíssimo "obi" nas cadeiras. Mas também ela errara na escolha das cores: — usava os reservados às virgens de dezessete anos. Mas ela não se envergonhou do erro, quando alguém a advertiu, e continuou a passear vestida daquele modo. Quanto aos japoneses, não se riam, ou pelo menos não demonstravam, e passavam adiante sem se voltarem.

A diferença entre nós e eles reside toda aqui.



Monumento do Conselheiro Saraiva, notável estadista brasileiro, no tempo do Império, — numa das grandes praças públicas de Teresina — Piauí.

COCO DE PERNAMBUCO

FRANCISCO LOPES BARRO
UM DOS MAIORES EXPORTADORES DE COCO SECO,
E DOS MELHORES.
RUA DA PRAIA, 97 — RECIFE — PERNAMBUCO

TERESINA A METROPOLE PIAUIENSE

A MAIS NOVA CAPITAL DO NORTE BRASILEIRO — A CIDADE DE "TERESA CRISTINA", TRADUZ, COM SEGURANÇA, O SENSO DUMA ADMINISTRAÇÃO CONSTRUTIVA

Começamos a divulgar a Capital do Estado do Piauí pela sua economia: Teresina com 70 mil habitantes, vem se apresentando com os orgânicos de receita do seguinte modo: Em 1946, com Cr\$ 2.459.435,70; em 1947, Cr\$ 3.010.325,60; em 1948, Cr\$ 3.442.085,50; em 1949, Cr\$ 3.924.251,80; em 1950, Cr\$ 3.790.592,60; em 1951, Cr\$ 4.200.000,00; em 1952, Cr\$ 6.200.000,00; e para 1953, Cr\$ 7.751.000,00. O Prefeito Municipal dr. João Mendes Olimpio de Melo, eleito pela legenda da União Democrática Nacional e empossado do cargo a 28 de janeiro de 1951, vem, desde o primeiro ano de sua administração, demonstrando o zelo do homem público que se interessa pelo crescimento da economia de sua terra e de seu país. O crescimento da Receita de 1952, foi de dois milhões de cruzeiros, e em 1953, provavelmente, pelo bem sua cuidada administração, ultrapassará do previsto para 1953 que é de Cr\$ 7.751.000,00. Atendendo a observações judiciosas, nas formulas com vêm sendo feitas as arrecadações, em geral, nas coisas municipais, não será desarrastado prever-se, com segurança, a arrecadação de 1953, de Cr\$ 8.000.000,00.

Estamos, mesmo que ligeiramente, desvendando Teresina — a metrópole piauiense, no seu cunho econômico, procurando demonstrar seus



Dr. João Mendes Olimpio de Melo, prefeito municipal de Teresina.

algarismos extraídos de fontes incontestes, que, de 1951 a

DE
RAIMUNDO PEREIRA BRASIL

1952 corrente, em 22 meses, (28 de janeiro de 1951 a 28 de novembro de 1952) a receita desta municipalidade cresceu de quatro milhões de cruzeiros, ou sejam mais de Cr\$ 180.000,00 mensais. Ora, uma cidade nova, central, servida ainda ineficientemente de transportes, e, com 70.000 habitantes, sem majorações de impostos, é forçoso se reconhecer, com inteira justiça, que o sr. prefeito de Teresina dr. João Mendes Olimpio de Melo é um dos administradores que interessa a comunidade nacional.

Nas 48 horas de nossa permanência em Teresina, observamos com justeza, a limpeza impecável das ruas, praças e avenidas. Os problemas sociais mais vitais de interesses coletivos são cui-



Um dos trechos da cidade de Teresina, capital do Piauí

dados pela administração municipal da jovem capital piauiense. A deficiência do

espago no momento, nos leva a terminar as nossas observações pessoais sobre Teresina. Procuraremos em fevereiro ou março do próximo ano de 1953, quando nova-

mente voltaremos a Teresina, promover uma larga reportagem da novel e já famosa Capital, em pagina ou paginas especiais, ilustradas de obras novas.



SINDICATOS INTEGRANTES DA FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DO PARÁ

- 1 — Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Belém do Pará;
- 2 — Sindicato do Comércio Atacadista de Genêros Alimentícios de Belém;
- 3 — Sindicato dos Proprietários dos Salões de Barbearias, Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de Belém;
- 4 — Sindicato dos Corretores de Mercadorias e Navios do Estado do Pará;
- 5 — Sindicato dos Lojistas do Comércio de Belém do Pará;
- 6 — Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado do Pará;
- 7 — Sindicato do Comércio Varejista de Genêros Alimentícios de Belém;
- 8 — Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens de Belém;
- 9 — Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de Belém;
- 10 — Sindicato dos Hotéis e Similares de Belém.

DEPARTAMENTOS EXECUTIVO DA FEDERAÇÃO

- I — Secretaria Geral — Encarregada de todos os serviços de expediente externo e interno e órgão de ligação entre todos os sindicatos patronais do comércio;
- II — Divisão Técnica — Encarregada da execução de toda a legislação sindical e órgão cooperador dos sindicatos integrantes da Federação;
- III — Tesouraria Geral — Órgão especializado das atividades contábeis da Federação e responsável pela escrita das contribuições sindicais, providas da capital e do interior do Estado;
- IV — Instituto e Economia do Pará — Entidade que tem a seu encargo estudos e pesquisas econômicas e estatísticas e que substitui a antiga Sociedade Paraense de Estudos Econômicos;
- V — Conselho Regional do SENAC — Órgão deliberativo da Administração, no Pará, do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial em suas atividades educativas e de ensino comercial em Belém e no interior do Estado;
- VI — Conselho Regional do SESC — Órgão deliberativo do Serviço Social do Comércio, assim como em todos os departamentos e serviços de Assistência Social ao comerciante;

SERVICO SOCIAL DO COMERCIO (SESC)

e sua realizações no Pará
O Serviço Social do Comércio (SESC) por intermédio de sua administração regional no Pará realiza uma obra de considerável sentido social. Para servir aos seus beneficiários, que são os empregados no comércio de Belém, possui o SESC os seguintes órgãos e serviços:

- a) — Conselho Regional — Órgão deliberativo constituído de representantes do Ministério do

- Trabalho e da Federação do Comércio do Estado do Pará;
- b) — Departamento Regional — Órgão executivo, integrado por um diretor geral e diferentes servidores da administração;
- c) — Assistência à Maternidade — As gestantes comerciais ou esposas de comerciantes;
- d) — Assistência à Infância — A filhos de comerciantes;
- e) — Assistência ao Comerciante Tuberculoso — Afastado do serviço;
- f) — Serviço Social, sob as modalidades seguintes: — 1) — Serviço Social de Casos; 2) — Serviço Social de Grupos; 3) — Clube dos Comerciantes; 4) — Escolinha do SESC (para menores de 2 a 5 anos, filhos de comerciantes); 5) — Seminário de Serviço Social (em cooperação com a Escola de Serviço Social do Pará).

Presidente do Conselho Regional: sr. Pedro de Castro Alvares, presidente da Federação do Comércio do Estado do Pará.

Diretor geral do Departamento Regional: dr. Paulo Eleuterio Alvares da Silva, Conselheiro; Simão Roffé (vice-presidente), João Queiroz de Figueiredo e João de Deus dos Santos, assim como o sr. Arminio Pinho, delegado regional e representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL (SENAC)

Departamento Regional no Pará
O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no Pará possui, para a supervisão do Conselho Regional do SENAC, os seguintes órgãos e serviços:

- a) — Conselho Regional — presidente, sr. Pedro de Castro Alvares; vice-presidente, dr. Eugênio dos Santos Soares; conselheiros, Arminio Pinho, delegado regional e representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; prof. Mario Platilha, representante do Ministério da Educação e Saúde; Armando Corrêa Pinto e José Maria Bezerra; diretor geral, dr. Paulo Eleuterio Alvares da Silva;
- b) — Departamento Regional — com 1 diretor geral, 1 assistente técnico de ensino, 1 secretário, 1 contador, 1 tesoureiro, 1 pagador e mais servidores e auxiliares;
- c) — Divisão de Ensino — Curso SENAC "Conde de Vila Flor", para o ensino de especialização comercial. Escritório Modelo, para a prática do trabalho em escritório e de atividades mecânicas;
- d) — Cursos da Capital — Mantém o SENAC 2 cursos de adaptação e 2 fundamentais, anexos às seguintes Escolas Técnicas de Comércio: Fenix Caixa Postal Paraense, Instituto Paraense, Ciências e Letras, Instituto Brasil e Instituto Patria e Cultura, com um total de 400 alunos.

e) Bolsistas do SENAC — Custeia o Departamento Regional em 952 os estudos de 6 acadêmicos na Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais do Pará e de 174 estudantes nos EE, TT, CC, referidas na alínea anterior e mais na Escola Técnica de Comércio do Pará e Escola Mauá.

f) — No interior do Estado — O SENAC mantém no interior do Estado, ano letivo atual, cursos fundamentais de aprendizagem comercial nas seguintes cidades: Bragança, Santarém, Igarapé-Açu, Vigia, Altamira e Abaetetuba, com um total de 300 alunos.

O DIA DO FUNCIONARIO NO AMAPA' (Do correspondente do "Correio Paulistano", no Territorio do Amapá)

Foi solenemente comemorado nesta cidade o Dia do Funcionário, com grandes festejos oficiais e colaboração entusiástica de funcionários e povo em geral.

Pela manhã, houve uma peça de basquete entre os funcionários e ginastas, cabendo a vitória aos primeiros.

As doze horas, através a Estação ZYE-2, o dr. Aderbal Melo proferiu brilhante oração ressaltando o valor dos funcionários no mecanismo público.

Foi lançada, à tarde, a pedra fundamental do futuro edifício onde será instalada a Escola Técnica de Comércio Amapaense, num dos pontos mais aprazíveis da cidade. Será um prédio possuindo todos os requisitos modernos, entre os quais um amplo cinema.

Para finalizar a grande festa dos funcionários, foi realizado às margens do caudaloso rio Amazonas no recinto da histórica Fortaleza de Macapá, um show, à noite, num salão armado e magnificamente ornamentado, duas bandas de música tocaram até a madrugada, deliciando os inúmeros participantes. Também foram apresentadas nesse local as originais danças dos pretos nativos, com uma exótica cadência, sendo estas exibidas transmitidas em ondas curtas pela emissora local.

CUNHA SANTOS & CIA. LTDA.

ARMAZEM DE FERRAGEM

(Casa fundada em 1845)

IMPORTAÇÃO, CONTA PROPRIA
— E REPRESENTAÇÕES —

CODIGOS:
A. B. C. 5ª Ed. BENTLEY'S,
RIBEIRO, TWO-IN-ONE, MAS-
COTE 1ª e 2ª Ed.

CAIXA POSTAL N. 5
End. Telegrafico
ATHENAS

198 — RUA PORTUGAL — 210 — S. LUIZ — MARANHÃO
— BRASIL —

UMA COLEÇÃO PERFUMADA

Sempre desejada

A "EQUIPE" PHEBO

Com o sempre desejado Odor de Rosas, PHEBO, que nasceu no sabonete n.º 1 do Brasil, ampliou o seu domínio, aparecendo agora através o seu perfume, que vive mais intenso ainda, no pó de arroz e talco, em lindas embalagens de madeira. Adquirir para si esta preciosa coleção, e sempre que tiver um presente a oferecer, dê uma caixa de luxo com 3 sabonetes PHEBO.

Criações

PHEBO

PERFUMARIAS PHEBO



GRANDE FABRICA DE CONSERVAS E UZINA DE BENEFICIAMENTO DE CASTANHAS DO PARÁ

"SÃO VICENTE"

DE
M. SANTOS & FILHOS

RUA DA MUNICIPALIDADE, 629 — CAIXA POSTAL, 9 — TELEFONE, 1888 — ENDEREÇO TELEGRAFICO "SANTVICENTE" — BELEM — PARÁ — BRASIL

Especialidade em compotas, doces, geleas, farinhas alimenticias, ameixas do Pará, castanhas com casca e descascadas do Pará e sucos de frutas tropicais, entre os quais se destacam os de MARACUJÁ E ABACAXI, que são mais perfumosos e mais vitaminosos que os de outras procedências.

AGENTES EXCLUSIVOS PARA TODO O ESTADO DE SÃO PAULO

e os de Goiás, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Triângulo Mineiro, a firma ANTONIO MARIA DA SILVA & CIA., em São Paulo, à rua Benjamin de Oliveira, 301 — Telefone, 3-1625 — Caixa Postal, 3.650.



CANTA GALO

Aperitivo por excelência, a aguardente CANTA GALO, diz-nos, em seu paladar de alta qualidade de cana de açúcar de PERNAMBUCO, a qual permite aos engarrafadores escrupulosos apresentar um produto tão caracteristicamente brasileiro, quão disso se orgulha PERNAMBUCO.

CANTA GALO

Saída do mais modelar engarrafamento de Pernambuco (Fabrica União), prevalece-se da técnica que lhe assiste para que

CANTA GALO

seja sempre a melhor Cana de PERNAMBUCO para todo o BRASIL.

UNIÃO DE BEBIDAS INDUSTRIA E COMERCIO, LTDA.

FABRICA UNIAO

AV. CRUZ CABUGA, 278 — RECIFE
PERNAMBUCO — BRASIL

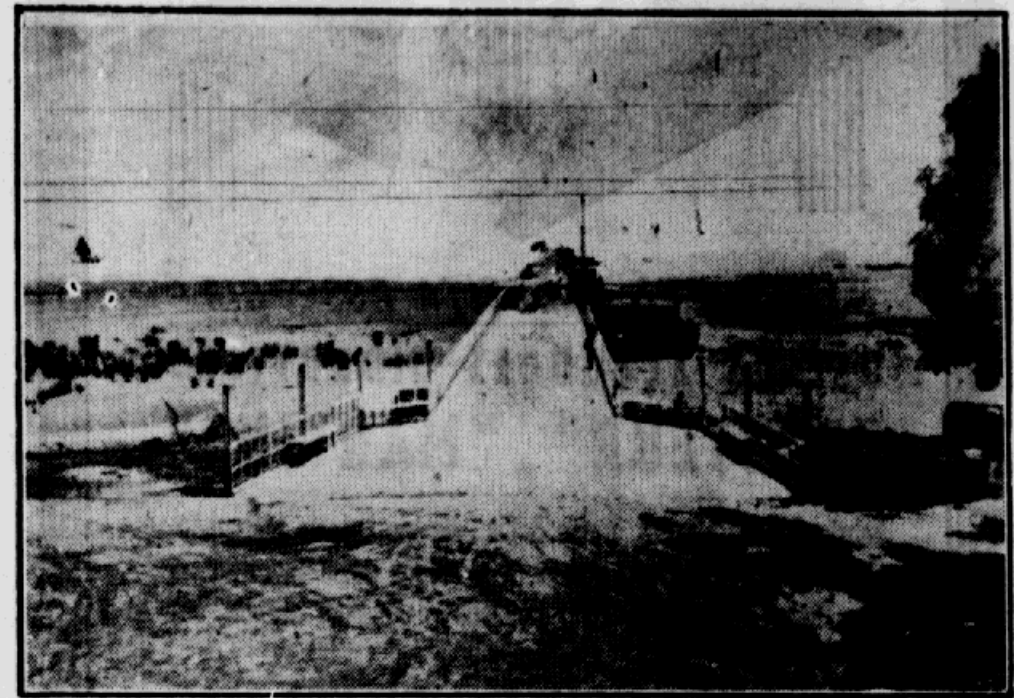
A CULTURA DA "HEVEA BRASILIENSIS" — A SERINGUEIRA AMAZONICA — NO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

O governo do Território Federal do Amapá iniciou o plano de plantio de seringueiras em 1950, com a função de viveiros relativamente pequenos (1.200 mudas). Em 1951 a 1952, subiu a 250.000 mudas em viveiros, com 70.000 mudas empacotadas, sobem a um total de 320.000 mudas. O plano do governo do Amapá para o próximo ano de 1953, é o preparo de 3.000.000 de mudas, sendo parte em viveiros e

O governo do Amapá, interessado em todos os problemas agrícolas deste Território, aconselha o reflorestamento da terra desmuda, com o plantio da seringueira. O aproveitamento econômico das terras ocupadas no plantio da seringueira, durante os 8 anos de sua maturi-

(Do representante especial do "Correio Paulistano")

derá se afirmar que a cultura da seringueira ali, auxiliada pelo Banco de Crédito da Amazônia, como de seu dever, teremos dentro de um decênio, só do Território do Amapá, borracha suficiente ao abastecimento do parque industrial de artefatos de borracha do país.



Um aspecto do litoral de Macapá, vendo-se o trapiche municipal, com 450 metros de comprimento

parte em painéis, cuidadas desde logo, a exortaria de Case, para alta produção de latex, como são as seringueiras do oriente na sua maioria. O plantio da seringueira no Território Federal do Amapá, é obrigatório. Todos os viveiros da seringueira são observados periodicamente, com pulverizações de inseticidas e fungicidas.

Macapá, a capital deste Território, possui tudo que uma nova cidade civilizada deve possuir, tudo feito nestes nove anos de fecunda e honesta administração.

O governo do Território Federal do Amapá, em seus nove anos de criação, já criou, em definitivo um padrão de governar com verdadeira sabedoria.

VIDA SOCIAL

GENTE APRESSADA

Já disse uma vez que a vista de uma rua paulistana, da janela de um "arranha-céu", lembra a de um formigueiro. Cada dia que passa mais acentua a fustosa dessa observação: a maioria dos pedestres não sabe andar, apenas andar, na cidade que é capital industrial da América do Sul e que se alista entre as de mais rápido crescimento no mundo. Quase todos têm a neurose da pressa, caminham em passo acelerado e não sabem esperar. Por isso mesmo as filas continuam sendo a maior tortura do paulistano. E se alguém de fora, habituado a ambiente mais calmo pensa poder passar tranquilamente nas ruas da metrópole bandeirante, vê-se tomo, desorientado, ante o fornecimento de gente, os tranços e empurrões; as pisadelas no calo de estimulação, colovelas e encontros que tornam o "footing" verdadeira aventura, como se a pessoa estivesse atravessando um campo de futebol durante uma partida. Do alto, a certas horas do dia, as artérias centrais da cidade fazem lembrar aspectos das antigas fitas cómicas europeias, dos tempos do Tontolini e do André Deed, quando as figuras se movimentavam surrealisticamente, em deslocamentos vertiginosos, graças a um "truc" no manejo da máquina de filmar. Homens e mulheres se cruzam aos esbarrões. Não há tempo para pedir desculpas. Mas a conclusão que se tira é a de que o nosso povo ainda não aprendeu a andar na rua, pelo menos, em rua de terras civilizadas. O paulistano, em geral, não tem orientação como pedestre; atropalha-se todo ao deitar com alguém que vem em sentido contrário; faz que vai para a direita e, de repente, para no meio do passeio ou retrocede, colidindo com quem vai atrás; sai de um edifício a toda velocidade, sem prever-se e dá um encontro no outro incauto que passa... Já se tornou um defeito característico. Contou-me um amigo que, há poucos anos, perambulando por um "boulevard" parisiense numa tarde de outono, a admirar o xrepusclo, levou, de repente, tremendo esbarão; refazendo-se do choque, não pôde, porém, conter-se antes de soltar uma interjeição bem nacional, procurando, ao mesmo tempo, encerrar o importuno. Este parara, mais adiante. E sorria. Uma pergunta dele originou este diálogo laconico, porém, expressivo: — "Brasileiro?" — "Brasileiro". — "São Paulo?" — "São Paulo". — "Prazer?". — "Igualmente...". A pressa e o atropelo já se transformaram, assim, em cartão de visita do paulistano. E' pena. Seria bem mais interessante, se, a semelhança do que a D.S.T. faz com os condutores de veículos, se ministrassem nas escolas, instruções sobre a maneira correta de andar na rua, já não digo com elegância mas com espírito de disciplina. Pelo menos as gerações novas poderiam disso tirar proveito... — RIB.

BAILES DE FIM DE ANO

Como de hábito, a diretoria do Teat. Clube organizou o programa de bailes de fim de ano, realizando-se o "Revelion" nos salões de festas da sede, que para isso foram especialmente decorados.

"REVELION" NO JARDIM DE INVERNO FASANO — Para o próximo dia 31 o Jardim de Inverno FASANO organizou um "revelion" elegante, tendo para este fim decorado finamente as instalações da rua Brigadeiro Tobias. Durante a festa, a qual participaram artistas internacionais, serão distribuídos prêmios aos participantes.

CLUBE ATLETICO AGUA BRANCA — O Clube Atlético Água Branca fará realizar no próximo dia 31, no Rio São Carlos, o baile de "revelion", com a participação de artistas internacionais.

"REVELION" NO C. R. TIETE — O Clube de Regatas Tietê fará realizar em seu ginásio no dia 31 um baile, abalilhado pela orquestra de Luiz Carlos, com a participação de artistas internacionais.

"REVELION" DO LORD CLUB — Organizado por sua diretoria, o Lord Club oferecerá aos seus associados e familiares, no próximo dia 31, seu tradicional "revelion". Será ao mesmo tempo dado o "grito de Carnaval" de 1953.

"REVELION" DO MARCONI CLUB — A Diretoria do Marconi Clube organizou para comemorar o fim de ano, o seu tradicional "revelion", que se realizará nas dependências sociais do clube.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — A diretoria do Centro fará realizar no dia 31 do corrente, em sua sede social, o baile de fim de ano, com a participação de artistas internacionais.

CENTRO GAUCHO — Como nos anos anteriores, o Centro Gauchista fará realizar no próximo dia 31, seu tradicional "revelion". Será ao mesmo tempo dado o "grito de Carnaval" de 1953.

"REVELION" DO JARDIM DE INVERNO FASANO — Para o próximo dia 31 o Jardim de Inverno FASANO organizou um "revelion" elegante, tendo para este fim decorado finamente as instalações da rua Brigadeiro Tobias. Durante a festa, a qual participaram artistas internacionais, serão distribuídos prêmios aos participantes.

"REVELION" NO C. R. TIETE — O Clube de Regatas Tietê fará realizar em seu ginásio no dia 31 um baile, abalilhado pela orquestra de Luiz Carlos, com a participação de artistas internacionais.

"REVELION" DO LORD CLUB — Organizado por sua diretoria, o Lord Club oferecerá aos seus associados e familiares, no próximo dia 31, seu tradicional "revelion". Será ao mesmo tempo dado o "grito de Carnaval" de 1953.

"REVELION" DO MARCONI CLUB — A Diretoria do Marconi Clube organizou para comemorar o fim de ano, o seu tradicional "revelion", que se realizará nas dependências sociais do clube.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — A diretoria do Centro fará realizar no dia 31 do corrente, em sua sede social, o baile de fim de ano, com a participação de artistas internacionais.

CENTRO GAUCHO — Como nos anos anteriores, o Centro Gauchista fará realizar no próximo dia 31, seu tradicional "revelion". Será ao mesmo tempo dado o "grito de Carnaval" de 1953.

"REVELION" DO JARDIM DE INVERNO FASANO — Para o próximo dia 31 o Jardim de Inverno FASANO organizou um "revelion" elegante, tendo para este fim decorado finamente as instalações da rua Brigadeiro Tobias. Durante a festa, a qual participaram artistas internacionais, serão distribuídos prêmios aos participantes.

"REVELION" NO C. R. TIETE — O Clube de Regatas Tietê fará realizar em seu ginásio no dia 31 um baile, abalilhado pela orquestra de Luiz Carlos, com a participação de artistas internacionais.

"REVELION" DO LORD CLUB — Organizado por sua diretoria, o Lord Club oferecerá aos seus associados e familiares, no próximo dia 31, seu tradicional "revelion". Será ao mesmo tempo dado o "grito de Carnaval" de 1953.

"REVELION" DO MARCONI CLUB — A Diretoria do Marconi Clube organizou para comemorar o fim de ano, o seu tradicional "revelion", que se realizará nas dependências sociais do clube.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — A diretoria do Centro fará realizar no dia 31 do corrente, em sua sede social, o baile de fim de ano, com a participação de artistas internacionais.

CENTRO GAUCHO — Como nos anos anteriores, o Centro Gauchista fará realizar no próximo dia 31, seu tradicional "revelion". Será ao mesmo tempo dado o "grito de Carnaval" de 1953.

"REVELION" DO JARDIM DE INVERNO FASANO — Para o próximo dia 31 o Jardim de Inverno FASANO organizou um "revelion" elegante, tendo para este fim decorado finamente as instalações da rua Brigadeiro Tobias. Durante a festa, a qual participaram artistas internacionais, serão distribuídos prêmios aos participantes.

"REVELION" NO C. R. TIETE — O Clube de Regatas Tietê fará realizar em seu ginásio no dia 31 um baile, abalilhado pela orquestra de Luiz Carlos, com a participação de artistas internacionais.

"REVELION" DO LORD CLUB — Organizado por sua diretoria, o Lord Club oferecerá aos seus associados e familiares, no próximo dia 31, seu tradicional "revelion". Será ao mesmo tempo dado o "grito de Carnaval" de 1953.

"REVELION" DO MARCONI CLUB — A Diretoria do Marconi Clube organizou para comemorar o fim de ano, o seu tradicional "revelion", que se realizará nas dependências sociais do clube.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — A diretoria do Centro fará realizar no dia 31 do corrente, em sua sede social, o baile de fim de ano, com a participação de artistas internacionais.

CENTRO GAUCHO — Como nos anos anteriores, o Centro Gauchista fará realizar no próximo dia 31, seu tradicional "revelion". Será ao mesmo tempo dado o "grito de Carnaval" de 1953.

"REVELION" DO JARDIM DE INVERNO FASANO — Para o próximo dia 31 o Jardim de Inverno FASANO organizou um "revelion" elegante, tendo para este fim decorado finamente as instalações da rua Brigadeiro Tobias. Durante a festa, a qual participaram artistas internacionais, serão distribuídos prêmios aos participantes.

"REVELION" NO C. R. TIETE — O Clube de Regatas Tietê fará realizar em seu ginásio no dia 31 um baile, abalilhado pela orquestra de Luiz Carlos, com a participação de artistas internacionais.

"REVELION" DO LORD CLUB — Organizado por sua diretoria, o Lord Club oferecerá aos seus associados e familiares, no próximo dia 31, seu tradicional "revelion". Será ao mesmo tempo dado o "grito de Carnaval" de 1953.

"REVELION" DO MARCONI CLUB — A Diretoria do Marconi Clube organizou para comemorar o fim de ano, o seu tradicional "revelion", que se realizará nas dependências sociais do clube.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — A diretoria do Centro fará realizar no dia 31 do corrente, em sua sede social, o baile de fim de ano, com a participação de artistas internacionais.

CENTRO GAUCHO — Como nos anos anteriores, o Centro Gauchista fará realizar no próximo dia 31, seu tradicional "revelion". Será ao mesmo tempo dado o "grito de Carnaval" de 1953.

"REVELION" DO JARDIM DE INVERNO FASANO — Para o próximo dia 31 o Jardim de Inverno FASANO organizou um "revelion" elegante, tendo para este fim decorado finamente as instalações da rua Brigadeiro Tobias. Durante a festa, a qual participaram artistas internacionais, serão distribuídos prêmios aos participantes.

"REVELION" NO C. R. TIETE — O Clube de Regatas Tietê fará realizar em seu ginásio no dia 31 um baile, abalilhado pela orquestra de Luiz Carlos, com a participação de artistas internacionais.

"REVELION" DO LORD CLUB — Organizado por sua diretoria, o Lord Club oferecerá aos seus associados e familiares, no próximo dia 31, seu tradicional "revelion". Será ao mesmo tempo dado o "grito de Carnaval" de 1953.

"REVELION" DO MARCONI CLUB — A Diretoria do Marconi Clube organizou para comemorar o fim de ano, o seu tradicional "revelion", que se realizará nas dependências sociais do clube.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — A diretoria do Centro fará realizar no dia 31 do corrente, em sua sede social, o baile de fim de ano, com a participação de artistas internacionais.

CENTRO GAUCHO — Como nos anos anteriores, o Centro Gauchista fará realizar no próximo dia 31, seu tradicional "revelion". Será ao mesmo tempo dado o "grito de Carnaval" de 1953.



COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

V — AINDA CARLO GOLDONI (Conclusão)

Ruggiero Jacobbi diz: — Quem me aconselhou a encerrar a peça com o "lazzo" (já experimentado por alguns intérpretes) da última mentira de Lelio diante do pai, foi Adolfo Celli. Pensei um pouco, e acabei concordando. Por minha conta, já havia tomado algumas liberdades. Transferecia das pias mais regionais para um registro popular moderno; cortes, e alguns deles violentos; reconstituía da figura tradicional do Doutor, com seu repertório de frases latinas, etc. — Utilizei também uma cena do cenário "Os três malandros", da coleção francesa de Chervin, bíblia da Comédia Improvisada; e umas frases e pias felizes de uma velha tradução, que Procopio certa vez me mostrou. Transformei Brígida num Polichinelo, mascara muito mais viva hoje em dia, e que não corre o perigo, típico do Brígida, de se tornar uma espécie de "double" do Arlequim. Perdai-me por isso, que o Goldoni já me perdoou.

Com profunda honestidade, Goldoni declarou, nas "Memórias" — no prefácio da peça, a descendência de "O Mentiroso" da comédia de Corneille, o "Menteur". Corneille, por sua vez, não conseguia disfarçar a origem de sua obra, bem reconhecível em Lope de Vega.

Mas a peça pertence inteiramente a Goldoni; até a grande cena entre pai e filho, onde há passagens todas traduzidas, adquire ritmo e sabor goldoniano — uma música, meus amigos, que só existe entre gondolas, "baútas" e "zendados", onde Goldoni ainda está passando pelas ruas; poeta como ninguém, italiano como todo, e veneziano como só ele.

NOTAS & NOVIDADES

Jaime Costa e sua companhia darão hoje as duas últimas sessões de "A Morte do Calceiro Viajante", celebre peça de Arthur Miller. Na terça-feira, Jaime estreia "Domino", um original do paulista Gastão Barroso.

No dia 5 próximo, Viriato Augusto, elemento dos mais conhecidos em nosso meio teatral, completará mais um ano de sua profícua existência. Viriato de quem, por meio desta coluna, convidamos todos os amigos para uma "chopada" no Harmonia, naquela data, às 22 horas. Ao Viriato, antecipadamente, os nossos parabéns e muitas felicitações.

Dia 2 próximo, no Teatro Regina, do Rio de Janeiro, estreia o Teatro de Amadores de Pernambuco, com a peça "Esquina de Pernambuco", é uma das mais conhecidas e melhores organizações amadoras, tendo em seu conjunto elementos dos mais renomados, que já foram alvos de inúmeros elogios por parte daqueles que tiveram a oportunidade de aplaudir. A expectativa no Rio de Janeiro, em torno dessas espetaculares, mas mais modestas, tudo fazendo prever ótimas cenas e os melhores comentários por parte da crítica carioca.

Silveira Sampaio inicia no próximo dia primeiro as representações de "Flagrantes do Rio de Janeiro", uma continuação do primeiro original de mesmo nome, sem o "n. 2".

Amãnh, no Teatrinho Duse, serão apresentadas três peças de um ato de Anton Tchecov. "Aniversário", "O Urso" e "Um pedido de casamento", com o "Festival Tchecov".

Não conhecíamos Heli Tys pessoalmente, porém, admirávamos os seus plenos conhecimentos de rádio, teatro, tudo que se relacione com a arte. Um dia destes o encontramos, conversamos, e saímos satisfeitos por tê-lo conhecido. Heli Tys é de fato um grande sujeito. Dotado daquilo que falta a muita gente, juventude, inteligência e mais que tudo, conhecimento. Heli Tys não é para haluar, mas sim para dizer a palavra verdadeira) com seu conhecimento de causa, transformou uma rádio desta nossa cidade, em uma das melhores de todo o país. Não somos críticos de rádio, porém, a gente sente que os programas da emissora que tem Heli Tys como diretor artístico são sobremaneira originais, sérios e sem a naturalidade de uma rádio comum.

Em 1922, nasceu o escritor espanhol Pio Baroja.

Em 1923, nasceu o escritor espanhol Pio Baroja.

Em 1924, nasceu o escritor espanhol Pio Baroja.

Em 1925, nasceu o escritor espanhol Pio Baroja.

Em 1926, nasceu o escritor espanhol Pio Baroja.

Em 1927, nasceu o escritor espanhol Pio Baroja.

Em 1928, nasceu o escritor espanhol Pio Baroja.

Em 1929, nasceu o escritor espanhol Pio Baroja.

Em 1930, nasceu o escritor espanhol Pio Baroja.

Em 1931, nasceu o escritor espanhol Pio Baroja.

Em 1932, nasceu o escritor espanhol Pio Baroja.

Em 1933, nasceu o escritor espanhol Pio Baroja.

Em 1934, nasceu o escritor espanhol Pio Baroja.

Em 1935, nasceu o escritor espanhol Pio Baroja.

Em 1936, nasceu o escritor espanhol Pio Baroja.

Em 1937, nasceu o escritor espanhol Pio Baroja.

Em 1938, nasceu o escritor espanhol Pio Baroja.

Em 1939, nasceu o escritor espanhol Pio Baroja.

GRANDE FABRICA DE MOVEIS

DE

J. KISLANOV & IRMAO

A mais completa fabrica de moveis, tapetes e toalhas de mesa das existentes na Amazonia.

ESCRITORIO: — TRAV. CAMPOS SALES, 141 — FONE, 4045 — FABRICA: — TRAV. PADRE EUTIGUICO, 396/404 FONE, 4184 — BELEM — PARA' — BRASIL.

GUERREIRO, MARQUES & CIA. LTDA.

ARMADORES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

ESCRITORIO: — Travessa da Vigia, 128/130 —

Telefone: 4613 — Caixa Postal: 114 — Endereço

Telegrafico: GUERMARQUES — Codigos em uso: A.B.C., Bentleys, Ribeiro e Taners

Exportador de todos os produtos da Amazonia, para todo o território nacional e para os mercados das Americas e Europa.

Tem em estoque permanente todas as mercadorias que se consomem na Amazonia.

Representa e distribui os melhores vinhos nacionais e estrangeiros, para toda a Amazonia.

Compram e vendem, em grande escala, todos os produtos regionais da vasta hinterlandia do Brasil.

Navegação fluvial desta região amazônica, com navegação a vapor própria e de sua propriedade, com escala em todos os portos onde se fizer necessário, além de seus portos de escala estabelecidos.

A firma comercial que mais vem colaborando na expansão das produções dos pequenos produtores, facilitando-os créditos em geral.

BELEM — PARA' — BRASIL



ENLACE NEVES-TIEGHI — Realizou-se ontem, às 16.30 horas, na igreja matriz de Sta. Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Victor Tieghi, juiz de Direito no interior do Estado, com a srta. Cláudia Neves.

No clichê, os noivos quando deixaram a altar, após haverem recebido a bênção sacramental.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

DESIGNAÇÕES: — do sr. dr. Marcos Nogueira Garcez, juiz de direito da comarca de Santa Rita do Passa Quatro, para assumir a jurisdição da 2.ª Vara Cível da comarca de Santos, a começar de 26 do corrente.

do sr. dr. Bolívar Ferraz Naveiro, juiz de direito da comarca de Calcedonia, para assumir a jurisdição da Vara Auxiliar da Fazenda Nacional, a começar de 27 do corrente.

FORUM CIVEL

2.ª VARA CÍVEL. Dr. Yung da Costa Manso — Julgou saneada a ação que Yoshio Nak e sue move contra Adolfo de Castano.

6.ª VARA CÍVEL. Dr. Adolpho Pires Gairola — Julgou saneada as seguintes ações: Miguelino Escovell contra João Minervino; Joaquim Francisco da Costa contra Luiz Borjato; Homolau da Silva contra a parafina no arrolamento de Benedita Lima Pereira de Sousa.

1.ª VARA CÍVEL. Dr. Oscar Martins de Melo — Julgou improcedente a ação que Kasekowitz move contra Spinelli e Coelho; julgou saneada a ação que Francisco Viro move contra Rodolpho Nauvoel e esposa.

4.ª VARA DA FAMILIA & DAS SUCESSOES. Dr. João D'Elboux Guimaraes — Julgou procedente as ações: que Angelica Alves Pinto move contra Raul Pinto; Beatriz de Jesus Dias contra João Gomes Dias; homolau de calculos dos bens deixados pelos seguintes finados: Miguel Moreno Ruiz; Florindo Briloto; homolau de calculos dos bens deixados pelos seguintes finados: Manuel Antonio Bento; Maria Magdalena Trombello Silveira Bueno; Americo Clemente comolau de calculos dos bens deixados pelos seguintes finados: Manoel Lacerda e Azevedo.

VARA DA FAZENDA ESTADUAL — Julgou procedente a ação de desapropriação que a Fazenda do Estado move contra Angelino Gatti; julgou saneados os executivos fiscais que a Fazenda do Estado move contra Francisco Verissimo de Carvalho e Alberto de Sá Moreira.

FALENCIAS

IRMAOS MULKY — Foi deferido o pedido de concordata preventiva de Irmaos Mulk. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos e nomeada para o cargo de comissário a firma credora Cia. Textil São Martinho, 15.º Ofício.

CIA. DE NAVEGAÇÃO S. PAULO — Foi decretada a falência da Cia. de Navegação São Paulo, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 364. Foi marcado o prazo de 10 dias para as habilitações de créditos e nomeado para servir de síndico, o credor Banco do Estado de São Paulo, 12.º Ofício.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.ª Vara Criminal condenou Ovídio Lavareda da Oliveira, por ferimentos leves, a pena de 4 meses de detenção.

ABSOLUTOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.ª Vara Criminal absolviu da culpa José Rubens Amaral. Na mesma sessão, condenou, Eray Ferreira de Oliveira, por ferimentos leves, a pena de 6 meses de detenção.

Pelo juiz da 6.ª Vara Criminal foi absolvido da culpa Tobias Goraliev, processado por furto.

DENUNCIADO O EX-DELEGADO KLEBER DE MENEZES — O promotor publico adjunto ao Juiz auxiliar ofereceu denúncia contra o ex-delegado de polícia Kleber de Menezes Amaral, sob a acusação de ter, na madrugada do dia 26 de novembro passado, no interior da "Boite Marrone", à Av. Ipiranga, assassinado, a tiro de revólver, o investigador de polícia José Mendes da Silva. O interrogatório do acusado está designado para o dia 2 de janeiro, próximo vindouro, às 13 horas, em audiência presidida pelo juiz dr. Joaquim Bandeira de Melo, juiz auxiliar do Juiz.

Estranha atividade de um indivíduo preso em Minas

BELO HORIZONTE, 27 (Ass-pess) — As autoridades policiais de Manhuassu, prenderam o indivíduo de nome Boveres de Oliveira Lara, vindo de Belo Horizonte, para a capital. Interrogado sobre as suas ocupações, Boveres declarou que vive de "comissões sobre arranjos ou facilidades para andamento de processos enviados ao Catete". Disse, ainda, que tem ligações no Palácio do Catete, onde faz expediente para conseguir resolver os problemas de pessoas interessadas. As autoridades solicitaram informações a respeito a polícia carioca, enquanto Boveres virá trancafiado no endereço.

Fazem anos hoje: a menina Rute Maria, filha do sr. Ruchides de Arruda Camargo, e da srta. Rute de A. Arruda Camargo residentes em Campinas.

a menina Terezinha, filha do sr. Aristides Macedo e da srta. Ester Reis Macedo.

a menina Tereza, filha do sr. Raimundo Nogueira Veiga e da srta. Adalide Ant. de Veiga.

o menino Marcelo, filho do dr. Erik de Castro, juiz de direito e da srta. Helena Pereira de Castro;

o menino Carlos Alberto, filho do sr. José Carlos de Castro;

a srta. Tracé, filha do sr. Floriano José Marques e da srta. Filomena José Marques Costa;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Jurandir de Almeida e da srta. Nair Sousa de Almeida;

a srta. Elza, filha do sr. Toledo Leite; o sr. Luiz Dumont Vilares;

ANIVERSARIOS

DR. NILO AMARAL — Transcorreu hoje o aniversário natalício do dr. Nilo Amaral, secretário de Viação e Obras Públicas e catetradico da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. O illustre aniversariante deverá ser alvo de manifestações de afeto e simpatia por parte de seus inúmeros amigos e admiradores.

DR. AURELIANO ROBERTO DUARTE — Faz anos amanhã o dr. Aureliano Roberto Duarte, presidente do Tribunal de Ética Profissional da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de São Paulo, membro do Conselho de Ética, e candidato no foro desta capital. Gozando de grande prestígio nos meios jurídicos e sociais, o dr. Duarte, em seu aniversário, deverá ser muito cumprimentado.

ARAGUAIA PEIXOTO MARTINS — Transcorreu amanhã o aniversário do nosso preado companheiro de trabalho Araguaia Peixoto Martins, elemento bastante relacionado nos meios de imprensa, devendo receber por esse motivo muitos cumprimentos.

Realiza-se no dia 30 de janeiro, na igreja de S. Geraldo das Perdizes, o enlace matrimonial do sr. José Kertzman, filho da srta. Janet Milnitski, com a srta. Janet Milnitski.

Realiza-se no dia 30 de janeiro, na igreja de S. Geraldo das Perdizes, o enlace matrimonial do sr. José Kertzman, filho da srta. Janet Milnitski, com a srta. Janet Milnitski.

Realiza-se no dia 30 de janeiro, na igreja de S. Geraldo das Perdizes, o enlace matrimonial do sr. José Kertzman, filho da srta. Janet Milnitski, com a srta. Janet Milnitski.

Realiza-se no dia 30 de janeiro, na igreja de S. Geraldo das Perdizes, o enlace matrimonial do sr. José Kertzman, filho da srta. Janet Milnitski, com a srta. Janet Milnitski.

Realiza-se no dia 30 de janeiro, na igreja de S. Geraldo das Perdizes, o enlace matrimonial do sr. José Kertzman, filho da srta. Janet Milnitski, com a srta. Janet Milnitski.

Realiza-se no dia 30 de janeiro, na igreja de S. Geraldo das Perdizes, o enlace matrimonial do sr. José Kertzman, filho da srta. Janet Milnitski, com a srta. Janet Milnitski.

Realiza-se no dia 30 de janeiro, na igreja de S. Geraldo das Perdizes, o enlace matrimonial do sr. José Kertzman, filho da srta. Janet Milnitski, com a srta. Janet Milnitski.

Realiza-se no dia 30 de janeiro, na igreja de S. Geraldo das Perdizes, o enlace matrimonial do sr. José Kertzman, filho da srta. Janet Milnitski, com a srta. Janet Milnitski.

Realiza-se no dia 30 de janeiro, na igreja de S. Geraldo das Perdizes, o enlace matrimonial do sr. José Kertzman, filho da srta. Janet Milnitski, com a srta. Janet Milnitski.

Realiza-se no dia 30 de janeiro, na igreja de S. Geraldo das Perdizes, o enlace matrimonial do sr. José Kertzman, filho da srta. Janet Milnitski, com a srta. Janet Milnitski.

Realiza-se no dia 30 de janeiro, na igreja de S. Geraldo das Perdizes, o enlace matrimonial do sr. José Kertzman, filho da srta. Janet Milnitski, com a srta. Janet Milnitski.

Realiza-se no dia 30 de janeiro, na igreja de S. Geraldo das Perdizes, o enlace matrimonial do sr. José Kertzman, filho da srta. Janet Milnitski, com a srta. Janet Milnitski.

Realiza-se no dia 30 de janeiro, na igreja de S. Geraldo das Perdizes, o enlace matrimonial do sr. José Kertzman,

O ANTEPROJETO DE REFORMA ADMINISTRATIVA

MINISTERIOS DAS RELAÇÕES EXTERIORES, DA SAUDE PUBLICA, DO TRABALHO, DOS TRANSPORTES

(Conclusão)

— DISPOSIÇÕES GERAIS

Concluímos hoje a publicação do anteprojeto de reforma administrativa, enviado pelo presidente da República à Comissão Parlamentar que estuda o assunto:

XVI — MINISTERIO DA MARINHA

Art. 33 — O Ministério da Marinha tem a seu cargo a execução da política do Governo Federal referente à defesa naval e notadamente:

- a) estudo e despacho dos assuntos relacionados com o equipamento, mobilização e emprego das forças navais;
- b) execução, fiscalização, controle e coordenação das comunicações navais;
- c) promoção e orientação de estudos e pesquisas sobre hidrografia, oceanografia, navegação e meteorologia;
- d) interesse para a defesa nacional;
- e) coordenação de sua ação, com as demais forças armadas e com as outras atividades do país, visando a defesa total da Nação;
- f) manutenção de estaleiros e arsenais de interesse para a defesa nacional;
- g) orientação e execução de todos os ramos de ensino e instrução dos quadros e da tropa da Marinha de Guerra e suas reservas.

Art. 34 — O Ministério da Marinha compreende:

- a) Gabinete do Ministro;
- b) Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais;
- c) Conselho de Almirantado;
- d) Conselho de Promoções;
- e) Diretoria de Armamento da Marinha;
- f) Diretoria de Eletrônica;
- g) Diretoria de Engenharia Naval;
- h) Diretoria de Hidrografia e Navegação;
- i) Diretoria do Pessoal;
- j) Diretoria de Portos e Canais;
- k) Diretoria de Saúde Naval;
- l) Estado Maior da Armada;
- m) Secretaria Geral da Marinha.

XVII — MINISTERIO DE MINAS E ENERGIA

Art. 35 — O Ministério de Minas e Energia tem a seu cargo a execução da política econômica do Governo Federal, relacionada com a mineração e com a produção de energia e, notadamente:

- a) estudo e despacho de todos os assuntos referentes às minas e às fontes de energia do país;
- b) fomento, amparo e desenvolvimento da produção mineral do país;
- c) estudo geológico do território nacional e aproveitamento das águas subterrâneas;
- d) fomento, amparo e incentivo do aproveitamento industrial progressivo das fontes de energia hidroelétrica em todo o país;
- e) orientação e fiscalização de todas as atividades relativas à mineração e metalurgia no território nacional;
- f) execução e fiscalização dos Códigos de Minas e de Águas e da legislação complementar;
- g) estatística relativa à produção mineral e de energia.

Art. 36 — O Ministério de Minas e Energia compreende:

- a) — Gabinete do ministro (a organizar);
- b) — Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos (transferida do Ministério das Relações Exteriores);
- c) — Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica (anteriormente subordinado diretamente à Presidência da República);
- d) — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia (transferido do Ministério da Viação e Obras Públicas);
- e) — Conselho Nacional do Petróleo (anteriormente subordinado diretamente à Presidência da República);
- f) — Departamento de Administração (a organizar);
- g) — Departamento Nacional da Produção Mineral (transferido do Ministério da Agricultura);
- h) — Comissão Executiva do Plano do Carvão (a organizar);
- i) — Serviço de Documentação (a organizar);
- j) — Serviço de Estatística (a organizar).

Parágrafo 1.º — Fica sob a jurisdição do Ministério de Minas e Energia o Instituto Nacional do Sal.

Parágrafo 2.º — Ficam sob a orientação e fiscalização do Ministério de Minas e Energia:

- a) — Companhia Hidroelétrica do São Francisco S. A.;
- b) — Companhia Nacional de Alcaali;
- c) — Companhia Siderúrgica Nacional;
- d) — Companhia do Vale do Rio Doce S. A.;
- e) — Petróbras S. A.

Parágrafo 3.º — A Comissão Permanente de Cronologia passa a fazer parte do Departamento Nacional da Produção Mineral.

XVIII — MINISTERIO DA PREVIDENCIA SOCIAL

Art. 37 — O Ministério da Previdência Social tem a seu cargo a execução da política do governo federal, relativa à melhoria das condições de vida e garantia do bem estar da população e, notadamente:

- a) — Estudo e despacho dos assuntos relacionados com as atividades governamentais no setor da previdência e da assistência social;
- b) — coordenação e fiscalização das atividades de previdência e assistência social no país, e elaboração de normas reguladoras dessas atividades;
- c) — estudos, inquéritos, pesquisas, formulação e execução de programas relativos à melhoria das condições de habitação, alimentação e vestuário da população nacional;
- d) — controle da aplicação dos recursos federais, concedidos sob a forma de auxílios e subvenções, às entidades que colaborem com a União ou prestarem serviços de interesse público no setor da previdência e da assistência social;
- e) — assistência, fiscalização e orientação de todas as atividades públicas ou privadas, realizadas no país e pertinentes aos fins de sua competência;
- f) — amparo, adaptação e recuperação dos cegos, surdos, mudos, mutilados e outros deficientes;
- g) — elaboração do programa e orçamentação anual de aplicação das reservas das instituições de previdência e caixas econômicas federais;
- h) — estatísticas referentes às atividades incluídas na esfera de sua competência.

Art. 38 — O Ministério da Previdência Social compreende:

- a) Gabinete do Ministro (a organizar);
- b) Comissão Nacional de Alimentação (transferida do antigo Ministério da Educação e Saúde);
- c) Comissão Nacional do Bem Estar Social (transferida do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio);
- d) Co-

missão de readaptação das Incapazes das Forças Armadas (transferida da Presidência da República);

- e) Conselho Nacional de Serviço Social (transferido do antigo Ministério da Educação e Saúde);
- f) Conselho Superior de Previdência Social (transferido do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio);
- g) Departamento de Administração (a organizar);
- h) Departamento Nacional da Criança (transferido do antigo Ministério da Educação e Saúde);
- i) Departamento Nacional da Previdência Social (transferido do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio);
- j) Instituto Benjamin Constant (transferido do antigo Ministério da Educação e Saúde);
- k) Instituto Nacional de Surdos-Mudos (transferido do antigo Ministério da Educação e Saúde);
- l) Serviço de Assistência a Menores (transferido do antigo Ministério da Justiça e Negócios Interiores);
- m) Serviço Atual (transferido do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio);
- n) Serviço de Documentação (a organizar);
- o) Serviço de Estatística (a organizar).

Parágrafo 1.º — Ficam sob a jurisdição do Ministério da Previdência Social:

- a) Caixas de Aposentadoria e Pensões (transferidas do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio);
- b) Caixas Econômicas Federais (transferidas do Ministério da Fazenda);
- c) Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais (transferido do Ministério da Fazenda);
- d) Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado (transferido do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio);
- e) Instituto de Aposentadoria e Pensões (transferido do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio);
- f) Serviço de Assistência Médica-Domiciliar de Urgência (transferido do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio);
- h) Serviço Social Rural (a organizar).

Parágrafo 2.º — Ficam sob a

orientação e fiscalização do Ministério da Previdência Social:

- a) Fundação Abrigo Cristo Redentor;
- b) Fundação da Casa Popular;
- c) Fundação Darci Vargas;
- d) Legião Brasileira de Assistência.

Parágrafo 3.º — As instituições ou associações que tenham por objetivo a prestação de serviços sociais, desde que tenham sido criados pelo Poder Público ou recebam favores do Estado, ficam sob a fiscalização e orientação do Ministério da Previdência Social para efeito de coordenação e unificação das atividades comuns.

XIX — MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Art. 39 — O Ministério das Relações Exteriores tem a seu cargo a execução da política exterior do Governo Federal e, notadamente:

- a) estudo e despacho dos assuntos referentes à proteção e garantia dos direitos e interesses do Brasil e dos brasileiros, junto aos Estados estrangeiros;
- b) estudo dos problemas relacionados com a participação do Brasil em programas internacionais de assistência técnica;
- c) orientação e superintendência dos serviços diplomáticos e consulares da Nação;
- d) negociação de acordos, comerciais, tratados, convenções, protocolos e quaisquer outros instrumentos internacionais;
- e) participação do Brasil em organismos, congressos e conferências internacionais.

Art. 40 — O Ministério das Relações Exteriores compreende:

- a) Gabinete do Ministro;
- b) Comissão Nacional de Assistência Técnica;
- c) Instituto Rio Branco;
- d) Missões Diplomáticas;
- e) Repartição Consular;
- f) Secretaria de Estado;
- g) Serviço de Informações;
- h) Consultor Jurídico.

XX — MINISTERIO DA SAUDE PUBLICA

Art. 41 — O Ministério da Saúde Pública tem a seu cargo a execução da política do Governo Federal relativa à elevação do nível sanitário da população e, notadamente:

- a) estudo e despacho de todos

os assuntos relativos à saúde pública;

- b) medidas de conservação ou de melhoria das condições sanitárias do país;
- c) amparo, fiscalização e assistência das atividades privadas no setor da saúde;
- d) coordenação dos esforços oficiais, em matéria de saúde, higiene e saneamento, inclusive aperfeiçoamento de pessoal especializado;
- e) inquérito, pesquisas e estudos sobre assuntos da sua competência, bem como execução de campanhas de combate a endemias e epidemias;
- f) estatísticas sobre assuntos incluídos no seu campo de ação.

Art. 42 — O Ministério da Saúde Pública compreende:

- a) Gabinete do Ministro;
- b) Conselho Nacional de Saúde;
- c) Departamento de Administração (a organizar);
- d) Departamento Nacional de Saúde;
- e) Instituto Oswaldo Cruz;
- f) Serviço de Documentação (a organizar);
- g) Serviço de Estatística (a organizar).

Parágrafo 1.º — Fica sob a jurisdição do Ministério da Saúde Pública o Serviço Especial de Saúde Pública.

Parágrafo 2.º — As unidades administrativas supramencionadas, com exceção das que trazem a indicação "a organizar", integram o antigo Ministério da Educação e Saúde.

XXI — MINISTERIO DO TRABALHO

Art. 43 — O Ministério do Trabalho tem a seu cargo a execução da política social do Governo Federal no tocante à proteção do trabalho e do trabalhador e, notadamente:

- a) estudo e despacho de todos os assuntos relacionados com o amparo e proteção do trabalho e garantia dos direitos do trabalhador;
- b) fiscalização das leis de proteção ao trabalho e de organização sindical;
- c) organização do plano de aplicação do Fundo Social Sindical, expedição de normas reguladoras e fiscalizadoras dessa aplicação;
- d) fomento e incentivo da sindicalização;
- e) propaganda e divulgação de suas vantagens, realização de cursos de preparação e orientação e prestação de toda assistência aos sindicatos;
- f) coordenação de oferta e procura de trabalho;
- g) manutenção de cadastro da mão de obra e promoção da

instalação de escritórios e agências de colonização;

- f) promoção de medidas relativas à manutenção do pleno emprego e elevação do nível de vida dos trabalhadores;
- g) recreação operária, manutenção de creches, centros de assistência, médica e de elevação do nível cultural dos trabalhadores;
- h) fomento da poupança, do espírito associativo e da organização cooperativista dos trabalhadores;
- i) elaboração e divulgação de estatística sobre a matéria de sua competência.

Art. 44 — O Ministério do Trabalho compreende:

- a) — Gabinete do ministro;
- b) — Comissão do Enquadramento Sindical;
- c) — Comissão do Imposto Sindical;
- d) — Comissão Técnica de Orientação Sindical;
- e) — Comissões de Salário Mínimo;
- f) — Delegacias Regionais do Trabalho;
- g) — Delegacias do Trabalho Marítimo;
- h) — Departamento de Administração;
- i) — Departamento Nacional do Trabalho;
- j) — Serviço de Documentação;
- k) — Serviço de Estatística.

Parágrafo 1.º — As unidades administrativas supramencionadas integram o antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Parágrafo 2.º — Ficam sob a jurisdição do Ministério do Trabalho, os seguintes órgãos:

- a) — Conselho Federal de Contabilidade;
- b) — Conselho Federal de Medicina;
- c) — Conselho Federal de Economistas Profissionais;
- d) — Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura;
- e) — Conselho Federal de Química.

Parágrafo 3.º — Fica sob a orientação e fiscalização do Ministério do Trabalho a Fundação Rádio Mauá.

XXII — MINISTERIO DOS TRANSPORTES

Art. 45 — Ao Ministério dos Transportes cabe a execução da política do governo visando a melhoria e a ampliação do sistema de transportes do país e, notadamente:

- a) — Estudo e despacho de todos os assuntos relativos à manutenção, ampliação e aperfeiçoamento dos meios de transporte fluviais, rodoviários, ferroviários e marítimos do país;
- b) — estudo das questões econômicas, financeiras, comerciais e técnicas referentes às atividades de transpor-

tação no território nacional;

- c) — controle, fiscalização e orientação do aparelhamento e exploração dos portos e vias d'água do país, no que se refere às condições de navegação, marítima ou interior;
- d) — administração e superintendência das estradas de ferro da União e das demais empresas de transporte terrestre ou marítimo incorporadas ao patrimônio nacional;
- e) — controle da aplicação dos recursos federais concedidos a autarquias e a ou-

ABSORVENTE SEM REAÇÃO



Quer uma perfeita assepsia?

USE OS ALGODÕES HIDROFILOS "PASTEUR" "MARTINS"

Fabricados por Martins, Irmão & Cia., de São Luiz do Maranhão, Caixa Postal, 43 e que foram os pioneiros dessa indústria no Brasil e produzem 200 toneladas do melhor artigo.

AGENTES EM S. PAULO: IRMAOS SAHAGOFF & CIA. LTDA.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 491

FAÇA SEU CARRO RENDER MAIS com a superior qualidade

DETERGENTE DO SHELL X-100 MOTOR OIL

Assim que seu carro se movimenta, começa o desgaste. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo resíduos e impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas partículas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor para, o vapor d'água e os ácidos da combustão se condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revestindo os

paredes internas do motor de fina camada que as defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades científicamente comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" de seu carro, quer esteja parado, correndo ou em marcha lenta.

Shell X-100 pode ser misturado com qualquer óleo mineral existente no cárter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100

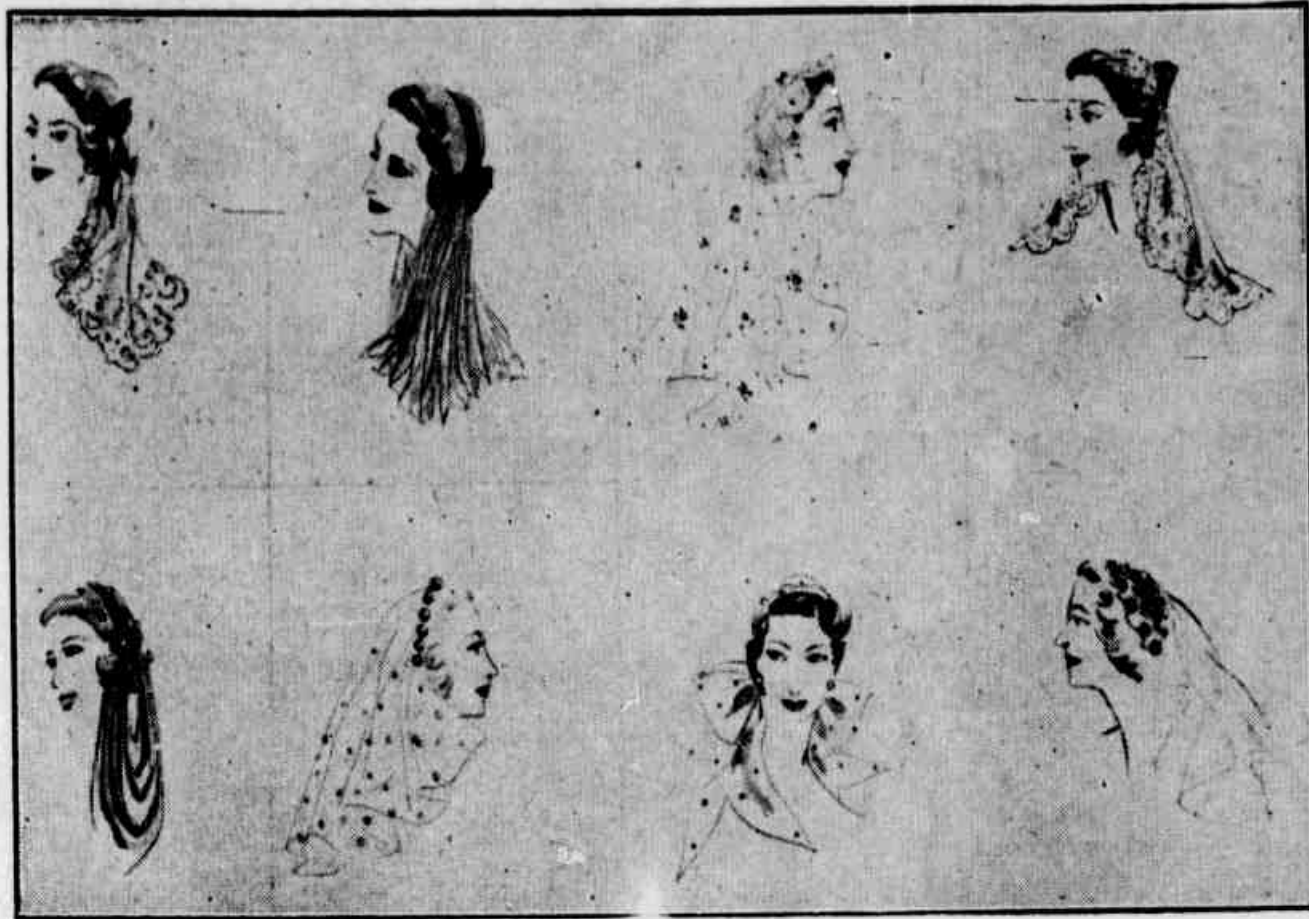
DETERGENTE - ESTÁVEL - PROTETOR



OS ORNAMENTOS DA COROAÇÃO DE ELIZABETH II

Uma colher de prata sobreviveu à revolução de Cromwell

Por COLIN FRAME



LONDRES — (B.N.S.) — Embora uma coroa real seja de natureza essencialmente espiritual, as regras tradicionais dão importância a muitos objetos materiais que desempenham papel de destaque na cerimônia — ornamentos custosos e brilhantes, como emblemas da Realza, objetos históricos e simbólicos que se designam hoje como Joias da Coroa. Dizia-se antigamente, mais simplesmente e com mais graça, os Ornamentos.

De todos esses emblemas resplandecentes que serviram apenas alguns breves minutos durante a cerimônia que terá lugar em junho, o mais antigo é uma colher.

UMA COLHER DE PRATA
Foi uma colher de prata dourada, tão antiga que se tornou extremamente delgada. Sua função é conter o óleo para a unção. Acredita-se que sua existência data do século XII. É, portanto, possível que haja servido na Coroação do primeiro dos Plantagenets, Henrique II, ou Ricardo Coração de Leão. Seu cabo é enfeitado com quatro pequenas perolas finas, e a parte côncava é gravada em forma de flor.

Esse pequeno objeto frágil e original, focado pelos dedos plácidos de Cranmer e de Whitgift, sobre o qual se pousaram os olhos de Reis e de Rainhas desde os tempos das Cruzadas, é tudo o que resta dos antigos ornamentos da Coroação. Há pouco mais de 300 anos, a maioria desses objetos usados há 1.000 anos ainda existiam. Coróas e cetros, bastões e taças, espadas e guardas foram preservadas e guardadas com o maior cuidado, mas o Parlamento Puritano, no seu zelo de destruir não somente a ideia da Monarquia, na Inglaterra, mas também seus emblemas, mandou destruir os ornamentos reais e fundir o metal precioso de que era feito.

A CORÓA DO REI ALFREDO, O GRANDE

Sem essa ação chocante, a Rainha talvez fosse coroada o ano próximo com a coroa do Rei Alfredo, "coroa de filamentos de ouro ornada de pedras preciosas leves e dois pequenos guisois", e a tradição teria prosseguido sem interrupção cerca de 1.100 anos. Eduardo o Confessor, fundador da Abadia de Westminster, usou essa coroa.

Sem o ato de vandalismo de 1649, a Rainha poderia o ano próximo beber o vinho da Comunhão no Cálice que servia a Santo Eduardo, e pentear-se com o mesmo pente que ele usou no dia de sua Coroação; o Parlamento de Cromwell por à venda esses preciosos objetos. Diz-se que o preço que conseguiu foi muito inferior ao

seu valor real. Como os bolos da lenda, a Coroa de Alfredo foi queimada, e avallou-se em 248 libras esterlinas o valor do metal de que era feita.

Quanto ao pente, declarou-se que não tinha qualquer valor!

VENDAS DAS JOIAS DA COROA

As joias da Coroa desapareceram. Os vestidos reais de brocado de ouro ricamente bordados foram vendidos, alguns por um shilling. Resta apenas uma pequena colher quebrada — hoje reparada.

Doze anos mais tarde, o Parlamento verificou que havia agido com muita precipitação, e com prejuízo para a Nação. O rei Carlos II subiu ao Trono, e foram pedidas novas joias para a sua Coroação. Encontrou-se então a série completa, e os novos Ornamentos imitavam em tudo as coróas, cetros e espadas que haviam sido destruídas.

Os ornamentos reais de hoje datam da Coroação do Rei Carlos II, em 1661. O Parlamento havia fixado em 2.647 libras esterlinas o valor das joias destruídas. Os novos ornamentos haviam custado 32.000 libras. O que talvez não surpreenda — os ourives reais tiveram que esperar pelo pagamento.

Por esses ornamentos entregues em 1661, o recibo do primeiro pagamento de 21.000 libras esterlinas efetuado pelo Tesouro estava datado de 1667.

Uma parte da Ambula, recpiente em forma de agulha medindo 22 cm. de altura, que contém o óleo para a unção, é muito antiga, mas sabe-se que esse objeto foi reconstruído nessa época.

OS SANTOS OLEOS

O óleo usado na cerimônia da Coroação é chamado Crisma. É, às vezes, uma mistura de óleo de oliva e de balsamo; mas ninguém sabe de que se compunha o óleo usado na Coroação de Henrique IV, pois diz-se que se tratava de um óleo milagroso enviado do céu por St. Thomas a Becket o arcebispo assassinado.

Conservou-se esse óleo durante anos, mas hoje, felizmente, não existe mais. A rainha Elizabeth I queixou-se do cheiro do óleo usado em sua coroação. Embora as coróas que figuram entre os ornamentos reais sejam de origem moderna — o que são 300 anos na história da coroação — ostentam nomes antigos.

Usada na cerimônia da coroação é a coroa de Santo Eduardo. A outra é a coroa Imperial.

A coroa de Santo Eduardo, que compreende dois grandes arcos de ouro incrustados de pedras preciosas onde se misturam a flama dos rubis e o brilho frio das turquesas, pesa mais de dois quilos;

é provável, contudo, que seja mais leve do que a usada na Idade Média, pois alguns documentos contam que cavaleiros se postaram dos dois lados do rei para ajudá-lo a suportar o peso da coroa.

A coroa — Imperial, mais leve, é usada pelo soberano para o cortejo que se segue à cerimônia da coroação. Tem pedras preciosas que escaparam à destruição da época de Cromwell, e que faziam parte das joias da coroa desde a antiguidade.

Brincos de perolas usados pela rainha Elizabeth I, uma cintilante safira vindas dos Stuarts, uma outra ouadamente colocada no cimo é a safira de Eduardo o Confessor, e um belo rubi, semelhante a "uma bola de jogo de péla" (como a descreveu a rainha Elizabeth I, que repousou no passado na mão do valente Príncipe Negro e forma hoje a parte da frente da cruz central — todas essas joias, engastadas em ouro, serão vistas na majestosa coroa Imperial, lançando sempre as cintilações que deslumbraram as éras passadas. Diz-se que nessa coroa existem também 2.873 diamantes.

AS ESPADAS SIMBOLICAS

Os ornamentos reais contam também com quatro grandes espadas decoradas. Uma é a Espada do Estado, que devia por direito ser investida no soberano na ocasião da coroação, mas seria preciso um gigante para usá-la e uma outra menor é usada em seu lugar.

Essa espada é colocada sobre o altar, gesto simbólico indicando que o soberano a usará em defesa do bem. Mais três espadas são usadas pelos nobres marchando diante do soberano durante o cortejo. Uma termina por uma ponta aguda; é a Espada da Justiça para com os nobres; a outra tem a ponta arredondada; é a Espada da Justiça para com a Igreja, e a terceira, chamada Curtana, tem a ponta quebrada; é a Espada da Misericórdia.

A existência dessas três espadas é provavelmente devida às disputas que surgiram antigamente entre os Barões, que se disputavam o direito de manifestar sua lealdade marchando facilmente diante do soberano. Designavam-se três, tradição que é mantida há sete séculos.

Conta-se que quando o rei Eduardo VI, com 10 anos de idade, viu as espadas que figuravam entre as joias da coroa, observou que uma delas devia ser substituída por uma Bíblia, "pois é a Espada do Espírito". Atualmente apresenta-se ao soberano uma Bíblia durante a cerimônia da coroação, mas esse livro não faz propriamente parte das joias da coroa.

Um anel real engastado com um rubi, símbolo da realeza, figura hoje entre os ornamentos reais. Diz-se que quando seus conselheiros insistiam para que se casasse, a rainha Elizabeth I, levando o dedo mostrando o anel que lhe havia sido dado na coroação, dizendo que já estava casada, e que a Inglaterra era seu esposo.

SÍMBOLOS DA PAZ

As joias da coroa comportam ainda dois cetros e um orbe. O cetro é um símbolo de poder, desde a época dos Romanos. Os imperadores os usavam em Roma. Na coroação do rei Edgar em 973, os únicos ornamentos que recebeu foram o cetro, a espada e a coroa.

Um dos cetros mede 90cm. aproximadamente de comprimento; tem um diamante de mais de seis centímetros de diâmetro, e é encimado por uma Cruz de Malta. Simboliza o Poder e a Justiça. O outro é mais baixo e é encimado por uma pomba branca em esmalte, montada sobre um globo. Simboliza a Paz e a Misericórdia.

Quanto ao Orbe, a "Bola de Ouro" de que falava o arcebispo Cranmer, é hoje encimada por uma cruz cujo pé é uma enorme ametista. Simboliza a sujeição do mundo todo a Deus.

Um a um, esses preciosos ornamentos serão entregues à rainha na cerimônia que terá lugar o ano próximo. Um a um, ela os devolverá à Igreja. Serão depositados sobre o altar-mór da abadia, que resplandecerá então com suas cintilações.

A PRESIDENCIA DO I.B.C.

Por ato do sr. presidente da República foram nomeados membros da diretoria do Instituto Brasileiro do Café, os srs. Francisco de Paula Soares Neto e Vitor Ferreira de Sá, sob a presidência do sr. Mario Penteado de Faria e Silva, atual presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado. O primeiro, o sr. Francisco Soares Neto, atual presidente do Banco do Estado do Paraná e o segundo, o sr. Vitor Ferreira de Sá, representante do governo do Estado de Minas Gerais e chefe dos Serviços Públicos daquele Estado na capital federal.

O sr. Mario Penteado de Faria e Silva descende de uma família de cafeicultores, e o diretor do Departamento de Imigração e Colonização, é o diretor do Departamento de Cooperativismo da RURAL BRASILEIRA, onde é lente de Economia Política da Faculdade Livre de Cooperativismo. É presidente da Seção de São Paulo do Centro Nacional de Estudos Cooperativos, recentemente fundada nesta capital e suplente de deputado estadual. Foi um dos organizadores e secretário da I Mesa Redonda da Conservação do Solo promovida pela S. R. B., na gestão do dr. Raul da Rocha Medeiros, onde apresentou, pela primeira vez, a tese da concorrência africana, principalmente tendo em vista o café. Na Conferência do Araxá, a qual compareceu como delegado e assessor técnico das entidades rurais, viu essa tese aprovada em três comissões.

Como economista o sr. Mario Penteado, participou de diversas conferências, sendo autor de 26 trabalhos diversos sobre economia rural, entre os quais se destacam os seguintes: "Café e sua propagação" aprovada na I Mesa Redonda de Café da S. R. B.; "Colonização com os nossos próprios recursos demográficos", apresentado em Goiânia; e "Medidas tendentes a salvaguardar a cafeicultura", aprovada por unanimidade no I Congresso Rural promovido pela FARESP no ano findo.

O presidente da entidade que orientará a política cafeeira do país terá que dirigir e defender o patrimônio da lavoura, o acervo do extinto D. N. C., reorganizar o funcionalismo do órgão, contando para tanto com os antigos servidores do Departamento Nacional do Café. Sobre tudo, terá de prosseguir na política da defesa do café, mormente agora, quando na área internacional muito se espera da atuação do Brasil nesse setor econômico.

Os companheiros do sr. Faria e Silva no I. B. C., já deram à classe rural o melhor de seus esforços nos Conventos passados, demonstrando conhecimento do assunto, ponderação e equilíbrio nas atitudes e deliberações, segundo se infere dos informes por nós colhidos nos meios rurais e nas classes agrícolas do Estado.

CONFERENCIAS

"ATIVIDADE E FUNÇÃO DA MULHER NO LAR" — Realiza-se amanhã, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma conferência pela dra. Sonia Hawala, que falará sobre "Atividade e função da mulher no lar".

ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS — Aclam-se abertas as matrículas nos novos cursos de inglês para principiantes. O curso terá início no dia 5 de janeiro e funcionará, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16.30 às 19.30 horas. Informações, à rua Santo Antonio, 201, das 21 horas, ou pelo tel. 32-3146.

Curso Comercial Rápido — Estão abertas as matrículas para: uma turma do curso comercial rápido, organizado pelo Departamento Cultural da Associação. Do programa constam Contabilidade, Matemática, Português e Correspondência. O curso se iniciará no dia 5 de janeiro, às 19.45 horas e terá a duração de 8 meses. Informações, na secretaria da A.C.M., à rua Santo Antonio, 201.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, com a seguinte ordem do dia: — eleição da diretoria para o ano de 1953; prof. Raul Briquet — "Da obstetrícia e Ginecologia na Europa e Alemanha"; drs. Artur de Almeida e Carlos Viçari — "Reparação secundária das feridas vulvo perineais no puerpério".

FESTA DE NATAL DA "DISTRIBUIDORA VEMAG"



Realizou-se dia 24 último a grande festa de Natal oferecida pela "DISTRIBUIDORA VEMAG S.A." — Veículos e Máquinas Agrícolas aos seus funcionários. A festa que se realizou nas instalações próprias da Vemag, à Rua Grota Funda, decorreu num ambiente da maior animação, estando presentes todos os que trabalhavam nessa firma, bem como suas respectivas famílias. Foram distribuídas 261 cestas de Natal aos funcionários e 2.160 brinquedos aos seus filhos. Estiveram presentes, entre outros, os srs. José Pereira Fernandes, Léléo de Toledo Pinho Filho, S. H. Nielsen e Mauro Pereira Bueno, diretores da "DISTRIBUIDORA VEMAG".

Nas filiais foram realizadas festas idênticas com a presença dos Superintendentes das mesmas.

Na foto, flagrante da festa de Natal da Vemag, quando se procedia à entrega dos presentes aos funcionários e pessoas de suas famílias.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — Sede — Rua São Leopoldo, 218 — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 13 horas.
5. MIGUEL PAULISTA — Escola Dominical, às 9 horas. Culto, às 20 horas.
COMENDADOR ERMELINO — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto, às 20 horas.
PENHA — Rua Major Rudge, 131 — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto, às 20 horas.
VILA ESPERANÇA — Escola Dominical, às 15 horas. Culto, às 20 horas.
VILA FORMOSA — Praça Sampaio Vidal, n. 65 — Escola Dominical, às 15 horas. Culto, às 20 horas.

VILA MATILDE — Escola Dominical, às 15 horas. Culto, às 16 horas.
IPIRANGA (Av. Diogo Vela, 183) — Culto, às 15 horas.

ASSOCIAÇÃO CIÊNCIAS CRISTÃ — Na sede desta associação, no edifício Esplanada, a praça Ramos de Azevedo, 266, 20.º andar, haverá hoje culto público, em português, às 9.30 e em inglês, às 11 horas, tratando a lição sobre o tema: — "A Christian Science".

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — Realiza-se no dia 19 próximo, às 20 horas, no templo da Igreja Batista da Liberdade, a rua Sanjo Amaro, 412, uma assembleia geral da Liga Brasileira de Evangelização.

GRATIS!

uma miniatura da garrafa de Coca-Cola

Coca-Cola, a bebida pura e deliciosa que reanima, está oferecendo aos seus milhares de consumidores uma lembrança original! Para conseguir esta lembrança basta fazer o seguinte:

- 1. VEJA** se a chapinha trás gravada em baixo da cortiça uma garrafinha de Coca-Cola;
- 2. JUNTE** 5 chapinhas assim marcadas;
- 3. TROQUE-AS** por uma perfeita miniatura da garrafa de Coca-Cola em qualquer um dos pontos indicados na coluna ao lado.

ONDE TROCAR AS CHAPINHAS

EM SÃO PAULO: Nas caminhões de Coca-Cola ou na fábrica da São Paulo Refrescos S.A., à Rua Visconde de Parnaíba, 1486.

EM SANTOS: Nas caminhões de Coca-Cola ou no depósito, à Rua Campos Melo, 2/4.

Oferta válida somente para as cidades de São Paulo e Santos.

Carta Patente n.º 177



DISTRIBUIÇÃO DE PRESENTES DE NATAL AOS FILHOS DE COLABORADORES DA MONÇÕES — Seguindo uma tradição que já é tradicional, realizou-se, este ano nas obras do Condenado Bretagne, à av. Higienópolis, uma oferta de alegria e confraternização para a distribuição de presentes aos filhos dos colaboradores da Monções — Construtora e Imobiliária, S.A. A alegria não foi somente da paternidade. Todos os operários receberam, também, das mãos de Papai Noel, gratificações para um Natal mais abundante e feliz. Para satisfação geral, estiveram presentes Fuzar e Torresmo, Humberto Simões que apresentaram um "show" variado e muito aplaudido. Foi uma festa de alegria e contentamento, que evidência a compreensão e solidariedade existente entre companheiros de trabalho, chefes e colaboradores.

Empolgados os esportistas bandeirantes com o sensacional choque São Paulo vs. Palmeiras

Hoje à tarde, no Pacaembu, o atraente confronto — Escalção oficial dos quadros — Fiume ou Tulio, a única dúvida no conjunto dos "periquitos" — Dispostos os esmeraldinos a revidar o insucesso do primeiro turno — Mr. Gregory, o juiz

São Paulo e Palmeiras serão os protagonistas, hoje à tarde, no Pacaembu, do primeiro clássico do retorno. Como não podia deixar de acontecer, o embate entre sampaulinhos e palmeiristas tomou conta da cidade. O tema obrigatório de todas as palestras entre os elementos das mais variadas camadas sociais da Paulicéia é o importante clássico.

O Pacaembu, que fora apontado por alguns céticos, quando do início da construção, como um absurdo, ante a sua grandiosidade, assistência interessada em presenciar o tradicional confronto.

CONCENTRADOS OS LIGANTES

Fora do bulício da cidade, palmeiristas e sampaulinhos, depois de um treinamento estafante, recolheram-se às concentrações, desde anteontem à tarde, onde se encontram em repouso, acumulando energias, uma vez que a fumaça e o espírito de luta são predilectos que influem

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NOVA "CHANCE" PARA RODRIGUES — A disciplina demonstrada por Rodrigues na defesa das cores do Palmeiras acarretou-lhe sérios dissabores. Severamente punido pela diretoria do alvi-verde, Rodrigues estava ameaçado de expulsão. Entretanto, vendo-se em situação delicada, o detentor do clube do Parque Antártica tratou de em prol do clube que defende há vários anos. O pedido de Rodrigues foi deferido e ele poderá ser aproveitado para atuar contra o São Paulo, hoje. Portanto, foi concedida nova "chance" para o profissional que se mostrou pouco bruto nos últimos compromissos do clube. Resta, agora, esperar pela sua reabilitação.

PESO MORTO NO SÃO PAULO — O tricolor não está sendo muito bem administrado financeiramente. Eshaja-se de jogadores de cores ao clube do Canindé em aquisições de valores que nada de prático fizeram para justificar o dinheiro. O rapaz não tem sido aproveitado nem para treinar, nem para jogar. Segundo apuramos, Alfredo Ignácio Trindade, de Loreto, não reúne qualidades para integrar o conjunto das três cores. Sendo, assim, o que justifica sua aquisição? Pelo visto, está sobrando dinheiro no Canindé...

A PRESIDÊNCIA DA F. P. F. EM FOCO — Prossegue a corrida em torno da sucessão de Roberto Gomes Pedrosa à frente da Federação Paulista de Futebol. Três nomes estão sendo ventilados para dirigir os destinos do "soccer" bandeirante: Antonio Nogueira Garcez, Carlos Jafet e Alfredo Ignácio Trindade. Trata-se uma verdadeira batalha subterrânea entre os homens que amedrontam o posto. Por esse motivo, estão fazendo para cabalar votos para este ou aquele candidato. Segundo apuramos, Alfredo Ignácio Trindade é o que reúne maior probabilidade de ser guindado ao mais alto cargo do futebol paulista, pois conta com as simpatias gerais de todos os clubes.

BALTARZAR NÃO JOGARA — Afirmou-se, ontem, que Baltazar estaria a postos na equipe do Corinthians, que hoje, em Piracicaba, deverá cumprir um dos seus mais difíceis compromissos do retorno. Nossa reportagem esteve em contato com diversas fontes oficiais do líder, que desmentiram a versão corrente. Baltazar ainda não está radicalmente curado e, nessa hipótese, seu lançamento somente poderia acarretar sérios dissabores à direção técnica do alvi-negro. Essa é a razão pela qual Zedinho será mantido naquele posto.

SURTIU O PRIMEIRO GRANDE ADVERSARIO PARA O CLUBE QUE LIDERA O CERTAME

XV de Piracicaba, antagonista que poderá contrariar as pretensões do Corinthians — Formadas as duas equipes — O suíço Paolo Wissling na arbitragem

O Corinthians disparou em direção à conquista do bi-campeonato. Um a um, os adversários vão caindo diante do conjunto que está evidenciando como o mais regular do certame. Diversos times que surgiam como capazes de fazer frente ao clube do Parque São Jorge foram derrotados, por escorços que refletem o poderio e o merecimento do líder. Falta ainda para o alvi-negro chegar à meta final. Outros antagonistas, não menos perigosos, aguardam-no, esperando em determinar outra situação para o certame, que, praticamente, parece liquidado com o XV de Piracicaba, é, sem dúvida, o que preocupa mais os corinthianos. E esse compromisso, por força da tabela, será cumprido, hoje, em Piracicaba.

GRANDE ADVERSARIO — O XV de Novembro é qualificado como o primeiro grande obstáculo do líder em sua caminhada para a conquista do bi-campeonato. Jogando em seus campos, animados pelo calor de sua assistência, não resta dúvida de que os defensores do clube da "Noiva da Colina" poderão render muito mais do que o normal, obtendo um resultado espetacular, que lhes dê a vitória. O XV de Novembro, porém, não poderá deixar de ficar sem o cetro, pois,

precisará perder três jogos para ceder terreno aos seus perseguidores. Portanto, comprometidos da grande responsabilidade, os corinthianos não podem relaxar.

QUADROS EM AÇÃO — Os dois "onze": XV de Novembro — Fernandes; Cardoso e Idarte; Armando, Tanga e Ady; Santo Cristo, Moreno, Xixico, Alvaro e Nêlson. Corinthians — Gilmar; Romero e Olavo; Idy, Julio e Roberto; Claudio, Luizinho, Zedinho (Baltazar), Carbone e Souto. Juiz: Paolo Wissling.

O "motorzinho" do ataque corinthiano promete nova e espetacular atuação em prol da vitória de seu clube. E Luizinho está em condições de cumprir a palavra, pois, encontra-se, no momento, jogando muito bem.

Desperta interesse o clássico mineiro — BELO HORIZONTE, 27 (Associação) — Esta despertando grande interesse nesta capital o clássico Atlético vs. América, Independência.

ATLETICO — Sivalva, Afonso e Osvaldo; Geraldino, Monte e Vavá e Amorim. **AMERICA** — Tonho, Gaia e Helio; Pedrinho, Celso e Wilson. **INDEPENDENCIA** — Jairo e Inar.

Os demais jogos da rodada são Vila Nova vs. Meridional, em Nova Lima, e 7 de Setembro vs. Siderurgica.

do, o técnico Claudio Cardoso não ficou satisfeito com a conduta de alguns valores do ataque. Por isso, estamos seguramente informados de que o comando da ofensiva será confiado a Liminha, enquanto Moacir reaparecerá na ponta direita formando ali com Ponce de Leon. A meia esquerda será confiada ao sempre jovem Limão, o popular "Garoto de Ouro", que assim terá a magnífica oportunidade de ocupar, mais uma vez, a posição que o consagrou como "crack" consumado no cenário esportivo nacional a fim de completar com Rodrigues, o setor esquerdo das "periquitos". Jairo, ainda em condições físicas, não poderá participar do clássico.

Quanto à retaguarda, de acordo com informações que obtemos de destacado paredro do clube da Avenida Água Branca, jogará com todos os seus valores. Fiume, que sofreu forte contusão quando do último compromisso com o Ipiranga, foi submetido a rigoroso tratamento e tem a sua escalção praticamente garantida. Na hipótese de bem remota de Fiume não poder participar do confronto, Tulio, que destruiu invejável forma seria o seu substituto.

Como se vê, o Palmeiras contará com uma equipe que está credenciada a representá-lo dignamente.

CONFIANÇA NOS SAM-PAULINOS

O "onze das três cores, que tentará defender o prestígio do gremio do Canindé na magnífica jornada de hoje à tarde, será o mesmo que derrotou espetacularmente o XV de Jau, domingo último. Quer dizer que Poy estará mais uma vez em ação no arco, formando, com Turcão e Mauro, o esplêndido triângulo final do clube das três cores. A intermediária, apoiada como o setor mais eficiente do conjunto, contará com todos os seus valores. Trata-se de notável terceiro meio, que na hipótese de jogar com Jopoli em Jau, constituiria um passado por qualquer ofensiva.

O ataque contará com o reforço na ponta direita e que terá como companheiro de ala o sofero Davy, valor perigoso e decidido de bater-se com decisão, não poupando esforços em prol de um resultado satisfatório para o seu conjunto. Albelá, depois de um ligeiro declínio, recuperou a sua antiga forma e a sua presença no comando do ataque aparece como uma garantia de um possível sucesso. Bibi e Teixeira, bravamente componentes da ala esquerda, tra-

(Conclui na 11.ª pag.)



PELA PRIMEIRA VEZ O PARI REALIZA O NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

O Clube Atlético Itariri, sob o patrocínio das sras. Salles Filho e Norberto Mayer Filho, realiza a festa do Natal no bairro do Pari — Presidiu a festa o prof. Francisco Antonio Cardoso, candidato à Prefeitura da Capital



A madrinha do Clube, no momento em que colocava na lapela do prof. Francisco Antonio Cardoso, o distintivo do Clube, e o presidente do Itariri, felicitando o homenageado. No segundo plano, a diretoria do Clube, com o departamento feminino, vindo-se o prof. Francisco Antonio Cardoso, deputado Salles Filho, vereador Mayer Filho, e o tenente-coronel Jaime Bueno Camargo.

Conforme foi amplamente divulgado, o Clube Atlético Itariri realizou, pela primeira vez no bairro do Pari, o Natal das Crianças pobres, que foi organizado pelo Departamento Feminino do Clube e sob o patrocínio das sras. Salles Filho e Norberto Mayer Filho.

A festa, apesar da forte chuva que desabou sobre a Paulicéia, contou com a presença de mais de três mil pessoas e foi presidida pelo professor Francisco Antonio Cardoso, candidato à Prefeitura da Capital, estando presentes o deputado A. C. de Salles Filho e o vereador Norberto Mayer Filho.

A entrega de brinquedos teve lugar no Departamento de Educação Física da Força Pública, sob o comando da Escola de Camargo, que também esteve presente com sua exma. esposa. Iniciou-se às 13 horas e bem antes da hora marcada o local estava lotado de crianças, a espera do Natal. Mais de mil e quinhentos petizes, em grande animação, aguardavam a chegada do bom velhinho que premia as crianças comportadas.

Durante a entrega de brinquedos, roupas, calçados, fazendas, doces, etc., feita por senhoras do Departamento Feminino do Clube Atlético Itariri, orientadas pelas senhoras Salles Filho e Mayer Filho, chegou o professor Francisco Antonio Cardoso, candidato à Prefeitura da Capital e convidado especial. S.

FORMAÇÃO DOS QUADROS — São os seguintes os quadros prováveis: **RADIUM** — Calvo; Aguiarado e Jorge; Bala, Carillo e Eça; Zedinho, Gomes, Reis, James e Ari.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Lindolfo; Nena e Jacó; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Pontoni, Pinga e Rodrigues II.

ARBITRO DO PRELO — Querubim da Silva Torres foi indicado pelo Departamento de Arbitragem da Federação Paulista de Futebol para dirigir o cetojo.

Os problemas com que se debate o esporte amador de nossa terra apresentam cada vez maior complexidade, exigindo dos melhores especialistas exaustivos estudos, a fim de que a coletividade militante não venha a ser prejudicada, ao mesmo tempo que se procura estimular a prática das diversas modalidades desportivas nos círculos de menor projeção no âmbito nacional, a despeito de pouquíssimos valores excepcionais qualificados.

Agora estão os dirigentes esportivos empenhados na solução de um dos mais importantes problemas desportivos últimos tempos, e o resultado desta equação certamente dependa da manutenção de um clima de confiança entre as entidades que lutam pelo desenvolvimento das diversas modalidades desportivas, a fim de que a realização do certame máximo da nataçao imente-juvemli, empreendimento que deverá ter como sede o Porto Alegre, obedeça à deliberação do último Congresso, ao qual concorreram as entidades participantes do último Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Nataçao.

Em face das normas até agora observadas, torna-se problemático o deslocamento das principais turmas desta categoria, ou sejam, as cariocas e mineiras, de rios anos se desinteressaram por esta realização do esporte de nossa terra, que não obedece a um plano construtivo, como ficou amplamente positivo a ponto de partida o critério de uma classificação desportiva de concorrentes.

Se de um lado surge a impossibilidade das representações cariocas, mineiras e pernambucanas locomoverem-se para Porto Alegre, pesas, de outro aparece como direito líquido e certo a fazer à aquilata sulina, esportando a capital do Rio Grande do Sul para o certame máximo de 1953.

Problemas complexos, não resta dúvida, que estão desafiando a argúcia dos praticantes esportivos. — V.

PROBLEMAS...

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — Ivoen Rossi, presidente do Botafogo, confirmou que propôs a Madureira a antecipação do seu último compromisso de campeonato para a tarde do dia 20 de janeiro, quando transcorre o aniversário da fundação da cidade, portanto, feriado municipal, a fim de poder estar no dia 25, na "Copa Montevideu". A participação do Fluminense na "Copa Montevideu" está dependendo da solução do Conselho Arbitral, sobre a recuperação das datas perdidas na disputa do campeonato da cidade. O Fluminense só poderá participar do certame se o Conselho Arbitral autorizar a realização de jogos noturnos, facilitando, assim, a conclusão do campeonato antes da época marcada para o início da disputa promovida pelo Fedaral e Nacional.

Foi convocada para o dia 30 de janeiro uma assembleia geral do C3D, para aprovação das contas. No dia 30 de março haverá eleições nos seus comitês. Os associados do grupo desportivo nacional.

Enquanto os dirigentes do Vasco ainda não tiveram a gratificação que darão aos seus jogadores pela vitória de amanhã, frente ao América, na base que um grupo de associados do gremio cruzmaltino resolveu organizar uma escala ascendente de tremos aos

jogadores no caso de vencerem a partida. No encontro de amanhã, por exemplo, cada jogador receberá 1.000 cruzeiros no caso de vitória.

O técnico do América, Otto Gloria, confirma que no jogo da próxima semana contra o Flamengo, Esquerdinha será substituído por Zagalo na ponta esquerda do clube rubro-negro.

Esquerdinha estará ausente por motivo do seu casamento por 31 do corrente.

O atual presidente da PMF, Abelardo França, está com a sua reeleição quase garantida para o cargo da entidade carioca. Assim é que todos os clubes já assinaram um manifesto solicitando a reeleição do paredro cascavel. Com isso, não haverá luta política para aquele alto cargo.

O zagueiro Pindaro, do Fluminense, vice-presidente do Sindicato dos clubes e entidades esportivas, sugeriu à PMF concessão e carteiras aos jogadores de futebol que lhe permitam o direito de ingresso livre nas praças de esporte da PMF. Trata-se de prática já adotada em S. Paulo, sendo recebida com simpatia a proposta pelo presidente da mentora carioca, que na reunião de terça-feira, ventilará a questão com os clubes, acreditando-se que a ideia seja concretizada.

Renato, meia direita da A. Portuguesa de Desportos

EREETUA-SE HOJE A III DISPUTA DA PROVA "THEODURETO SOUTO"

Aguardado com indistigável entusiasmo o importante cotejo aquático — Assegurada a presença dos maiores valores da natação paulista — Valiosos prêmios serão conferidos aos que se destacarem

Um dos mais expressivos acontecimentos da aquática paulista concentrará hoje as atenções dos aficionados desta modalidade. São Vicente será palco de mais uma das convincentes demonstrações de pujança da nossa juventude, através de um cotejo em que estarão empenhados os maiores valores da natação em nosso Estado, salientando-se alguns fundistas experientados.

Em homenagem aos dois ilustres esportistas do passado, que foi o seu primeiro presidente, o Clube de Regatas Tumiara instituiu a prova "Theodureto Souto", que dentro de algumas horas cumprirá sua terceira jornada, incorporando na ensada da Japiú os valores mais expressivos da aquática paulista, reservando-lhes, portanto, um espetáculo de rara beleza.

Além do troféu "Theodureto Souto", inúmeros prêmios serão decididos na manhã de hoje, o que constitui um dos grandes atrativos da promissora festa da natação em São Vicente.

Com parte de uma série de realizações (4) a entidade máxima incluiu no torneio das Travessias, termos na manhã de hoje, em São Vicente, a terceira disputa da prova "Theodureto Souto", uma iniciativa do Clube de Regatas Tumiara, que além de representar justa homenagem ao seu primeiro presidente, transforma-se também num concurso de confraternização entre os militantes da natação paulista.

Tal foi o interesse que esta competição despertou em nossos círculos aquáticos, que os seus instituidores, ao regulamentá-la, tiveram o cuidado de limitar a 35 o total dos participantes de cada uma das categorias, sendo vinte na categoria masculina e quinze na feminina, processando-se as inscrições através da Federação Paulista de Natação, a quem cabe o patrocínio deste interessante confronto entre os melhores especialistas do Estado.

O percurso a ser cumprido desenvolver-se-á na ensada nas proximidades da Ponta Penil, com saída no limite das ruas Benedito Calisto e Mem de Sá, dando a chegada nos limites da sede náutica do Clube de Regatas Tumiara, no bairro da Japiú, totalizando 2.500 metros, aproximadamente.

Na classe masculina haverá classificação por equipes de 5 nadadores, enquanto que na categoria feminina os conjuntos formar-se-ão de 3 nadadoras. Para ambas as categorias será observado o sistema de classificação pela ordem de chegada, somando-se os pontos atribuídos a cada uma das colocações.

Todos os participantes deverão atingir a meta de chegada com gorros numerados, distribuídos antes do início da competição, sendo desclassificados os que não forem portadores daquela identidade.

A saída está anunciada para as 10 horas, sendo precedida da chamada dos concorrentes que deverão apresentar-se com 30 minutos de antecedência, sob pena de serem excluídos.

Além dos prêmios instituídos pelo órgão promotor, a Federação Paulista de Natação oferecerá me-

lhas de "vermelho" para os dez primeiros classificados, e de bronze aos colocados do 11.º ao 20.º lugar. Na série feminina caberão medalhas de "vermelho" às 5 primeiras classificadas, e de bronze às que se colocarem nas posições subsequentes, até o 10.º lugar.

Além das medalhas acima, foram instituídos para a competição de hoje mais os seguintes prêmios:

Premios individuais
Classificação geral — 1.º lugar masculino, 1 taça; 2.º lugar masculino, 1 medalha de prata; 1.º lugar feminino, 1 taça; 2.º lugar feminino, 1 medalha de prata.
Nadadores da capital — 1.º lugar masculino, 1 taça; 2.º lugar masculino, 1 medalha de prata; 1.º lugar feminino, 1 taça; 2.º lugar feminino, 1 medalha de prata.
Nadadores de Santos — 1.º lugar masculino, 1 taça; 2.º lugar masculino, 1 medalha de prata; 1.º lugar feminino, 1 taça; 2.º lugar feminino, 1 medalha de prata.

NELSON DE ANDRADE CLASSIFICADO ENTRE OS MELHORES ATLETAS PAULISTAS DE 1952

O campeão brasileiro fez jus a essa escolha pelas suas magníficas atuações no setor do esporte das luvas — Após a disputa do Campeonato Latino Americano, é intenção do pupilo do "manager" Gaspar Martins ingressar no profissionalismo

No rol dos melhores atletas paulistas do ano de 1952, figura o campeão brasileiro de pugilismo Nelson de Andrade, que se destacou sobremaneira no setor amadorista do esporte das luvas.

A escolha foi justa e merecida, tendo recebido num amador cujas magníficas atuações atraíram a atenção dos aficionados da "nobre arte", os quais o consideram como o expoente máximo do pugilismo brasileiro.

Surgindo em 1948, no Nacional A. C., Nelson de Andrade desde logo evidenciou excelentes predições, ganhando em passos rápidos e seguros os mais elevados postos nos ringues nacionais e sul-americanos.

Senhor de um físico privilegiado e dotado de esmerada classe, convergiram para si as preferências dos incumbidos de selecionar os maiores valores do esporte bandeirante, e a decisão mereceu encontros pelo acerto com que se paularam na escolha.

Nas últimas atuações, quando da disputa do Campeonato Brasileiro de Pugilismo, recém realizado nesta Capital, tão convincente foi a sua superioridade sobre os adversários que enfrentou, cariosa, gaúcho e pernambucano, que as vitórias foram sempre colhidas por espetaculares nocautes.

Modesto por excelência e conscião das responsabilidades e deveres de um bom esportista, não se descarta do preparo físico para manter-se em forma e não menospreza os antagonistas, sejam eles bons ou maus.

Ingressando nas hostes do Santa Marina F. C., entregue a orientação técnica do "manager" Gaspar Martins ("Paraná"), este aprimorou-lhe a sua classe a ponto de recair no seu pupilo a honraria que acabam de conferir-lhe.

Classificado como o "primus inter pares" do pugilismo paulista, esse título equivale ao de melhor amador brasileiro, de vez

que em São Paulo está a hegemonia do esporte das luvas nacional.

A carreira meteórica de Nelson de Andrade, não obstante a rapidez com que ascendeu aos pináculos da fama, não nos induz a crer que seja de duração efêmera, porquanto trata-se de um valor autêntico cujo destino lhe reservou um ponto de destaque no esporte pátrio.

Chegando ao apice da sua carreira no amadorismo, estamos informados por intenção de Nelson de Andrade ingressar no profissionalismo. Isso após a disputa do Campeonato Latino Americano, a ser levado a efeito no mês de março do ano vindouro, em Buenos Aires, do qual ele participará como integrante da equipe brasileira.

Na hipótese de confirmar-se esse seu propósito, valeamos uma carreira pontilhada de brilhantes feitos, na qual seu nome refugirá como "astro" de real grandeza.

Tal como se impôs no amadorismo, ele fará prevalecer seu valor no profissionalismo, ocupando um lugar que por direito lhe pertence.

EN CALISTA



Nelson de Andrade, ladeado pelo seu técnico Gaspar Martins ("Paraná") e pelo "manager" Aristides Joffe, quando sagrou-se campeão brasileiro da categoria peso médio.

PELA PRIMEIRA VEZ O PARI' REALIZA

(Conclusão da 10.ª pag.)
po agradados com distintivos de ouro, por terem emprestado ao clube seu prestígio pessoal e a dos verdadeiros mentores e sustentáculos do Itariri.

SAUDAÇÃO
Em nome do Departamento Feminino falou a Secretária do Departamento, senhorita Lídia, que pronunciou o seguinte discurso:

Excelentíssimo Sr. Dr. Francisco Antonio Cardoso e senhora. Excelentíssimo Sr. Antonio Carlos Salles Filho e senhora. D. Vereador Sr. Norberto Mayer Filho e senhora. Autoridades, Senhores e senhoras.

Recebi do departamento feminino do Clube Itariri, através de sua presidente, a honrosa e grata incumbência de saudar-vos em nome seu e de toda entidade do Canindé e dizer-vos rapidamente de posse gratidão pela lembrança genti, que tiveis, ao contemplar, com os olhos do Natal, as crianças deste bairro.

A minha saudação, senhores — é o sincero agradecimento, que vos diremos agora e daqueles que menos se traduzem em palavras. O gesto altruísta, que tiveis, já é, em si mesmo e em si mesmo traz, a bênção e a gratidão.

Oferecer presentes de Natal, benfazer, acariciando de alegria as feições e as almas da gente simples e necessitada, já é ter guardado no céu um tesouro, onde as traças não roem e a ferrugem não ataca — e é também ter escrito nos corações dos presentes e nos dos socios e da direção deste clube um penhor certo de simpatia e agradecimento.

E' oportuno pois, mencionar neste momento os versos de Tobias Barreto:

"Fazer o bem sobre a terra
É a grandeza suprema.
Tem mais luz do que um poema,
Vale mais do que um troféu!
Por uma dádiva ao pobre
Que é de Deus o grande eleito —
Podeis conquistar o direito
De que ele goze no céu!"

Não se esquecerá este clube e sua direção do bom amigo e do encargo que a si próprio tomou, quando vós, senhores e senhoras, quisestes por seu intermédio visitar, neste Natal, as famílias deste bairro, no que elas têm de mais valioso que são as suas crianças.

A lembrança que neste ano, os homens investidos de função pública pela Sociedade tiveram de retribuir à mesma sociedade e ao povo desta cidade, com uma dádiva de Natal, lembra-me, para finalizar estas minhas rapidíssimas palavras, o significado perene do Natal.

O Natal é a festa das crianças e dos velhos, a festa da esperança e da saudade. Na noite desse dia, mais feliz e linda da Humanidade e do Mundo, cada um abraça o cofre do coração, para rever as suas lembranças. E' o dia da família, do lar, do aconchego dos que se querem bem.

Do nascimento daquele que foi o Cristo — o ungido do Senhor — desde o presépio de Belém, ao brilho místico e simbólico daquela estrela dos magos e dos pastores outras luzes e estrelas se acendem e se acendem sucessivamente em cada Natal, pelo mundo — e os homens, côncois de suas responsabilidades sociais, os homens como vós, hoje fizestes brilhar neste bairro as luzes de Belém.

E assim, senhores e senhoras, os que acendestes a estrela de Belém nos presépios deste bairro. Falou o senhor o Sr. Manuel Moreno, vice-presidente do Clube, que em nome da diretoria saudou o deputado Salles Filho e vereador Norberto Mayer Filho. Disse o orador:

"O C. A. Itariri, com profunda satisfação comemora hoje o seu primeiro Natal das Crianças do Bairro do Pari, e sente-se na obrigação de sinceramente tornar público o seu agradecimento aos ilustres presidentes de honra desse clube, dr. Salles Filho, e o seu patrono, sr. Norberto Mayer Filho, que foram as bases, com a valiosa e eficiente cooperação e colaboração, que as crianças desse bairro tiveram também o seu quinhão neste Natal. Calou profundamente no seio da família itariense, esse nobre e filantropo gesto, que ficará gravado eternamente em nossos corações. Aproveitando o ensejo, passo a palavra ao nosso ilustre companheiro, dr. Salles Filho, para que em nome do C. A. Itariri, saude o ilustíssimo sr. prof. Francisco Antonio Cardoso, candidato a prefeito da capital."

Falou, então, o deputado Salles

Batalha de atração entre santistas

PORTUGUESA SANTISTA VS. JABAQUARA, HOJE À TARDE, EM "ULRICO MURSA" — QUADROS E JUIZ DO PRELÍCIO

O futebol santista, hoje à tarde, movimentará dois dos seus clubes que estarão frente a frente num embate que despertará grande interesse na terra de Braz Cubas, por colocar em choque portugueses santistas e jabaquaras, rivais trajaños, no gramado de "Ulrico Mursa".

Falar sobre as possibilidades dos dois conjuntos é algo difícil. Tanto o Jabaquara, como a Portuguesa, não chegaram a demonstrar, salvo uma ou outra jornada mais afortunada, aptidões para lograrem confirmar os prognósticos emitidos pela crônica. Trata-se de clubes que não têm padrão definitivo de jogo e, portanto, estão entregues aos caprichos da "chance". Sem elementos técnicos em suas equipes, encobrem suas falhas com o entusiasmo e o estoicismo dos seus jogadores. Por esse motivo, tornou-se possível a conquista de um ou outro resultado expressivo.

Dentro de um panorama geral, ambos estão cotados para vencer. O Jabaquara e a Portuguesa ocupam o mesmo lugar na tabela de classificação: o sétimo posto. Portanto, ambos equivaleram-se nas vitórias e, nessa situação, estão aptos a desenvolver seus melhores esforços para continuar no posto e derrubar o antagonista de posição. Equilibrada, eis a classificação da batalha entre santistas.

QUADROS E JUIZ
As equipes serão as seguintes:

EQUILIBRAR O ENCONTRO ENTRE O IPIRANGA E A PONTE PRETA

O "VOVÔ" TERA' HOJE À TARDE, NA "VETERANA", DIFÍCIL ADVERSÁRIO — QUADROS PROVÁVEIS

Hoje, à tarde, no campo do Juventus, o Ipiranga e a Ponte Preta estarão lutando pela permanência na Primeira Divisão. Como é de conhecimento dos aficionados, a "veterana" e o clube da Colina Histórica destruíram posição inexpressiva na tabela e um novo insucesso agora poderia ocasionar-lhes sério risco de rebaixamento.

O Ipiranga está com 28 pontos perdidos e a A. A. Ponte Preta

PORT. SANTISTA — Laércio; Wilson e Assunção; Tremembé; Cornélio e Armando; Barboinha (Vivinho), Zinho, Vivinho (Joel), Vasconcelos e Sabu.

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Alberto; Olegário, Leo e Feijó; Hidalgo, Cesar, Alvaro, Vequinha e Perruche.

Juiz: Amaral Sobrinho.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE DEZEMBRO DE 1952

Realizar-se-á, no dia 31 do corrente, quarta-feira, às 18.30 horas, na Sede Social da Companhia, Rio de Janeiro, o sorteio de títulos relativo ao mês de dezembro, a ele concorrendo todos os títulos em vigor na Sede Social.

OS TÍTULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATÉ AS 16 HORAS (Dezesseis horas) da noite da quarta-feira.

EXPEDIENTE: Das 9 às 11.30 e das 13.30 às 16 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO

SUCURSAL DE SÃO PAULO

ED. SULACAP - R. 15 DE NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA



Difícil para o Nacional a peleja com o XV de Jaú

No gramado da rua Comendador Sousa, hoje, à tarde, o sugestivo embate — Escalação dos quadros — Moura Leite na arbitragem

O Nacional não foi feliz na última apresentação, quando, numa



Clas, centro-avante do XV de Jaú

jornada incerta, foi surpreendido pelo Jabaquara, na vizinha cidade

de praiana, por 2 a 1. Hoje à tarde, o alvi-celeste terá a excelente oportunidade para apagar a impressão daquele insucesso. O clube da Estrada da combat, favorecido pelas vantagens proporcionadas pelos fatores campo e "torcida", ao aguerrido conjunto do XV de Jaú. O "onze" de Joaquim Loureiro, como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, perdeu do São Paulo, domínio último, em Jaú, por 2 a 0, numa peleja em que os seus admiradores aguardavam, como quase certa, a vitória. Todavia, aquela derrota não quebrou o ânimo dos comandados de Clás. Tudo já foi esquecido. No momento, a principal preocupação dos defensores do "Quinze" é conquistar brilhante vitória sobre o Nacional e é com este propósito que eles entrarão em campo.

OS QUADROS

As equipes preliarão assim organizadas:

NACIONAL — Cerri, Nino e Renato; Helio Leite, Wallace e Rivetti; Sampaio, Eduardinho, Paulo, Elson e Minelli.

XV DE JAU — Miguel Jaime, Servílio e Almir; Miguel, Enzo e Diogo; Guanxuma, Nestor, Clás, Guerra e Baduca.

José de Moura Leite, juiz nacional, será o arbitro.

Comercial e Juventus defrontam-se hoje no gramado da rua Javari

HOJE, PELA MANHÃ, A REALIZAÇÃO DA LUTA — COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — MR. DARLINGTON SERÁ O JUIZ

O Juventus retornou ao último posto na tabela de classificação do magno certame. Contudo, pelo que revelou nos últimos prelós, a impressão geral é a de que o clube da rua Javari não poderá ser rebaixado para a divisão do interior. Estão jogando muito os "grenás" e tudo faz prever que a sua permanência naquela posição inexpressiva é provável.

Hoje, pela manhã, o conjunto "grená" terá mais um difícil compromisso a solver na tabela do campeonato. O "onze" de Perlo enfrentará o Comercial, outro conjunto que vem melhorando consideravelmente de jogo para jogo. A luta entre comercialinos e "grenás" apresenta-se como das mais equilibradas. Todavia, favorecido pelo, excelentes "handicaps" de campo e "torcida", o "Moleque Travesso" deverá ser o vencedor da refrega, principalmente quando se sabe que os seus defensores entrarão em campo dispostos a lutar com decisão, a fim de que suas possibilidades de permanência na primeira divisão não se tornem mais problemáticas.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS
Os quadros entrarão em campo assim organizados:

JUVENTUS — Ferro, Luizinho e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Diogo; Paz, Ganem (Negri), Osvaldinho, Edelcio e Castro.

COMERCIAL — Cavani; Saverio e Lamparina; Pian, Clóvis e Alan; Feijó, Gino, Nardo, Dino e Esquerdinha.

A direção do encontro será confiada ao juiz inglês Mr. Darlington.

RODADA SENSACIONAL

Diversos clubes ameaçados de perder preciosos pontos na classificação

A rodada do certame bandeirante marcada para hoje assume feição das mais sensacionais. Lider e vice-lider estarão em ação em compromissos de grande responsabilidade. Os resultados das partidas em que tomarão parte poderão decretar uma situação definitiva, no caso da vitória do Corinthians sobre o XV de Novembro e da derrota do São Paulo frente ao Palmeiras. Nessa situação, a corrida pelo título estará praticamente terminada, pois, com seis pontos de vantagem sobre o seu mais direto perseguidor, o clube do Parque São Jorge não mais encontrará dificuldades para sagrar-se bi-campeão paulista.

A luta pela fuga aos últimos postos também está em efervescência. Juventus, Ponte Preta e Radium darão tudo frente aos seus adversários para fugir à in-

comoda posição, que, em outra análise, significa a descida à divisão inferior.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Clubs em ordem de colocação dos pontos na tabela por pontos perdidos até o presente:

1.º — Corinthians 4
2.º — São Paulo 8
3.º — Port. Desportos e Palmeiras 13
4.º — Santos 13
5.º — XV de Piracicaba e Guarani 18
6.º — Comercial, XV de Jaú e Nacional 25
7.º — Jabaquara e Portuguesa santista 26
8.º — Ipiranga 28
9.º — Ponte Preta 30
10.º — Radium 32
11.º — Juventus 33

5 POR DIA...

1 — Outrora, oficialmente, era disputado o Campeonato Municipal de Futebol de São Paulo. Foi em 1919 que se deu a sua primeira disputa. Sagrou-se campeão o C. A. Independência, do bairro do Ipiranga. Em 1926, houve dois campeonatos: a A. A. Scarpa, do bairro do Belenzinho, pela entidade oficial, a Apea, e o Touring F. C., do bairro da Luz, pela entidade decedente, a Laf.

2 — Quase todas as altas individualidades americanas praticam os esportes ou são grandes admiradores dos esportes. Uma exceção: o ex-presidente Woodrow Wilson não apreciava os esportes. Apenas os tolerava. Mas, sempre assistia aos jogos de futebol em que tomavam parte os estudantes da Universidade de Princeton.

3 — Um dos mais famosos e mais antigos patres dos esportes brasileiros é o dr. José Maria Castelo Branco. Conta 69 anos de idade (nascu em 1883), sendo 32 dedicados aos desportos. E' médico. Chefe da Clínica Médica da Caixa dos Ferrovários da Central do Brasil. Foi remador do S. Cristóvão. Iniciou-se aos 17 anos. Até hoje é sacerdotense. Benemerito, proprietário e membro de seu Conselho Deliberativo. Competiu nas regatas 15 anos, conquistando belas e expressivas vitórias. Possui 60 medalhas: ouro, prata e bronze. Foi diretor de regatas 17 anos. Foi campeão de tênis e de voleibol. Ocupou posto de relevo em várias entidades e chefiou várias delegações no estrangeiro. De há muito tempo, é o presidente do Conselho técnico de Futebol da Cebede.

4 — O primeiro campeonato europeu de hóquei sobre patins foi disputado em 1926, em Hérne-Bay, Inglaterra. Esta a classificação final: 1.º, Inglaterra; 2.º, França; 3.º, Alemanha; 4.º, Suíça; 5.º, Bélgica e 6.º, Itália. O campeão de 1928, o terceiro, e disputado novamente em Hérne-Bay, terminou com as mesmas seis classificações finais. Inglaterra, França, Alemanha, Suíça, Bélgica e Itália!

5 — No campeonato paulista de futebol, o São Paulo já enfrentou 49 vezes o Corinthians. E venceu 16 vezes; o Corinthians 14 e houve dez empates. Dois empates foram por 2 a 2. O primeiro turno de 1942. O segundo, no segundo turno de 1942. — L. S.



Helvio, zagueiro central do Santos F. C.

nato), Romeu Manduco e Nelsoninho.

SANTOS — Manga — Helvio e Gabriel — Nenê, Formiga e Pascoal — Alemão, Antoninho, Nicácio, Otávio e Tite.

A arbitragem do cotejo caberá ao veterano Jorge Miguel, de quem se espera uma atuação condizente com o valor do cotejo.

Dido, ponta direita do Guarani

Filho, que saudou o prof. Francisco Antonio Cardoso em nome do C. A. Itariri.

No final, o prof. Francisco Antonio Cardoso agradeceu a homenagem e a solidariedade que lhe eram hipotecadas pelos elementos do bairro e pelos componentes do clube.

PARTE ESPORTIVA
Em continuação ao programa, teve início o jogo de futebol entre os segundos quadros de Itariri e Associação Atlética Ipiranga de Jundiaí, em disputa ao troféu "Vereador Norberto Mayer Filho", que terminou com a vitória do Itariri por 3 a 1.

Os primeiros quadros disputaram a taça "Amizade", oferecida pela A. A. Ipiranga, que em luta renhida, por força do caráter de revanche, que após 90 minutos de debate ardoroso e combatido dentro do maior cavalheirismo desportivo, terminou por 2 a 2, sendo decidida por penaltis. Desvencou salientar a magnífica atuação do goleiro do Itariri, "Macarrão", que de forma ímpar e em demonstração de ardor na defesa de suas cores defendeu três penaltis em seguida, ficando, pois, a taça em poder do Clube Atlético Itariri.

Assim o Clube Atlético Itariri comemorou a festa maior da cristandade, num ambiente de fraternidade e cordialidade e que terminou com uma "chopada" a todas as pessoas presentes.

As equipes do Clube Atlético Itariri estiveram assim constituídas:

Segundo quadro — Mario; Alcides e Marinho; Chiquinho, David, Ronaldo e Delorme; Amaral, David, Orlando (Oreste), Dorival e Osvaldinho. Têntos de: Orlando, David e Oreste.

Primeiro quadro — Macarrão; Direu e Gilberto; Jorge, Bira e Miguel; Janela, Orlando, Gadin, Nega e Leizer. Têntos de: Gilberto e Leizer.

Penaltis marcados por Bira.

OS QUADROS

Eis as equipes:

SÃO PAULO — Poy, Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Durval, Albelia, Bibe e Teixeira.

PALEMEIRAS — Claudio, Rubens e Juvenal; Tulio (Valdemar Flume), Luiz Villa e Dema; Moacir, Ponce de Leon, Liminha, Lima e Rodrigues.

O arbitro inglês Mr. Gregory dirigirá a refrega.

O G. P. "Linneo de Paula Machado" prometendo um cotejo-comparação sensacional

O "Derby-winner" Jaceguay frente a Fox Simon, Elfos, Halte-lá, Flambeau, Nyx, Estile e Out Sider no ultimo classico do ano — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais — Outros detalhes a respeito

O calendario classico de 53 está em sua fase final e assinala, para hoje, a tarde, em Cidade Jardim, a realização do Grande Premio "Linneo de Paula Machado", em 2 mil metros, com 200 mil cruzeiros de dotação e reservado a produtos nacionais das duas ultimas gerações.

O campo da classica competição está muito bem formado, já em razão do numero de concorrentes, já em razão do valor dos disputantes. E mais ainda pela presença do "Derby-winner" do ano — o Invicto Jaceguay, que agora, grandemente favorecido em relação aos adversários mais velhos e levando mesmo vantagem em quilos sobre os companheiros de turma, jogará, pela quarta vez, o seu titulo. O filho de Water Street medirá forças com Fox Simon, Elfos, Halte-lá, Flambeau, Nyx, Estile e Out Sider.

A disputa do Grande Premio "Linneo de Paula Machado" deve redundar num espetáculo de acentuado cunho emotivo.

INFORMES

A seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "4.º Batalhão de Caçadores" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

1. Uliria, L. B. Gonçalves 56

2. Nobresa, O. Reichel 56

3. Negrinha, J. Carvalho 56

4. Guapinha, J. P. Sousa 56

5. S. Princess, W. Mazzala 56

6. Escusa, E. Costa 56

Uliria, atuando sempre com grande regularidade, está muito bem situado na turma e na distância, podendo ganhar agora.

Nobresa, com atuações sempre melhores, perfilha-se como grande candidata a dupla. Escusa tem muito bons privados e está bem na turma; é certa de respeito.

Guapinha é ligeira e não anda mal, mas não inspira grande confiança. Sterling Princess não disse ainda ao que veio e Negrinha é muito frágil.

2.º PAREO — "3.º Batalhão de Caçadores" — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1. Mandu, A. Neri 54

2. Brejo, M. Signoretti 58

3. Rama Verde, J. C. Rosa 48

4. Limeira, J. P. Sousa 56

5. Bison, E. Garcia 58

6. Nilo, P. Mauzan 58

7. Diavola, G. Santos 58

Valem pouco os concorrentes. Mandu, figurando sempre e muito bem situado na turma, parece o mais provável ganhador.

Limeira, que já ganhou em tal companhia, anda muito bem e melhor se dá na grama; em condições de repetir. Rama Verde é uma estreante em condições regulares e muito falada. Brejo não anda lá essas coisas, mas a turma também pouco vale. Bison esteve em descansa; não deve fazer de todo a figura. Nilo não tem corrido mal, mas sua produção, na grama, é ainda fraca.

3.º PAREO — "2.º Batalhão de Caçadores" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14.35 horas.

1. Baka Namour, J. P. Sousa 55

2. Ironico, R. Zamudio 55

3. Al, O. Reichel 55

4. Diurno, n'correrá 55

5. Estilhaço, L. Gonçalves 55

6. Ontario, P. Vaz 55

Baka Namour esteve em descansa, mas volta muito bem e com grandes possibilidades na carreira. Ironico, que tem acusa-ções de progressos, conta com grande numero de partidários com relação a dupla. Estilhaço tem trabalhado muito bem; não tem corrido grande coisa, mas já agora está em condições de atuar de forma destacada. Al tem retrospecto favorável; é algo frôntino, mas está muito bem na turma. Ontario só se exibiu uma vez e por sinal, sem agradar. Não parece ter evoluído o suficiente para ganhar.

4.º PAREO — "Corpo de Bombeiros" — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15.10 horas.

1. Colombiana, N. Pereira 54

2. Zazá Bonilha, A. Cataldi 52

3. Abaculo, R. Zamudio 58

4. Baraxá, L. B. Gonçalves 50

5. Bing, J. P. Sousa 58

6. Dogarto, C. Bini 54

7. Miss You, F. Pereira 56

8. Bliuca, M. Signoretti 56

9. Jaspe Real, P. Mauzan 54

Na pista de grama e em tal tiro, Colombiana parece a mais provável ganhadora. Abaculo, ainda falso, mas com privados adversários de grande respeito. Bliuca anda bem e caiu algo de turma; está muito bem no tiro e deve ser das primeiras no marcador. Zazá Bonilha portou-se bem na ultima e recente apresentação, podendo atuar a contento. Bing está em turma algo forte, e em distancia não muito do seu agrado, mas volta em condições animadoras de treino. Baraxá subiu muito de turma e não chegou a agradar. Miss You tem corrido pouco ultimamente e, ademais, não gosta de provas muito ligeiras. Jaspe Real rende mais na grama e não está mal na turma. Dogarto anda muito bem, mas está em turma algo forte.

5.º PAREO — "Regimento de Cavalaria" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.50 horas.

1. Aprisco, L. Diaz 56

2. G. Sonante, O. Reichel 56

3. Anselo, J. P. Sousa 56

4. Jornada, A. Cataldi 55

5. La P. Imposible, Carvalho 55

6. Agridule, F. Costa 55

7. M. Princess, A. Lucca 55

8. Flambeau, D. Garcia 55

9. Farajan, O. Reichel 55

Orne, P. Vaz 55

Emboscada, E. Martucci 55

A prova de poirancas está encasilhando a argucia dos "catedráticos". São forças aparentes da carreira Olympia, que retorna muito bem. La Petite Imposible, melhor agora e melhor na grama, Flambeau, que tem figurado sempre. Farajan, que volta com magníficos exercícios, e ainda Orne, muito bem situada na turma e na rala. A escolha da fórmula é coisa muito difícil, mas, por palpite, vamos indicar a fórmula Farajan-Olympia, com La Petite Imposible como diferença. Agridule tem figurado a contento, mas parece em turma algo forte. Jornada subiu agora de turma e Esparsa já falhará nesta companhia. Magia Princess é frágil.

6.º PAREO — "Batalhão de Agulha" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.

1. Bethel, O. Reichel 54

2. Prego, E. Martucci 53

3. Lual, J. P. Sousa 58

4. Augusta, L. Diaz 53

5. Mauritania, L. Gonçalves 50

6. Dago, D. Garcia 54

7. Nailer, P. Coelho 58

Lual, que recentemente foi desclassificado em favor de Retouché, apanhou agora magnífica oportunidade para vitoriar-se. Prego, que atravessa uma fase muito feliz, tem pretensões, na prova, muito embora melhor estivesse na pista de areia. Bethel constitui bom reforço do numero de Prego. Augusta correu pouco, ha uma semana, na areia pesada. Anda bem e sua produção na grama é boa. Dai as esperanças depositadas em suas patas. Dago atravessa uma fase feliz. Dago contudo, em prova difícil e numa pista onde sua produção decal um pouco. Mauritania não tem corrido grande coisa, mas vai leve, e Nailer retorna sem privados de todo satisfatórios.

7.º PAREO — "Força Publica do Estado de São Paulo" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1. Olympia, J. P. Sousa 53

2. Palutcha, R. Correia 50

3. Fox Simon, O. Reichel 51

4. Elfos, R. Pacheco 51

5. Jaceguay, L. Gonçalves 51

6. Halte-lá, L. Diaz 57

7. Flambeau, R. Correia 51

8. Nyx, J. P. Sousa 55

9. Estile, P. Vaz 57

Out-Sider, A. Cataldi 51

A grande carreira de comparação de valores de tres e quatro anos está bonita e difícil. Favorecido, como vai, em quilos, o dono do Jaceguay surge como o favorito do pareo. Tem classe e estado para ganhar bem. A dupla, a nosso ver, está também a parcer de elementos de tres anos — Fox Simon, Out Sider e Flambeau, não sendo facil a escolha da fórmula. Mais nos agrada o Out Sider. Nyx, da turma de 4 anos, é a mais capacitada. Anda muito bem e na grama, dá-se as maravilhas. Halte-lá é igualmente corredor e atravessa boa fase, mas está em prova aparentemente difícil. Estile é manhoso e vai a pista com um privado de distancia muito significativo. A felção da prova, porém, conspira contra suas pretensões. Elfos é fraco para a turma.

8.º PAREO — "Batalhão de Guardas" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 18.30 horas.

1. Managua, P. Vaz 56

2. Palutcha, R. Correia 50

3. Grey Prince, Zamudio 56

4. Medoc, A. Lucca 58

5. Osiria, L. B. Gonçalves 50

6. Crateus, n'correrá 54

7. Orquidacea, P. Mauzan 52

8. Tripe Trepe, L. Osorio 54

9. Jasminero, D. Garcia 56

Managua ganhou, ha uma semana, mas está agora em prova mais difícil. Conco, porém, melhor se dá na grama, pode repetir. Grey Prince, que anda "voando", é a melhor indicação para a dupla. Osiria está sempre colocada e é um perigo. Medoc esteve em regular descansa; volta bem e em condições de figurar com destaque. Tripe Trepe é manhoso, mas talvez melhor se dê no brido. Palutcha está agora em turma alem dos seus recur-

3. Grey Prince, Zamudio 56

4. Medoc, A. Lucca 58

5. Osiria, L. B. Gonçalves 50

6. Crateus, n'correrá 54

7. Orquidacea, P. Mauzan 52

8. Tripe Trepe, L. Osorio 54

9. Jasminero, D. Garcia 56

Managua ganhou, ha uma semana, mas está agora em prova mais difícil. Conco, porém, melhor se dá na grama, pode repetir. Grey Prince, que anda "voando", é a melhor indicação para a dupla. Osiria está sempre colocada e é um perigo. Medoc esteve em regular descansa; volta bem e em condições de figurar com destaque. Tripe Trepe é manhoso, mas talvez melhor se dê no brido. Palutcha está agora em turma alem dos seus recur-

3. Grey Prince, Zamudio 56

4. Medoc, A. Lucca 58

5. Osiria, L. B. Gonçalves 50

6. Crateus, n'correrá 54

7. Orquidacea, P. Mauzan 52

8. Tripe Trepe, L. Osorio 54

9. Jasminero, D. Garcia 56

Managua ganhou, ha uma semana, mas está agora em prova mais difícil. Conco, porém, melhor se dá na grama, pode repetir. Grey Prince, que anda "voando", é a melhor indicação para a dupla. Osiria está sempre colocada e é um perigo. Medoc esteve em regular descansa; volta bem e em condições de figurar com destaque. Tripe Trepe é manhoso, mas talvez melhor se dê no brido. Palutcha está agora em turma alem dos seus recur-

3. Grey Prince, Zamudio 56

4. Medoc, A. Lucca 58

5. Osiria, L. B. Gonçalves 50

6. Crateus, n'correrá 54

7. Orquidacea, P. Mauzan 52

8. Tripe Trepe, L. Osorio 54

9. Jasminero, D. Garcia 56

Managua ganhou, ha uma semana, mas está agora em prova mais difícil. Conco, porém, melhor se dá na grama, pode repetir. Grey Prince, que anda "voando", é a melhor indicação para a dupla. Osiria está sempre colocada e é um perigo. Medoc esteve em regular descansa; volta bem e em condições de figurar com destaque. Tripe Trepe é manhoso, mas talvez melhor se dê no brido. Palutcha está agora em turma alem dos seus recur-

3. Grey Prince, Zamudio 56

4. Medoc, A. Lucca 58

5. Osiria, L. B. Gonçalves 50

6. Crateus, n'correrá 54

7. Orquidacea, P. Mauzan 52

8. Tripe Trepe, L. Osorio 54

9. Jasminero, D. Garcia 56

Managua ganhou, ha uma semana, mas está agora em prova mais difícil. Conco, porém, melhor se dá na grama, pode repetir. Grey Prince, que anda "voando", é a melhor indicação para a dupla. Osiria está sempre colocada e é um perigo. Medoc esteve em regular descansa; volta bem e em condições de figurar com destaque. Tripe Trepe é manhoso, mas talvez melhor se dê no brido. Palutcha está agora em turma alem dos seus recur-

3. Grey Prince, Zamudio 56

4. Medoc, A. Lucca 58

5. Osiria, L. B. Gonçalves 50

6. Crateus, n'correrá 54

7. Orquidacea, P. Mauzan 52

8. Tripe Trepe, L. Osorio 54

9. Jasminero, D. Garcia 56

Managua ganhou, ha uma semana, mas está agora em prova mais difícil. Conco, porém, melhor se dá na grama, pode repetir. Grey Prince, que anda "voando", é a melhor indicação para a dupla. Osiria está sempre colocada e é um perigo. Medoc esteve em regular descansa; volta bem e em condições de figurar com destaque. Tripe Trepe é manhoso, mas talvez melhor se dê no brido. Palutcha está agora em turma alem dos seus recur-

3. Grey Prince, Zamudio 56

4. Medoc, A. Lucca 58

5. Osiria, L. B. Gonçalves 50

6. Crateus, n'correrá 54

7. Orquidacea, P. Mauzan 52

8. Tripe Trepe, L. Osorio 54

9. Jasminero, D. Garcia 56

Managua ganhou, ha uma semana, mas está agora em prova mais difícil. Conco, porém, melhor se dá na grama, pode repetir. Grey Prince, que anda "voando", é a melhor indicação para a dupla. Osiria está sempre colocada e é um perigo. Medoc esteve em regular descansa; volta bem e em condições de figurar com destaque. Tripe Trepe é manhoso, mas talvez melhor se dê no brido. Palutcha está agora em turma alem dos seus recur-

3. Grey Prince, Zamudio 56

4. Medoc, A. Lucca 58

5. Osiria, L. B. Gonçalves 50

6. Crateus, n'correrá 54

7. Orquidacea, P. Mauzan 52

8. Tripe Trepe, L. Osorio 54

9. Jasminero, D. Garcia 56

Managua ganhou, ha uma semana, mas está agora em prova mais difícil. Conco, porém, melhor se dá na grama, pode repetir. Grey Prince, que anda "voando", é a melhor indicação para a dupla. Osiria está sempre colocada e é um perigo. Medoc esteve em regular descansa; volta bem e em condições de figurar com destaque. Tripe Trepe é manhoso, mas talvez melhor se dê no brido. Palutcha está agora em turma alem dos seus recur-

3. Grey Prince, Zamudio 56

4. Medoc, A. Lucca 58

5. Osiria, L. B. Gonçalves 50

6. Crateus, n'correrá 54

7. Orquidacea, P. Mauzan 52

8. Tripe Trepe, L. Osorio 54

9. Jasminero, D. Garcia 56

Managua ganhou, ha uma semana, mas está agora em prova mais difícil. Conco, porém, melhor se dá na grama, pode repetir. Grey Prince, que anda "voando", é a melhor indicação para a dupla. Osiria está sempre colocada e é um perigo. Medoc esteve em regular descansa; volta bem e em condições de figurar com destaque. Tripe Trepe é manhoso, mas talvez melhor se dê no brido. Palutcha está agora em turma alem dos seus recur-

3. Grey Prince, Zamudio 56

4. Medoc, A. Lucca 58

5. Osiria, L. B. Gonçalves 50

6. Crateus, n'correrá 54

7. Orquidacea, P. Mauzan 52

8. Tripe Trepe, L. Osorio 54

9. Jasminero, D. Garcia 56

Managua ganhou, ha uma semana, mas está agora em prova mais difícil. Conco, porém, melhor se dá na grama, pode repetir. Grey Prince, que anda "voando", é a melhor indicação para a dupla. Osiria está sempre colocada e é um perigo. Medoc esteve em regular descansa; volta bem e em condições de figurar com destaque. Tripe Trepe é manhoso, mas talvez melhor se dê no brido. Palutcha está agora em turma alem dos seus recur-

3. Grey Prince, Zamudio 56

4. Medoc, A. Lucca 58

5. Osiria, L. B. Gonçalves 50

6. Crateus, n'correrá 54

7. Orquidacea, P. Mauzan 52

8. Tripe Trepe, L. Osorio 54

9. Jasminero, D. Garcia 56

3. Grey Prince, Zamudio 56

4. Medoc, A. Lucca 58

5. Osiria, L. B. Gonçalves 50

6. Crateus, n'correrá 54

7. Orquidacea, P. Mauzan 52

8. Tripe Trepe, L. Osorio 54

9. Jasminero, D. Garcia 56

Managua ganhou, ha uma semana, mas está agora em prova mais difícil. Conco, porém, melhor se dá na grama, pode repetir. Grey Prince, que anda "voando", é a melhor indicação para a dupla. Osiria está sempre colocada e é um perigo. Medoc esteve em regular descansa; volta bem e em condições de figurar com destaque. Tripe Trepe é manhoso, mas talvez melhor se dê no brido. Palutcha está agora em turma alem dos seus recur-

3. Grey Prince, Zamudio 56

4. Medoc, A. Lucca 58

5. Osiria, L. B. Gonçalves 50

6. Crateus, n'correrá 54

7. Orquidacea, P. Mauzan 52

8. Tripe Trepe, L. Osorio 54

9. Jasminero, D. Garcia 56

Managua ganhou, ha uma semana, mas está agora em prova mais difícil. Conco, porém, melhor se dá na grama, pode repetir. Grey Prince, que anda "voando", é a melhor indicação para a dupla. Osiria está sempre colocada e é um perigo. Medoc esteve em regular descansa; volta bem e em condições de figurar com destaque. Tripe Trepe é manhoso, mas talvez melhor se dê no brido. Palutcha está agora em turma alem dos seus recur-

3. Grey Prince, Zamudio 56

4. Medoc, A. Lucca 58

5. Osiria, L. B. Gonçalves 50

6. Crateus, n'correrá 54

7. Orquidacea, P. Mauzan 52

8. Tripe Trepe, L. Osorio 54

9. Jasminero, D. Garcia 56

Managua ganhou, ha uma semana, mas está agora em prova mais difícil. Conco, porém, melhor se dá na grama, pode repetir. Grey Prince, que anda "voando", é a melhor indicação para a dupla. Osiria está sempre colocada e é um perigo. Medoc esteve em regular descansa; volta bem e em condições de figurar com destaque. Tripe Trepe é manhoso, mas talvez melhor se dê no brido. Palutcha está agora em turma alem dos seus recur-

3. Grey Prince, Zamudio 56

Estatuto e In Love ganharam as melhores provas de ontem

O tordilho logrou a quarta vitória consecutiva e o potro bateu o favorito Kaesong — Fortaleza Voadora, Chris, Nafé, Lady Lydia, Mutisia, Dugongo e Fair Aristocrático, os demais vencedores da tarde — Resultados gerais

A despeito da tarde abrasadora de ontem, foi dos maiores o público que compareceu ao hipódromo. Aleluia, assim, sucesso social a jornada.

Financieiramente esteve além do esperado o festival, subindo o movimento de apostas à bonita cifra de 22 milhões de cruzeiros, inclusive os concursos.

Os favoritos não andaram com juízo. Bergamota iniciou a série de "banhos" e Laplace continuou: também Combatente falhou e a parêntese Olenewa-Ola saiu do marcador; melhor sorte não teve Karib, entrando também descolado Fair Angel.

Estatuto foi o único favorito ganhador e Kaesong perdeu apenas de In Love. Celadon escolheu Fair Aristocrático.

FORTALEZA VOADORA VOLTOU A GANHAR

O voto da "catedral" esteve com Bergamota, mas a filha de Perhaps nunca esteve em carreira. Andou sempre colocada, em quarto, mas não saiu do lugar. Andou se escondendo, desinteressada em todo o percurso e nesse mesmo posto terminou.

Loire, como de costume, fez todo "train", esmorecendo, na reta. Deixou a parêntese Voadora, que foi a fácil ganhadora. E, no final, ainda perdeu o segundo posto para Caravela, que corria desgarrada.

CHRIS GANHOU DE LAÇO A LAÇO

O mundo apostador fez de Laplace seu grande favorito, mas o filho de Seventh Wonder não foi além do segundo posto. Andou a princípio em terceiro, e, na reta, melhorou para segundo. Mas longe e sem ameaçar a posição de Chris.

Chris, que fugiu inicialmente muito dos adversários, deixou estes fora de carreira, praticando, recebeu, depois, uma alga, mas os adversários dela ainda não se aproximaram. Ela parou algo, e, verdade, na reta, mas atrás pararam de dar do os demais. Uma vitória graças à técnica empregada pelo Dindico.

NAFÉ E A PRIMEIRA VITÓRIA DE MARTUCCI

Combatente foi o favorito do pareo, mas não chegou a corresponder. Esteve em todo o percurso, em segundo, mas, na reta, embora melhorando, não chegou a por em risco a posição de Nafé. Contendeu-se com a dupla.

Nafé foi o ganhador. Foi o primeiro a pular e na dianteira cobriu todo o percurso, sem se aperceber, a rigor, da presença dos adversários. Ganhou bem, com luz e deu a Edgardo Martucci a oportunidade para a sua primeira vitória no turf paulista.

LADY LYDIA A PROVA DE PERDEDOCA

A parêntese n. 1, Olenewa, contou com a destacada preferência do público apostador. Mas não chegou a corresponder. Olenewa esteve colocada na primeira fase, mas pouco rendeu, na reta, e não foi além do terceiro posto.

Alra fez todo o "train", seguindo sempre de Lady Lydia, até a reta. No cêntro a pilotada de L. B. Gonçalves dominou a passagem a pouteira e de galope cobriu o restante do percurso.

FAIR ARISTOCRÁTICO GANHOU O ÚLTIMO PAREO

Celadon saiu à pista como favorito, mas teve uma direção das mais precipitadas e acabou esmorecendo. Esteve sempre entre os primeiros e, no final, foi lançado por Fair Aristocrático, que levou a melhor, no último pulo, conforme revelou a chapa fotográfica do "Photochart".

Holoturia e Arrogante desalojaram Mameluco, que teve também uma direção precipitada, do terceiro posto nos últimos metros, salvando aquela o terceiro place.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Fortaleza Voadora, 54 ks., L. A. Pinheiro; 2.º Caravela, 51 ks., M. Cataldi; 3.º Loire, 54 ks., E. Martucci; 4.º Bergamota, 54 ks., R. Corrêa; 5.º Nardo, 50 ks., A. Artim; 6.º Damasela, 52 ks., L. Moreira. Tempo: 97" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (24) Cr\$ 51,00; Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 1.850.349,00. Tratador: P. Raimundo. Proprietário: Florismundo Raymond.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	50,00
1.º Loire	53,00	13	57,00
2.º Bergamota	21,00	14	57,00
3.º Nardo	142,00	23	93,00
4.º Caravela	53,00	34	48,00
5.º Damasela	331,00	33	226,00
		44	561,00

Fortaleza Voadora voltou a ganhar, como se esperava. Caravela formou a dupla e a favorita Bergamota está ainda correndo.

2.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Chris, 55 ks., D. Garcia; 2.º Laplace, 56 ks., L. B. Gonçalves; 3.º Saigon, 53 ks., G. Massoli; 4.º Boy Scout, 56 ks., J. P. Sousa; 5.º Xande, 56 ks., C. Bini; 6.º Marmid, 56 ks., R. Zamudio. Tempo: 117" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 81,00; dupla (34) Cr\$ 72,00. Placês: Cr\$ 31,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 2.576.830,00. Tratador: J. Godoy. Criador: O. P. Gonçalves. Proprietário: o criador.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	216,00
1.º Boy Scout-Marmid	31,00	14	124,00
2.º Xande	167,00	23	21,00
3.º Laplace	19,00	24	461,00
4.º Saigon	43,00	11	124,00
		44	168,00
			28,00

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Nafé, 56 ks., E. Martucci; 2.º Combatente, 56 ks., P. Vaz; 3.º Urubamba, 56 ks., O. Reichel; 4.º Ochim, 56 ks., D. Garcia; 5.º Holbein, 56 ks., R. Zamudio; 6.º Monte Serrat, 56 ks., A. Xavier. Tempo: 90" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 90,00; dupla (13) Cr\$ 52,00. Placês: Cr\$ 29,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 2.584.410,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Floresta. Proprietário: o criador.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	216,00
1.º Boy Scout-Marmid	31,00	14	124,00
2.º Xande	167,00	23	21,00
3.º Laplace	19,00	24	461,00
4.º Saigon	43,00	11	124,00
		44	168,00
			28,00

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Timely e Rochelle.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	25,00
1.º Combatente	21,00	14	35,00
2.º Urubamba	33,00	23	109,00
3.º Monte Serrat	402,00	24	52,00
4.º Ochim	32,00	34	143,00
5.º Holbein	307,00	33	1.039,00
		44	511,00



Nafé ganhou bem e deu a Martucci a primeira vitória no turf paulista. Combatente foi bom segundo.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Lady Lydia, 55 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Alra, 55 ks., J. P. Sousa; 3.º Olenewa, 55 ks., P. Vaz; 4.º Altana, 55 ks., O. Reichel; 5.º Mildred, 55 ks., D. Garcia; 6.º Olina, 52 ks., F. Costa; 7.º Ela, 55 ks., A. Nery. Tempo: 90" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (24) Cr\$ 93,00. Placês: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 2.301.800,00. Tratador: Theotônio Lara Campos Jr. Proprietário: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Requetê e Lydia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	36,00
1.º Olina-Olenewa	20,00	14	53,00
2.º Mildred	53,00	23	82,00
3.º Altana	151,00	34	148,00
4.º Alra	58,00	11	61,00
5.º Ela	388,00	33	297,00
		44	740,00



Lady Lydia ganhou de galope e Alra contentou-se com o segundo posto. A parêntese favorita fracassou fustamente.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Mutisia, 52 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Peralta, 58 ks., A. Cataldi; 3.º Liverpool, 54 ks., J. P. Sousa; 4.º Genesio, 56 ks., N. Pereira; 5.º Acafim, 55 ks., D. Garcia; 6.º Karib, 58 ks., P. Vaz; 7.º Confetti, 58 ks., L. Diaz. Não correu Leões. Tempo: 90" 6/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (24) Cr\$ 95,00. Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 37,00. Movimento: Cr\$ 2.745.370,00. Tratador: J. Oliveira Jr. Proprietário: Rubens Martinez.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Meulen e Leonie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	55,00
1.º Karib	20,00	13	36,00
2.º Genesio	88,00	23	80,00
3.º Peralta	140,00	34	62,00
4.º Confetti	49,00	22	459,00
5.º Acafim	121,00	33	178,00
6.º Liverpool	96,00	44	264,00



Mutisia foi a ganhadora em boa lei. Peralta completou o marcador.

6.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Estatuto, 56 ks., P. Vaz; 2.º Never More, 55 ks., R. Zamudio; 3.º Ballarino, 51 ks., P. Pereira; 4.º Durango Kid, 54 ks., O. Reichel; 5.º Marcham, 58 ks., M. Signorette. Não correu Amyr. Tempo: 102" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 21,00; dupla (24) Cr\$ 32,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 35,00. Movimento: Cr\$ 2.079.640,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Alcides Lara Campos. Proprietário: Henrique Haenen.

O ganhador é tordilho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Tupac Amaru e Gold Fly.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	58,00
1.º Marcham	60,00	13	110,00
2.º Durango Kid	31,00	14	134,00
3.º Never More	98,00	23	27,00
4.º Ballarino	57,00	34	53,00
		44	203,00



Estatuto voltou a ganhar. Never More formou a dupla.

7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Dugongo, 58 ks., J. P. Sousa; 2.º Fribom, 56 ks., P. Costa; 3.º Bauer, 58 ks., A. Cataldi; 4.º Marubela, 53 ks., P. Pereira; 5.º Fair Angel, 56 ks., N. Pereira; 6.º Beluna, 54 ks., P. Mauzan; 7.º Durango, 58 ks., R. Zamudio; 8.º Ogapha, 56 ks., M. Signorette; 9.º Lexiano, 56 ks., L. Osorio. Tempo: 99" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 93,00; dupla (12) Cr\$ 60,00. Placês: Cr\$ 27,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 2.514.790,00. Tratador: O. Franco. Criador: O. P. Gonçalves. Proprietário: Caetano Avino.

O ganhador é tordilho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Machete e Dormilona.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	63,00
1.º Fribom	43,00	13	33,00
2.º Lexiano	82,00	23	126,00
3.º Ogapha	85,00	24	50,00
4.º Bauer	168,00	34	64,00
5.º Beluna	80,00	11	130,00
6.º Marubela	468,00	22	370,00
7.º Fair Angel	30,00	33	491,00
		44	99,00



Dugongo ganhou num final difícil, ficando Fribom com o segundo e Bauer com o terceiro place.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º In Love, 55 ks., J. Carvalho; 2.º Kaesong, 56 ks., L. Diaz; 3.º B-29, 55 ks., R. Zamudio; 4.º Dahlac, 55 ks., O. Reichel; 5.º Inocroyable, 55 ks., A. Cataldi; 6.º Boemio, 55 ks., D. Garcia; 7.º Dalaki, 56 ks., L. Osorio. Não correu Me Too. Tempo: 94" 7/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (12) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 2.452.100,00. Tratador: M. Farjato. Criador: Haras Paxina. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulções e Triestina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	116,00
1.º Arrogante	54,00	13	47,00
2.º Biancamano	392,00	23	51,00
3.º Sarau	136,00	34	79,00
4.º Holoturia	144,00	24	102,00
5.º Doganesa	214,00	11	143,00
6.º Pirlampo	37,00	22	302,00
7.º Landu	424,00	33	82,00
8.º Celadon	33,00	44	178,00
9.º Alamo-M. Amargo	240,00		

Movimento geral das apostas: Cr\$ 21.827.160,00. Movimento dos Concursos: Cr\$ 249.480,00. Portões: Cr\$ 57.580,00. Placa de areia leve em todos os parcos.

O DESFILE DAS MELHORES MARCAS DO ATLETISMO PAULISTA

Pedro de Andrade, um valor destacado no setor de provas de fundo — Discretos os índices verificados nos 5.000 e 10.000 metros rasos

A medida que os tempos passam, mais positivos se tornam os resultados das provas compreendidas no setor de fundo. Este estado de coisas deve-se, indubitavelmente, ao pedestrianismo bem dirigido, como tivemos nestes últimos anos, graças ao esforço conjugado de dirigentes e militantes, e a indispensável cooperação dos gremios que se especializam neste setor.

O pedestrianismo tem concorrido para a formação de novos fundistas para o potencial representativo de nosso Estado, disciplinando as atividades daqueles que até bem pouco praticavam desordenadamente a salutar modalidade, sem qualquer proveito prático. Levando os corredores de rua às provas de pista, concorreu a F.P.A. para uma melhoria sensível do nível técnico, e desarte pudemos registrar melhores índices na última temporada.

A renovação desenvolve-se lentamente, entretanto, seus resultados são positivos, concorrendo para reforçar consideravelmente o nosso potencial representativo, que ainda se alieira nas qualidades de veteranos militantes.

Proseguindo a divulgação das melhores marcas obtidas pelo atletismo no decorrer da temporada oficial de 1952, vamos hoje oferecer aos nossos leitores as "performances" cumpridas pelos nossos fundistas e que foram selecionadas entre os dez resultados de maior expressão no cenário de fundo, setor que ainda constitui um dos nossos maiores obstáculos nos principais acontecimentos internacionais. As realizações ficaram circun-

scritas às distâncias de 5.000 e 10.000 metros rasos, especialmente em pistas, isto porque outros empreendimentos, compreendendo distâncias variadas, movimentaram uma legião de militantes, oferecendo demonstrações indiscutíveis das possibilidades de nossas atletas, a despeito de ainda não termos o rendimento técnico desejado.

Como um dos valores positivos no decorrer da última temporada oficial, tivemos o fundista Pedro de Andrade, o atleta que apresentou maior regularidade em suas atuações, demonstrando boas qualidades e excepcionais possibilidades em relação aos seus mais destacados antagonistas. Desde os 3.000 metros com obstáculos, até os 10.000 metros rasos, ele manteve um nível equilibrado de atuações, transformando-se, desarte, num dos elementos de maior projeção.

Nos 5.000 metros rasos, pela estatística organizada pela F.P.A., aparece Edgard Mitt, como detentor do melhor resultado, ao estabelecer 15'47" para a distância, resultado técnico apreciável, a despeito de ser relativamente inferior às melhores marcas consignadas para a distância. Seguiu-o, com 15'59"3, Pedro de Andrade.

A distância de 10.000 metros também apresentou um quadro discreto em relação aos resultados técnicos, figurando como a melhor marca da temporada os

32'41"4 obtidos por Pedro de Andrade na competição internacional efetuada na pista do Pacemil, enquanto que o veterano João Soares Oliva ocupa o segundo lugar da estatística, com o tempo de 33'15".

AS MELHORES MARCAS

Foram selecionadas como as dez melhores marcas no setor de corridas de fundo, as seguintes "performances":

1.º — Edgard Mitt, Corintianos, 15'47"; 2.º — Pedro de Andrade, São Paulo, 15'59"3; 3.º — Adolfo Leandro, Recreativa, 16'05"; 4.º — José Benedito de Sousa, F.P.A., 16'08"; 5.º — Benedito de Paula, Palmeiras, 16'08"7; 6.º — Geraldo Faustino Alves, Estrela de Oliveira, 16'09"; 7.º — João Lucas, Itapiranga, 16'14"4; 8.º — Floriano Cordeiro, Estrela de Oliveira, 16'15"3; 9.º — Germano Belchior, F.P.A., 16'19"7.

10.000 METROS RASOS

1.º — Pedro de Andrade, F.P.A., 32'41"4; 2.º — João Soares Oliva, 33'15"3; 3.º — Germano Belchior, São Paulo, 33'20"7; 4.º — José Benedito de Sousa, Estrela de Oliveira, 33'41"5; 5.º — Floriano Cordeiro, Estrela de Oliveira, 34'03"9; 6.º — Osvaldo Simin, Floresta, 34'09"; 7.º — Geraldo Faustino Alves, Estrela de Oliveira, 34'12"5; 8.º — João Lucas, Itapiranga, 34'18"4; 9.º — José A. Camargo, Tietê, 34'41"8; 10.º — Anílio Fernandes, Itapiranga, 35'29"1.

Proseguiremos.

TORNEIO DOS CAMPEÕES AMADORES DA CAPITAL

L.P.B. vs. ACUCENA, HOJE, NO CAMPO DO SÃO PAULO

Entra em sua segunda rodada, na tarde de hoje, o Torneio dos Campeões Amadores de Futebol da capital, destacando-se, pela sua importância, como das mais promissoras, a partida entre o L.P.B. Futebol Clube e a A. A. Acucena, no campo do São Paulo, no Canindé.

A Acucena fará hoje a sua estreia no torneio e terá pela frente o "onze" do L. P. B. vencedor, na primeira rodada, do 7 de Setembro, de Pinheiros, por 3x1, domingo último, estando o Acumulador Durex e o Primavera já com um ponto perdido, pelo empate entre ambos.

Os contendores de hoje à tarde, estão credenciados a oferecer uma bonita luta. Os elefantes, como se sabe, conquistaram por 4 vezes o título de campeões amadores do Estado (1942-43 e 1948-49) e foram vice-campeões em 1950. Os rapazes do Acucena levantaram o título da cidade em 1951 e foram vice-campeões do Estado. Portanto, reunem ambos

credenciais para proporcionar aos espectadores uma partida bastante disputada e com lances de técnica à altura da projeção que constataremos. Não se pode prognosticar o vencedor, porque o equilíbrio de forças é patente. Se o quadro do Acucena oferecer uma campanha mais regular, no certo da divisão que venceu, o L. P. B. destacou-se pela firme recuperação que registrou no segundo turno da ACEA, levando de vencida todos os adversários para sagrar-se, merecidamente, mais uma vez campeão da entidade. Seria justo apontar o quadro de Novelli como favorito, porque possui mais "tarimba" em torneios desta natureza, como bem demonstram os títulos conquistados em diversas temporadas. Na verdade, o quadro vem apresentando boa produção, mas os defensores do Acucena saberão empregar todo o seu entusiasmo e ardor para contrapor à classe e valor dos elefantes.

NO RIO

O AMERICA DISPOSTO A VENCER O LIDER SERRIAMENTE AMEAÇADO O VASCO DA GAMA

A rodada do certame carioca marcada para hoje foi adiada para o próximo domingo. Todavia, ficou acertado que, hoje, no Maracanã, America e Vasco da Gama estarão frente a frente, livres, portanto, da concorrência de qualquer outro prelo.

O America, em que pese seus últimos reveses, não aparece como uma equipe batida pelos prognósticos. Ao contrário, até. Os rapazes que defendem a jaqueta do clube de Campos Sa-

les estão sequeiros por uma vitória que os reabilita integralmente. Ora, nessas circunstâncias, nada melhor do que um triunfo frente ao clube que lidera o certame e apresenta-se com bastante credenciais para levantar o título da presente temporada.

Portanto, sério perigo ameaça o Vasco, que deverá atuar com preocupação a fim de não perder a excelente oportunidade de voltar a fazer as pazes com o centro de campo.

O BOTAFOGO VENCEU O BANGU' POR 2 A 1

RIO, 27 (APRESS) — Abrindo a 2.ª rodada do retorno do Campeonato Carioca de Futebol, jogaram, esta tarde no Estádio do Maracanã, as equipes do Botafogo e do Bangu. A partida, que transcorreu desinteressante e se caracterizou por jogada viris de lado a lado, terminou com a vitória do Botafogo, pela contagem de 2 a 1, revidando, assim, o clube de General Severiano a derrota que lhe infligiu o Bangu no primeiro turno, pelo escore de 3 a 2. O triunfo botafoguense foi merecido, se bem que o "onze" vencedor não tivesse atuado a contento, o mesmo sucedendo, aliás, com os benfiquistas, que a partir dos 27 minutos do primeiro tempo passaram a jogar com 10 homens.

Passaram a jogar com 10 homens, pois Vermelho foi expulso pelo árbitro por prática de jogo violento contra Rubem Bravo.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	82,00
2.º Kaesong	17,00	14	234,00
3.º Dalaki	178,00	23	26,00
4.º Boemio	53,00	24	78,00
5.º Dahlac	57,00	11	211,00
6.º B-29	186,00	22	326,00
		33	149,00
			158,00

In Love corre

Seccão Comercial

CEREALS

Nacional de 1.a	15.00	16.00
Idem de 2.a	12.00	13.00
Idem de 3.a	10.00	11.00
Mercado: estavel.		

(60 quilos)		Comp. Vend.
Amarelo, bl. ext.	Nominal	
Idem, esp.	Nominal	
Idem, sup.	430,00	425,00
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular . . .	Nominal	
Azulha benef. ext.	420,00	425,00
Idem, esp.	410,00	415,00
Idem, superior . .	405,00	405,00
Idem, regular . . .	Nominal	
3 3 de arroz	290,300	210,00
1/2 arroz	193,210	215,00
Quilera de arroz .	170,00	175,00
Mercado, firme.		

BANHA

Do Estado	Nome
Do Paraná, pt. 1 kg.	Nome
Idem, em latas de 20 kg.	1.140.00
Do R. G. Sul, 1 kg.	1.140.00
Idem, latas 2 kgs	1.200.00
Idem, latas 20 kgs.	1.190.00
Mercado	Firme.
AMENDOIM	
(25 quilos)	
Especial	105.00 110.00
Superior	92.00 93.90
Bom	88.00 90.00
Mercado	Estável.
CAROCO DE ALGODÃO	

(15 quillos)	
Desensacado	18,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA	
(45 quillos)	

Do Est. 1.a pera	190 35	200,00
R.G.Sul 1.a pera - Nominal		
Mercado - Calmo.		
ERVILHA		
(60 quilos)		
Branca, sup. red.	200 05	210,00
Mercado: Calmo.		
FARINHA DE TRIGO		
(50 quilos)		
Pura		237,80
Mista		232,70
MILHO		
(60 quilos)		
Amarelinho	145 46	147,00
Amarelo	141 42	143,00
Amarelado	140 41	142,00

Mercado, calmo.
FEIJÃO
 (60 quilos)
SAFRA DA SECA
 Bico de ouro s. . 290,00 300,00

Idem, bom . . .	230,00	230,00
Branção, sup. . .	230,00	240,00
Idem, bom . . .	200,10	220,00
Chumbão, sup. . .	295,00	300,00
Idem, bom . . .	290,00	295,00
Chumbinho, sup. . .	295,00	300,00

Idem, bom . . .	290,00	295,00
Jalo, superior . .	315,00	320,00
Idem, bom . . .	300,05	316,00
Mulatinho, sup .	290,00	300,00
Idem, bom . . .	280,00	290,00

Opaco, superior	295.300	303.00
Idem, bom	280 85	290,00
Preto, sup.	290.00	300,00
Idem, bom	250 60	270,00
Rosinha, sup.	290 00	300,00

Idem, bom . . .	280,00	290,00
Rox. Par., esp. .	280,35	300,00
Idem, sup. . . .	230,65	270,00
Idem, bom . . .	240,45	250,00
Roxinho, mineiro,		

extra	340 45	350,00
idem, sup. . . .	310 15	320,00
idem, bom	270 75	280,00

Mercado: Firme.

MAMONA

Ensac. (sac. usada)	3.50	3.50
Posta Santos (Doca)		
Desensacada . . .	3.35	3.45
Mercado — Frouxo.		

Do Estado, branca	Nominal
Idem, torrada . .	Nominal
Do R. G. do Sul, branca	150.00 175.00

Idem, torrada . .	210,00	215,00
Mercado. Calmo.		
OLEO DE CAROÇO		
DE ALGODÃO		
Do Estado, em . .		

caixas de 2 lts.
(36 kgs. peso
liquido 535,00
Do Estado, em
caixas de 36 lts.

(36 kgs. peso líquido) 560,00
Mercado, firme.
NOTA — As cotações do disponível, referem-se à mercado-

as postas em São Paulo, livres
portanto de fretes, carretos, etc.,
a dinheiro sem desconto e para
lotes de 500 volumes.

Os tecelões permanecerão firmes até a vitória final

RIO, 27 (NEWS PRESS) — Dentro da lei e da ordem permaneceremos firmes até a vitória final", foi o que anunciou a imprensa o sr. Francisco Ribeiro.

Gonçalves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Têxteis. Afirmou: "Esperamos todos nós tecelões que o novo ano nos traga as"

O referido líder informou ain-

que o tecelões estão recebendo donativos de vários pontos do país. Adiantou que a ditadura recebera proposta São Luiz Durão que em seus itens em mais ou menos

TRAVESSIA DO ATLANTICO
NUM BARCO A VELA

NUM BARCO A VELA
RECIFE, 27 (Asapress) — Vai
rossegurar viagem, possivelmente
a-feira, o barco a vela "Ariad-
e", conduzindo quatro holandeses.

... e um inglês que aqui aporta-
ram recentemente, após quatro
meses de travessia do Atlântico.
As tribulações do barco, que via-
m com passaportes, tentaram

CEXIM permitiram o negócio, e medo que resolveram ir ao fim de se entenderem di-

mente com a embaixada.



Cortiços e favelas. Possuem eles uma população por assim dizer estigmatizada pela miséria e pela doença. Aqui estão algumas representantes das gerações "mais velhas".

Nas habitações coletivas da capital, infectas e perigosas, nascem e se desenvolvem os focos da medonha "peste branca"

O Estado bandeirante, com 1.226 logradouros públicos, possui água encanada em apenas 268 deles — Somente 45 das 268 cidades do nosso Estado recebem tratamento de água — "Deficit" superior a 200.000 residências — Tuberculose, o mal dos "cortiços"

O melhor presente que São Paulo poderia receber por ocasião do seu IV Centenário seria a eliminação das favelas e cortiços existentes. Mas esse, sabemos, é um presente quase impossível porque impossível se torna acabar com os conglomerados imundos em que vive grande parte da população bandeirante.

O "CORTIÇO" E A "FAVELA"

A primeira vista, pode parecer que "cortiço" e "favela" são uma e a mesma coisa. Tal não se dá. O "cortiço", como o próprio nome indica, é uma habitação coletiva, nela vivendo juntas numerosas famílias. São célebres os velhos "cortiços" da rua Caetano Pinto e os da Carneiro Leão. "Cortiços" que têm mais de um século de vida e dos quais ninguém conhece direito e história. Segundo nos contam alguns de seus moradores, ali havia enormes casarões que mais ou menos se pareciam com os apartamentos de hoje. Naqueles tempos, não havia crise de habitação e um "cortiço" até que era uma moradia razoável. Depois, com a chegada de novos elementos (principalmente imigrantes italianos e espanhóis que procuravam trabalho na indústria nascente da capital paulista) foi necessário ir comprindo a população do

"cortiço". Estes, ao invés de constituírem apartamentos com um quarto, uma cozinha e uma sala, começaram a subdividir-se até dar nessa coisa atomizada de hoje em dia. A "favela" é diferente do "cortiço". Nela moram os que vêm do campo. Geralmente, são construídas na periferia da cidade, embora também as haja bem no centro de São Paulo. São casinhas (o nome não é justo) isoladas, feitas de taboa, latas e até mesmo de pano, — trapos que mais ou menos cobrem os vãos de sarrafos e pedaços de pau apinhados no lixo... Há pois grande diferença entre "favela" e "cortiço". Contudo, ao passo que estes aumentam de número, aquelas diminuem.

UM QUADRO QUE DIZ BEM
Alguém já disse que o Brasil assemelhava-se a um grande hospital. Mas um hospital sem leitos, sem remédios, sem médicos e sem recursos. Um vasto nosocomio, no qual os pacientes se debatem entregues à própria sorte, sujeitos às próprias injunções de ordem financeira que, na grande maioria dos casos não deixa nada a desejar. Publicamos abaixo um quadro que fala por si, no que se refere à assistência social nas cidades brasileiras:

Abastecidas com	Total		Cidades		Vilas		Povoados	
	B	S.P.	B	S.P.	B	S.P.	B	S.P.
Água . . .	1.430	268	822	216	494	41	114	11
Luz	3.736	654	1.678	355	1.335	197	723	102
Esgotos . .	417	120	369	118	42	1	6	1

MOMENTO DIFÍCIL

Das 8.550 cidades brasileiras, entre comarcas, municípios e distritos podemos ver que apenas 1.430 são servidas de água encanada, restando deses total o fato de que apenas 124 recebem tratamento adequado. O quadro acima, organizado com dados fornecidos pelo IBCE, nos diz também que São Paulo, com 1.226 logradouros públicos, em apenas 268 possui água encanada, 614 são abastecidas com luz e 120 têm rede de esgotos. Vale dizer ainda que apenas 45 das 268 cidades, vilas e distritos, recebem tratamento nos seus serviços de água.

Acreditamos que São Paulo, como todo o país, atravessa um dos momentos difíceis de sua vida, na qual um dos elementos mais sacrificados continua sendo, infelizmente, o elemento humano. Sua população já sente situações terríveis, iguais, se nem que com outros determinantes, à dos infelizes habitantes nordestinos. Só há como falar em progresso e bem estar na ignorância dos números acima.

Ha bem poucos meses, durante e após a crise textual que se refletiu de maneira tão desastrosa entre nós, podiam ver, todos os que se dirigissem ao interior do Estado, as grandes vítimas dessa situação, de matulão às costas, nas estações, em busca de um novo pouso por mais um ano. E as correntes migratorias que constantemente e progressivamente se encaminhavam para São Paulo lhe

agravam seriamente suas precárias condições de assistência social.

PROMISCUIDADE TOTAL

A capital então apresenta quadros bastante primitivos nesse particular. Sofrendo um "deficit" habitacional superior a duzentas mil residências, parcela considerável de sua população trabalhadora vive amontoadas como verdadeiros animais das cavernas.

Em estudo realizado em um total de 1.762 famílias operárias da capital, constatou o pesquisador Aúthos Pagano, professor em uma das escolas de economia da cidade, que as mesmas vivem em estado de completa promiscuidade.

Num total de 8.889 pessoas verificou-se que 73,55%, ou sejam, 6.545, habitam por família, num só comodo. Isto a média, pois famílias há de 6, 8 e até 15 pessoas alojadas em um só quarto. As condições de higiene são inenarráveis, eis que "a média de privadas por predio coletivo é 1,4; a média de moradias por privada é 5,02", o que resulta no fato de um único sanitário, ter que ser usado por 35 pessoas, já "que a média de moradias por coletivo é de 7,041".

São homens, mulheres, crianças, rapazes e moças a coexistirem em ambiente altamente deletério, pois que as condições de salariedade dos chefes de família não lhes permitem uma vida digna e mais humana.

TUBERCULOSE, O MAL DOS "CORTIÇOS"

Foi o prof. José Rosenberg quem nos afirmou há tempos que cada "cortiço" de São Paulo constitui um foco vivo e atuante da tuberculose. Em cada "cortiço"

residem, como ficou dito acima, sessenta ou oitenta pessoas, confinadas em espaços reduzidos. Ora, uma pessoa doente entre elas é o suficiente para que a doença se espalhe para as demais. Ainda ago-

ra, o deputado Scalamaré Sobrinho está promovendo toda uma campanha de esclarecimento da opinião pública a respeito do número de tuberculosos que morrem em São Paulo. Com a sua autorização, o

deputado Scalamaré Sobrinho está promovendo toda uma campanha de esclarecimento da opinião pública a respeito do número de tuberculosos que morrem em São Paulo. Com a sua autorização, o

deputado Scalamaré Sobrinho está promovendo toda uma campanha de esclarecimento da opinião pública a respeito do número de tuberculosos que morrem em São Paulo. Com a sua autorização, o

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Econômica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

SEARA MELANCOLICA — Quem quer que se dê ao trabalho de examinar os autografos que a Assembléia Legislativa mandou publicar no órgão oficial do Estado, antes de enviar ao Poder Executivo, na forma constitucional, há de sentir, penalizado a extensão do desinteresse parlamentar pelo problema da educação e do ensino em si, e o privilégio de que continuam a gozar, no Palácio Nove de Julho, todas as questões que dizem respeito ao interesse dos servidores públicos.

O "Diário Oficial" publicou, neste fim de ano, paginas e paginas, diárias, de proposições votadas pelo Legislativo, naquelas tumultuadas apagar das luzes, com que se encerrou, eficientemente, a votação na sessão legislativa de 1952.

De que tratam essas proposições? A grande maioria limita-se a declarar de utilidade publica uma serie enorme de instituições do mais variado feitio ou a dar denominação a estabelecimentos de ensino. Talvez seja possível encontrar em São Paulo alguma agremiação recém-fundada que ainda não teve tempo de ser declarada de utilidade publica pela Assembléia Legislativa, mas é certamente impossível encontrar um estabelecimento de ensino que não tenha recebido ainda, da iniciativa do Legislativo, um nome qualquer, nem sempre o mais indicado para denominá-lo.

Além dos projetos de lei aprovados com a preocupação de declarar sociedades de utilidade publica ou de dar nomes a escolas de varios níveis, votou ainda a Assembléia uma porção de projetos, oriundos de mensagem governamental, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imóveis que beneficiam instituições ou cidadãos, no interior, desejam doar ao Estado, para que neles sejam construídas edificações publicas que reprimem progresso do município em que vivem. Além dessa ou de outra materia igualmente de rotina, o que sobra consiste em disposições para melhorar a vida do funcionalismo publico estadual.

Aliás, a corte ao funcionalismo, como recurso eleitoral, não apresenta indicios de arrefecimento e, nesta marcha, tudo faz crer que caminhemos para uma era, não muito longe desta data, em que aqueles que ocupam cargos publicos só terão direitos, ficando, então, oficialmente abolidos, todos os deveres que acaso ainda se exijam do funcionalismo.

O que se tem feito, ultimamente, a esse respeito, representa uma verdadeira alusão de favores. Parece-nos que a preocupação, talvez a obsessão de alguns legisladores, outra não é senão a de descobrir ou inventar algum direito inédito, algum favor recetivo, que ainda não foi reco-

nhecido ao servidor publico ou ao candidato ao funcionalismo estadual, para assegurar-lhe em lei o usufruto dessas benemerências à custa dos cofres publicos, que certamente perderão para o Legislativo, nessa corrida doida em que todos querem ganhar mais, com o mínimo de compromissos e de encargos.

No que tange ao ensino, as novas leis apresentam-se vasadas no mesmo tom. Revalidam concursos cujos prazos já expiraram, estabelecem novas possibilidades de remoção de servidores, estendem regalias previstas em leis anteriores, criam-se cargos, reestruturam-se carreiras, criam-se as duzias estabelecimentos de ensino, na capital e no interior. Mas, não há uma lei, (a não ser a que institui controle medico obrigatório das crianças matriculadas em escolas primarias particulares, que geralmente são as que menos precisam disso, quer como assistência, quer como educação) que revele espirito publico e a intenção de legislar para melhorar as condições educacionais do Estado. Problemas há, em questão de educação e ensino, em São Paulo, cujas soluções, reclamadas pela unanimidade dos educadores, não representam segredo para quem quer que seja, e ao aguardar uma disposição de lei a fim de que sejam postas a serviço de recuperação educacional do Estado. Mas, essas leis não foram feitas. Não basta que a materia ofereça restrições ao interesse pessoal de possíveis eleitores para que não seja o objeto de especulação. Não se transformam também em leis aquelas que não promovem a oportunidade de fazer a corte ao pessoal do ensino. A educação em si não interessa, porque a criança não vota, e a opinião publica ainda não se encontra suficientemente esclarecida, a ponto de votar em função dos interesses coletivos. Continua, por isso, valendo mais o regime do favor direto ao eleitor individualmente considerado.

Só se resolvem os problemas e as situações que possam dar margem a reclamações, a arbitragem de pessoal. Se o professorado se movimentar em favor da causa do ensino, poderá conseguir muito. Porque haverá até quem seja capaz de, para fazer a corte ao pessoal do ensino, propor e conseguir a aprovação de uma legislação que sirva inclusive aos interesses educacionais do povo paulista.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas as matrículas nos cursos gratuitos de taquigrafia, oral e por correspondência, patrocinados pela Difusão Taquigráfica Nacional. Os cursos serão ministrados em diversos horários, com aulas bi-semanais e terças-ferreiras de quatro meses, em cujo termino será expedido diploma. Matrículas, à rua de São Bento, 58, e 62 (anexo ao curso João Knapke).

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE S. BENTO — Iniciaram-se os cursos de preparação para o Concurso de Habilitação às secções de Filosofia, Matemática, Geografia e História, Letras Clássicas e Pedagogia.

Os interessados serão atendidos, diariamente, na portaria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento, à rua Monte Alegre, 984, (Perpêz), das 14 às 18 horas.

Diplomas — Encontram-se na secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento, a rua Monte Alegre, 984, (Perpêz), das 14 às 18 horas. Os interessados, os diplomados dos seguintes bachareis: — Hortêncio Bastista Pereira, Aristides Menezes Pedro, João dos Santos, João Euzébio Galli, Diogenes Banzato, Nelo Sbrana, Vera Maria Siqueira, Furtado, Maria Estela Monteiro Morado, Sergio José Teixeira de Carvalho, Adolfo Anjos, Irineu Leopoldino de Sousa, Gervasio Bassini, Benedito Antonio de Almeida, João Chardot, José Maria Bueno de Moraes, José Teixeira Pereira, Raimundo Nascimento Teixeira, Maria de Lourdes Verdesse, Sebastião Romano Machado.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado. — Chamada para os exames orais, para o dia 29 do corrente.

Economia Política — As 9 horas — Sala Américo de Carvalho. — Prova oral, para os alunos que alcançaram média 5 a 6,5 e que tenham frequência, de David Crespin a José Apêrcio Coelho Prado Junior.

Segundo ano: — Direito Comercial — Dia 30, às 8 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Terceiro ano: — Direito Comercial — As 9 horas — Sala Pedro Lessa. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Direito Penal — Dia 30, às 8 horas — Prova oral, para os aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Legislação Social — Dia 2, às 8 horas — Prova oral, para os aprovados na dependência, mais prova oral, segunda e ultima chamada.

Medicina Legal — Dia 2, às 8 horas — Prova oral, para os aprovados na dependência, mais prova oral, segunda e ultima chamada.

Quarto ano: — Direito Penal — As 8 horas — Sala Brasil Machado. — Prova escrita do exame vago, para os alunos que alcançaram média 3 a 4,5.

Direito Civil — Dia 30, às 20.30 horas — Prova oral, para os aprovados na dependência, mais prova oral, segunda e ultima chamada.

Medicina Legal — Dia 2, às 8 horas — Prova oral, para os aprovados na dependência, mais prova oral, segunda e ultima chamada.

(Conclui na 15.ª pag.)

BANDEIRANTES anuncia:



RÁDIO BANDEIRANTES

— a mais popular emissora paulista

Página FEMININA

"O amor, que não é mais
que um episódio na vida dos
homens, é a história inteira
da vida das mulheres."
Mad. de Stael



A ENCANTADORA VIRGINIA MAYO, aparece ostentando este leve vestido de organdi que acentua a sua beleza, próprio para coquetéis e recepções. Uma criação de Colin Ficks, que a linda estrela usará em sua próxima película.

QUEM SABE?!...

Mais um ano se finda. Divulga-se, já bem perto, o ponto em que se encontrará, o que começa e o que termina. Mais um ano se finda...

Um ano a menos na vida, um passo a mais para a morte. E as interrogações, os presságios, multiplicam-se, em dança macabra, assaltando os espíritos, mesmo os aparentemente fortes. No entanto, que significa, nos dias que vivemos, um ano que começa, ou um ano que termina? — Mero acidente na contagem do tempo. Simples sucessão de dias, nitidamente iguais, no panorama político ou social. Nada mais nos pode surpreender, nada de extraordinário podemos aguardar, nada terra em que, de há muito, tudo é rotina. Até a figura magna da nação, tem sido a mesma, e a mocidade de vinte anos, não ocorre outro nome, quando quer citá-la. No caso de "aposentadoria compulsória", já se editou quem a sucederá: o discípulo amado que "bebeu as palavras do mestre", malabarista de primeira, a subir, manhosa e sorratamente, os degraus do Tablado. Ninguém falará nada, que já não tenha sido dito; ninguém promete o que não tenha sido prometido... Que esperança pode haver, reservada para um novo ano? Apenas o enriquecimento de mais um leiteiro, ou o aquecimento do banho, o nascimento de mais alguns puros-sangue, um novo escândalo social, para alimentar certas revistas; desajuste em algum banquinho; novo modelo de biquini...

Quem não pode, dessa forma, prever o que reserva um novo ano? Desde que não haja doença grave, morte, ou divórcio na família, o resto irá bem. Até a criança de hoje, já nasce sem ilusão. Nem os brinquedos de Natal a satisfazem, ou entusiasma; sempre queria "o outro".

O menino que ganha uma bola, quer um "cadillac"; o que recebe um "cadillac", prefere a bolinha do moleque da rua. O eterno descontentamento a insatisfação, cujo germe vem da infância. Na adolescência, lampouca, há entusiasmo. Usa-se, apropriadamente, o "oligam". Já vi tudo. E viu mesmo. Que resta para a velhice, além do desencantamento, a solidão, a descrença, e um "ego" vazioso? Os anos, em realidade, nada significam na vida da gente. São meros marcos do tempo, insinuados por Deus ao homem, obrigando-o a uma reflexão mais profunda para pensar os seus atos quando, num estremecimento involuntário, dirige a si mesmo a pergunta: — Será este meu último ano de vida? — E o tempo responde: — Quem sabe...

CLYDIE.



Princes Street, principal arteria de Glasgow (capital da Escócia)



QUAL DELAS SERÁ A RAINHA!

Há dias, levou-se a efeito a prova, perante um júri de alta competência. Foram, então, escolhidas as dez finalistas, entre 28 candidatas. A "rainha" conquistará valiosos prêmios, entre os quais uma viagem ao Rio, por uma semana, com direito a acompanhante. O clichê apresenta oito fortes concorrentes ao ambicionado título: Aurea Giraldes, Quintina Campoy Ramos, Dulce Salu, Celia Cipelli, Adeline de Caprio, Ruth Nicola, Elizabeth Caetano, Neusa da Natividade.

VENTILAÇÃO ADEQUADA

O ar é a vida e a morte, seja como for, não passa de uma consequência de sua falta. E é ainda o ar um dos raros tesouros da natureza: que está ao alcance de todos, que não tem dono, não pertencendo nem a capitalistas, nem a companhias, nem a governos. Tesouro que superabunda e que, contudo, é aproveitado, por milhares de pessoas, com tanta parcimônia como se o comprassem no cambio-negro. Tinha, pois, bem razão aquela velha autoridade médica que, num livro antigo, com carradas de razão afirmava: — Morrem milhares de pessoas mais por falta de alimento dos pulmões do que por falta de alimento para o estomago.

Do que salta aos olhos a evidente necessidade de bem sabermos aproveitar essa fonte de vida, graças à qual principalmente nossa existência se renova a cada minuto. Como, ao contrário de nossos antepassados ou dos felizes habitantes dos campos, não mais vivemos no ar livre, mas sim em apartamentos, escritórios, armazéns, fábricas, elevadores e ônibus superlotados, o problema hoje se equaciona em termos de ventilação adequada. O ar viciado que se respira em toda a parte, há de ser o fator imprescindível dos muitos males que assaltam o homem moderno, apesar dos poderosos recursos que a ciência lhe empresta para defender-se.

São, porém, imensos, os perigos existentes contra a ventilação! A começar dos próprios lares, onde as donas de casas, mais preocupadas em manter a casa do aconchego e o lustre dos móveis do que a saúde dos moradores, conservam-nos mal ventilados, arejando-os apenas uma vez ou outra, quando o manter portas e janelas abertas, ao menos uma hora por dia (de preferência pela manhã), constitui imperativo de bem viver. Outros julgam que, excluindo o ar fresco, podem evitar a umidade da casa, quando justamente esta se agrava pela falta de ventilação. Há, depois, os que vêm no ar uma ameaça constante de resfriados e correm, exatamente por viverem em condições insuficientes de ventilação, o risco de apneia-los com mais frequência e maior intensidade. O perigo das correntes de ar, mormente quando se está com o corpo quente, não pode ser confundido com o arejamento suficiente e adequado.

HELIO DAMANTE
(Copyright da SPES de São Paulo)

do. E surge ainda a dolorosa questão, muito frequente nas grandes cidades, dos quartos de dormir rigorosamente fechados, onde se amontoa, não raro, uma família inteira, que não encontra no ar viciado que respira os elementos de vitalidade necessários à penosa luta de todo o dia. Lembrem-se estes, para seu próprio bem, do que afirmou uma notabilidade médica: "Os quartos fechados preparam a sepultura de milhares de pessoas".

Finalmente, há o problema dos escritórios, fábricas e casas comerciais, onde a cada passo se deparam ambientes mal ventilados e, em consequência, superaquecidos e inadequados à normalidade do trabalho produtivo. Os patrões inteligentes não deveriam permitir que seus empregados trabalhassem nas condições desumanas que preponderam em certos recintos, como em grandes lojas, com ricos mostruários e variedade infinita de mercadorias, mas onde freqüentes e balconistas sofrem de uma sensação, identificável à primeira vista, de falta de ar e, portanto, de opressão e inquietude nada propícias à arte de vender e comprar. E este é apenas um exemplo. Não falemos das fábricas, nem dos escritórios.

Ensina a medicina que o ar puro e fresco é a garantia da circulação; portanto, da normalidade do organismo e, consequentemente, da calma e serenidade do espírito e de otimismo! Não será porque lhe falta o ar que o homem de hoje vive tão angustiado e oprimido? Não tem angustia e oprimido? Não esqueçamos: o ar é vida e a ventilação adequada vem a ser, afinal, o mais barato e fecundo dos remédios.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à Av. Brig. Luit Antonio, 878, 8.º andar, c. 81.
Tel.: 33-4888. Das 15 às 18 horas. MARCAR HORA.
Chamados pelo telefone: 35-3756.



Em comemoração ao seu 60.º ANIVERSÁRIO apresenta novas ofertas



Sala de Jantar modelo "AMERICANA" (com 8 peças)
Finíssima criação de novas oficinas, com pinotada em marfim, amendoim e jacaranda

Pague R\$ 2.400,00 de entrada e 10 mensalidades de R\$ 650,00



Sala de Jantar modelo "LOS ANGELES" (com 8 peças)
Outra maravilha de novas oficinas, em marfim amendoim e jacaranda

Pague R\$ 2.500,00 de entrada e 10 mensalidades de R\$ 700,00

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO

PARA CONSERVAR A BELEZA DO CABELO

O melhor processo para conservar o cabelo consiste em lavá-lo cuidadosamente com um líquido de composição adequada. Estas águas para cabelo não devem conter matérias irritantes: não é aconselhável o uso de pentes duros e com dentes agudos. Devemos ter especial cuidado com a nutrição da raiz do cabelo e com a limpeza do couro cabeludo. Um dos principais componentes das águas para a cabeça é o álcool, o qual a ação fortificante alla outra desinfetante. Todavia, as águas não devem conter proporção demasiada forte de álcool, porque neste caso serão prejudiciais e irritantes para a pele; acresce que o cabelo perderá parte do brilho. O álcool diluído exerce ação desinfetante maior que o álcool concentrado. Por esta razão, as águas para a cabeça nunca deverão conter mais de 60% de álcool.

LIVROS PARA O LAR

ENCICLOPEDIA MEDICA

Sem dúvida, todos os lares desejam contar com um guia médico a que se possa recorrer com confiança quando as circunstâncias o exigem. Entretanto, até agora uma obra desse gênero não existia numa forma totalmente nova e prática como a oferece a "Enciclopedia Médica", o mais recente lançamento da "Grande Enciclopedia do Lar", publicada pela Editora Globo.

O que interessa a todas as mães de família não é um resumo de conhecimentos médicos, nem um tratado de fisiologia. E todos sabemos o quanto é difícil para o leigo encontrar em um dicionário a informação que procura a respeito de qualquer moléstia ou mesmo de indisposições passageiras. Qual será a palavra correspondente? Qual a letra que nos fará descobrir, no índice os ensinamentos de que necessitamos?

A "Enciclopedia Médica" tem o mérito de responder, num instante, a todas as perguntas que nos formulamos em momentos de ansiedade. Sob esse aspecto, é de fato um livro precioso porque foi elaborado com uma feição essencialmente prática.

Com efeito, os seus capítulos constituem uma inovação inconstitucional: as doenças não são apresentadas num plano cientificamente estabelecido o que é desconhecido para o leigo, mas agrupadas em categorias reconhecíveis com a maior facilidade. Isto permite a qualquer pessoa achar prontamente o capítulo que busca, partindo dos sintomas que o leitor mesmo pode determinar.

O livro divide-se em 25 capítulos, cada um dos quais trata dos seguintes assuntos: 1) Doenças dos olhos, do nariz, dos ouvidos, dos seios faciais, da garganta e da boca; 2) As doenças infecciosas e contagiosas da infância; 3) Doenças infecciosas e contagiosas da vida adulta; 4) Doenças atribuídas a parasitas; 5) Doenças das vias respiratórias, dos pulmões e da pleura; 6) Doenças do estomago, do intestino, do apêndice da vesícula biliar; 7) Doenças do coração, dos vasos e do sangue; 8) Doenças dos rins, da bexiga e da próstata; 9) Doenças das glândulas endócrinas; 10) Avitaminoses e perturbações do metabolismo; 11) Doenças nervosas e desordens sexuais; 12) Doenças da pele e dos tecidos subcutâneos; 13) Doenças das mulheres; 14) A gravidez e suas perturbações; 15) Doenças das crianças; 16) Doenças venéreas e doenças sexualmente transmissíveis; 17) Sintomas e doenças crônicas; 18) Os cuidados caseiros para o doente; 19) Os alimentos — composição, valor calórico, as vitaminas; 20) Digestão e alimentação; 21) Alimentação da criança, alimentação do doente, regimes especiais; 22) Ginástica; 23) Higiene pessoal e cultura da beleza; 24) Acidentes (primeiros socorros) e envenenamento; 25) Progressos recentes em medicina.

Evidentemente, é uma obra que não visa substituir o médico. Ao contrário, destina-se a facilitar a cooperação entre a família e o clínico, prestando os maiores serviços a todos os que julgam ser a saúde um bem insubstituível. Nuestras ilustrações (inclusive 7 estampas coloridas) facilitam a compreensão do texto. A "Enciclopedia Médica", da autoria dos Drs. G. N. e L. W. GILLUM, foi reeditada na edição francesa pelos Drs. Pierre Roland, Jacques Bertrand, Jacques Lestrade e Jean Desserre. Foi agora traduzida da edição francesa e acrescida de alguns parágrafos novos pelo Dr. Vidal de Oliveira.

DOIS POEMAS DE CECILIA MEIRELLES

TRES

Eu vi as altas montanhas
ficarem planas.
E o mar não ter movimento
e as cidades tremendo
e as cidades tremendo
e as cidades tremendo

Por mais que houvesse, dos homens,
gritos de amor ou de fome,
não se escutava
nem a expressão nem o grito,
— que tudo fica perdido
quando se passa.

Eu vi meus sonhos antigos
não terem nenhum sentido,
e recordava
tantas nações de cativos
estendendo em seus jazigos
duras garas.
Rios de pranto e de sangue
que pareciam tão grandes
onde é que estavam?
A asa, que longe se move,
desprende-se, quando sobe,
da humana larva.

QUATRO

Agora chego e estremeço.
E olho e pergunto.
E estranho o aroma da terra,
as cores fortes do mundo
e a face humana.

Compreendo, entre o que me espera,
violências que reconheço
mas que não sinto.
Sem paixões e sem desprezo,
gasto-me todo em lembranças,
neste tumulto.

Porque chego despojado
e humilho-me de ter vindo
como estrangeiro:
— de ser apenas um vulto
que tudo que sabe é de alma,
— ao resto, alheio.

As portas dos meus armários
que guardam dentro? Esqueci-me.
De que me servem?
Por mais que tudo examine,
vejo bem que já não tenho
laços e heranças.

Do livro "Noturnos da Holanda e o Aeronauta"

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modular estabelecimento onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ÔNIBUS: — CAMBUCI — FARRA — IPÊ RANGA

Organização Beneficente "Sanatório Ebenzer"

A Organização Beneficente "Sanatório Ebenzer" mantém um ambulatório gratuito para atender gratuitamente as pessoas pobres sem distinção, pode por qualquer que seja, as pessoas que queiram auxiliá-la nessa obra de assistência social, e que poderá ser remetido a rua da Glória, 358/359.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Instruções para o cultivo das crotalarias juncea e paulina

Características bonitas das espécies juncea e paulina — Qualquer dessas leguminosas pode ser incluída num plano de rotação de cultura anuais — A crotalaria juncea serve também, com bons resultados, como adubo verde para lavouras perenes (cafeais e pomares) — Cuidados culturais mais importantes — O

Ha muitas crotalarias, mas em nossas condições são recomendáveis para utilização como adubos verdes as espécies crotalaria juncea e crotalaria paulina. Os principais caracteres dessas duas leguminosas, são, em resumo, os seguintes:

Crotalaria juncea — Planta anual, ereta, podendo atingir mais de 2 m de altura, com ramos finos e alongados. Folhas simples e lineares. Flores amarelas, aparecem 100-120 dias após o plantio. Vagens quase cilíndricas, com pelos, encerrando muitas sementes cor de chumbo escuro.

Crotalaria paulina — Planta anual, ereta, arbustiva, podendo atingir mais de 2 m de altura. Folhas simples, elípticas e grandes. Flores amarelas, aparecem geralmente 140-160 dias após o plantio. Vagens quase cilíndricas, sem pelos, encerrando muitas sementes pequenas, de cor escura.

SOLO

Escolha e rotação — O desenvolvimento dessas duas crotalarias é muito bom em quase todos os nossos tipos de solos arenosos e argilosos. Nos muito compactos é necessário, entretanto, quebrar bem os torrões, para facilitar a germinação das sementes. Não são aconselháveis solos mal drenados.

Qualquer delas pode ser incluída num plano de rotação de culturas anuais, sendo que a crotalaria juncea, em virtude do seu porte ereto, também serve como adubo verde para lavouras perenes (cafeais e pomares).

São plantas produtoras de grande quantidade de massa verde. Sob esse aspecto são comparáveis à mucuna preta, pois fornecem matéria orgânica capaz de melhorar a fertilidade de nossos solos e ainda manter em alto nível as colheitas de produtos comerciais.

Dados obtidos experimentalmente, como no caso da rotação com a cultura de milho, mostram resultados que recomendam a prática de se incluir adubos verdes nos planos de rotação de culturas: o milho cultivado em rotação com crotalaria juncea produziu na base de 3.500 k/ha, ao passo que o milho sem adubo verde, deu um rendimento de apenas 2.480 k/ha. Na rotação seguinte, o efeito da crotalaria juncea foi pequeno em virtude da produção insignificante de massa verde, resultante do ataque de uma molesita, que, infelizmente, afeta esta leguminosa de maneira severa. Entretanto, em comparação com o milho cultivado sem adubo verde a diferença ainda foi grande.

Os números abaixo relacionados retratam melhor os efeitos obtidos com o enterrio quer da crotalaria juncea, quer da crotalaria paulina.

	1.ª ROTAÇÃO		2.ª ROTAÇÃO	
	Massa verde 1943/44	Milho k/ha 1944/45	Massa verde 1945/46	Milho k/ha 1946/47
Crotalaria juncea	33	3.500	4	2.700
Crotalaria paulina	24	2.980	33	3.000
Testemunha		2.480		1.760
Aumento produzido pela Crotalaria juncea		1.020		940
Aumento produzido pela Crotalaria paulina		500		1.240

Preparo — Feita a aração, o trabalho da grade deve ser executado com certo esmero, principalmente em terra compacta, para que a germinação das sementes dessas plantas seja facilitada, sabido que um excesso de torrões prejudica o nascimento das plantas.

Com referência a essa operação, em geral há mais vantagem em gradear nas vésperas do plantio, permitindo isso que as plantas novas cresçam sem a concorrência de ervas más.

PLANTIO

Adubação — Estabelecido um programa de rotação de culturas, no qual é incluída uma dessas leguminosas, é mais vantajoso adubar as parcelas ou faixas em

enterrio da massa

que são feitas as culturas comerciais (algodão, milho, etc.). Em virtude da rotação, essas leguminosas aproveitam o efeito residual dos adubos aplicados no ano anterior naquelas culturas comerciais.

Em parcelas ou faixas de terras exclusivamente pobres, cuja fertilidade pode ser melhorada com a cultura de leguminosas para adubos verdes, aconselha-se aplicar um adubo fosfatado, na base de 150-200 kg por hectare.

Epoca — Os plantios efetuados em setembro-outubro dão melhores resultados em produção de massa.

Espacamento — Áreas destinadas à produção de sementes devem ser semeadas à distância de 1 m. entre fileiras. Nas fileiras deixa-se cair um filete de sementes de Crotalaria juncea, na base de 60 gr. em 20 m. de sulco. As sementes de Crotalaria paulina são distribuídas na base de 8-10 sementes cada 20 cm., ou sejam 12-15 gr. por 20 m. de sulco.

Tendo em vista a produção de massa vegetal, semeia-se à distância de 50 cm. entre fileiras, qualquer das duas Crotalarias. Nas fileiras as sementes são distribuídas de acordo com as quantidades de espaçamentos acima indicados.

Quantidade de sementes — Para a semeadura dum hectare são necessários 60-70 quilos de sementes de Crotalaria juncea, e 12-15 quilos de sementes de Crotalaria paulina. A área destinada à produção de sementes consome a metade das quantidades acima referidas, tendo em conta que o espaçamento é de 1 m. entre fileiras.

Semeadura — Risca-se o terreno, de preferência em contorno, utilizando-se de cultivador, ao qual se adaptam duas peças sulcadoras, de maneira a se conseguir dois riscos ao mesmo tempo. A semeadura mesmo a tração animal, além de permitir trabalho uniforme de distribuição das sementes, empregando-se chapa adequada, torna a operação muito econômica.

Tratos culturais — Durante o primeiro período de vegetação, em que as plantas não cobrem o terreno, são indispensáveis os cultivos mecânicos. Nesse período o desenvolvimento da Crotalaria paulina é um pouco lento.

Pragas e moéstias — A Crotalaria juncea em geral não é afetada pelo ataque de pragas. Entretanto, é sujeita a uma molesita que seca inteiramente as plantas e quando isso acontece, numa ou noutra cultura, as plantas não chegam a completar o seu desenvolvimento.

Quanto à Crotalaria paulina em geral não é atacada por pragas ou moéstias.

Produção de massa — A Crotalaria juncea em terras cansadas pode produzir de 20 a 30 toneladas de massa verde, ou sejam 4 a 6 toneladas de massa seca. Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções oscilam entre 30 a 50 toneladas, que podem dar 6 a 10 toneladas de massa seca.

As produções de massa pauli-

na em terras cansadas são semelhantes às da Crotalaria juncea, ao passo que em terras novas, são maiores que as de juncea, isto é, podem atingir 40-60 toneladas de massa verde ou 8 a 12 de massa seca.

O rendimento de sementes, quando a área é semeada para esse fim, oscila entre 800-1.000 quilos por hectare.

ENTERRIO DA MASSA

Aconselha-se cortar as plantas no período de floração, utilizando-se de rolo-faca, grade de discos, ceifeiras, etc. A massa é deixada sobre o solo, a ser transformada em pleno ar, durante o inverno e princípios da primavera. Quando já decomposta é facilmente incorporada ao solo pela aração da primavera. Este método apresenta as seguintes vantagens:

1.º) Dispensa uma aração; 2.º) a massa em decomposição, sobreposta ao solo, evita o desenvolvimento de ervas más; 3.º) a massa em decomposição preserva a umidade do solo e retém alguma chuva de inverno; 4.º) a massa em decomposição protege a superfície do solo, com relação ao calor solar, num período em que o solo geralmente está sem vegetação alguma.

Também entre nós o café solúvel será realidade

Os representantes nacionais que estiveram na Conferência Nacional dos Cafeicultores Americanos, em Boca Raton, Florida, são unanimemente em afirmar que vem tomando muito nos Estados Unidos e mesmo nas Repúblicas Centrais o consumo do café solúvel.

O sr. Mario Miranda Rosa, jornalista e professor, que esteve lecionando na República de El Salvador, também teve ocasião de salientar a reportagem que naquele país, grande produtor de café, está sendo importador de café solúvel dos Estados Unidos, e observado um sensível aumento no consumo do café solúvel, já pela comodidade que oferece às donas de casa como pela aceitação sempre maior que vem tendo visto que em nada fica a dever ao conhecido café de coador, tão usual entre nós.

Em El Salvador, país essencialmente agrícola e notadamente deficiente em importação do café solúvel, em diversas marcas, é considerado, tendo ali o sr. Miranda Rosa a oportunidade de apreciar o gosto remane da bebida assim manipulada.

EM S. PAULO SERÁ INSTALADA UMA GRANDE FABRICA DE CAFÉ SOLÚVEL

Estamos informados de que uma das grandes indústrias aqui radicadas, de origem norte-americana, está providenciando a instalação e montagem dos maquinários necessários para a produção do Café Solúvel entre nós. Segundo afirmam a industrialização seria feita para atender ao consumo interno do país. Certos de êxito estão os seus promotores, pois seguros estão da aceitação plena do produto.

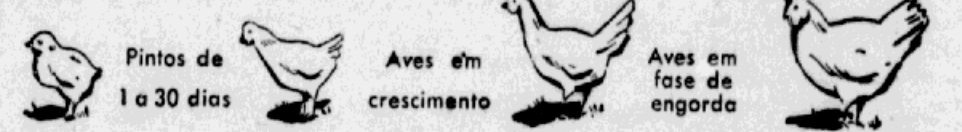


AVEVITA É UMA RAÇÃO PRENSADA E BALANCEADA, PARA AVES, PREPARADA CIENTIFICAMENTE PELO MOINHO FLUMINENSE S. A. — SECCÃO MOINHO CENTRAL



AVEVITA contém, em dosagem certa, todos os elementos nutritivos e vitamínicos necessários às aves, dispensando, assim, qualquer outra alimentação. Cada grão de AVEVITA é um alimento completo em sua constituição e, comendo AVEVITA as aves não podem escolher: comem exatamente aquilo que necessitam. AVEVITA é econômica, de aproveitamento integral, e de absoluto rendimento.

HÁ 4 TIPOS DE AVEVITA, ESPECIALMENTE DESTINADOS À:



Para maiores esclarecimentos, dirija-se à Seção de Rações Balanceadas do Moinho Fluminense S. A. Seção Moinho Central

avevita

já está sendo fabricada, em São Paulo, para pronta entrega.

MOINHO FLUMINENSE S. A. - SECCÃO

MOINHO CENTRAL

Rações Balanceadas

Rua Boa Vista, n.º 314-A - andar - Tel. 33-3164 - Caixa Postal 260 - São Paulo

Vinificação

Correção do mosto em acidez — Adição do metabisulfito, tanino e fosfato de amônio

ARI DE ARRUDA VEIGA
(Do Instituto Agronômico)

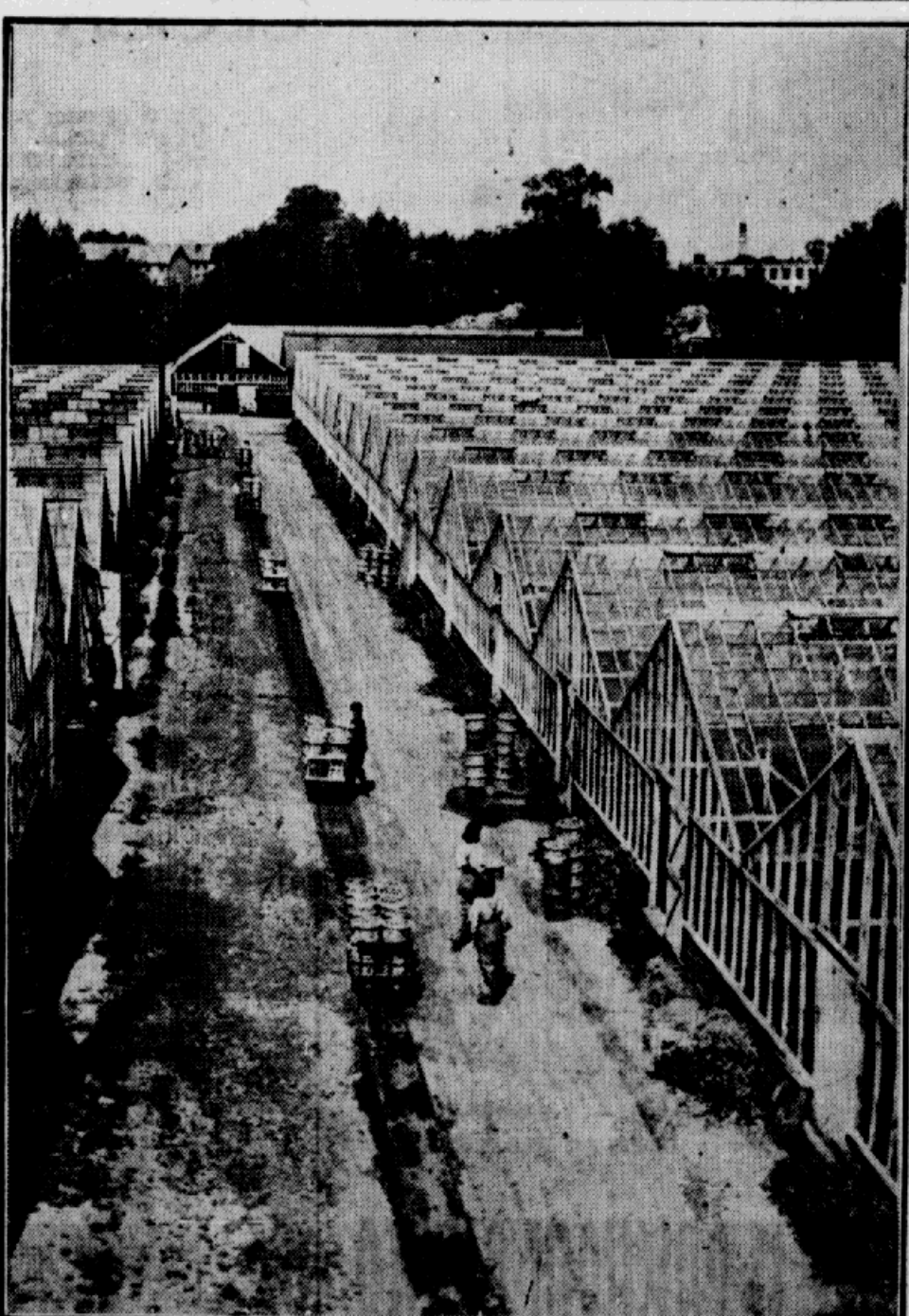
50% de anidrido sulfuroso. Para as uvas tintas ou brancas, empregam-se de dez a vinte gramas desse sal para cada cem quilos de uvas. Se as uvas se apresentarem alteradas, enfermas, essa quantidade deve ser aumentada para 25 gramas. Essa medida é tomada por alguns viticultores com o fim de defender o vinho de possível infecção.

(Conclui na pag. 19)

O suco de uva, quando pronto para ser fermentado, recebe a denominação de mosto. Apresenta-se pois, com os teores desejados em açúcar e em ácidos, e com a substância nutritiva nitrogenada e fosfatada imprescindível ao trabalho dos fermentos. O mosto encerra certa quantidade desses fermentos alcoólicos que vão transformar os seus açúcares em álcool e anidrido carbônico. Este gás é expulso e o álcool resultante constitui agente antisséptico conservador do vinho formado. De modo geral, não há necessidade de controlar a acidez e a temperatura durante a vinificação, pois, esta se realiza quando as uvas devem estar com maturidade normal, teor ótimo em açúcares e ácidos boa para o trabalho dos fermentos. Entretanto, para assegurar o êxito da vinificação, é preciso controlar esses teores, a fim de que o vinho resultante não seja de qualidade inferior e impróprio para o consumo, isto é, com menos de 9 o álcool ou seja com menos de 9 cm³ em álcool para cem centímetros cúbicos de vinho.

Há casos, em que, devido às condições climáticas ou aos ataques criptogâmicos, só devem ser trabalhadas uvas verdejantes, pobres em açúcar e ricas em ácidos. A correção é praticamente conduzida pela adição de um mosto mais rico em açúcar e pobre em ácidos, de modo a se ter a porcentagem de ácidos desejada. São raros, porém, esses casos e, na prática, geralmente, a acidez das uvas é pouco elevada. Deve-se tomar o necessário cuidado a fim de não se trabalhar com mostos muito pobres em ácidos, embora ricos em açúcar. Caso contrário, têm-se vinhos neutros, mas, de pouco sabor. Adicionando-se o ácido tartárico ou cítrico, pode-se elevar a acidez total desse mosto. Vinifica-se a cinquenta gramas de ácido tartárico para 100 litros do mosto elevam um grau na sua acidez. Dessa maneira, pode-se trabalhar sempre um mosto com uma acidez total tartárica de mais ou menos 0,8 gr. a 1 gr. por cento, ou com um mosto que gaste, para cem centímetros cúbicos de 10 centímetros cúbicos de solução normal alcalina, em se tratando das variedades veníferas.

Sobre o controle prático do teor em açúcar já houve oportunidade de esclarecer que as uvas devem ser colhidas quando o seu suco filtrado acusar, no mostimetro, leitura variável de 16 a 22. O juntando-se ainda um quilo de açúcar para cinquenta quilos de uvas trabalhadas. Adição do metabisulfito — Bons vinhos podem ser obtidos, tal como se verifica com as variedades Seibel, sem a adição do metabisulfito, tanino e fermentos selecionados. Entretanto, nem sempre a uva traz os elementos precisos para se obter um vinho normal, sadio. Não só do ponto de vista higiénico, como, também, do legal os mostos deficientes dem e podem ser corrigidos. Esses defeitos são corrigidos e uma melhoria na qualidade se obtém pela desinfecção do mosto por meio do anidrido sulfuroso líquido ou do metabisulfito de sódio ou potássio, sal que encerra mais ou menos



Estufas para experimentação agrícola e genética das plantas cultivadas (Inglaterra). Foto B. N. S.

Como fazer seu
TRATOR FORD
render
mais!

Tendo ao seu dispor uma variedade de implementos Dearborn — construídos especialmente para trabalhar com Trator Ford — V. reduzirá de um terço o custo da mão de obra, em qualquer serviço agrícola. Conheça a Linha Dearborn — cada implemento custa menos do que V. pensa.

NOSSO ESTOQUE DE IMPLEMENTOS DEARBORN

Armação com sulcadores
Arado de 3 discos de 16"
Arado de alices reversíveis
Grade de 8 discos recort. ajust.
4 posições
Grade dupla com 20 discos 18" (hidráulica)
Plantadeira 2 linhas tipo "Lister"
Plantadeira 2 linhas para uso com cultivador traseiro
Adubadeira 2 linhas
Plantadeira com adubadeira de 13 linhas
Cultivador traseiro fixo
Escavador (pá de cavalo)
Platina terraceadora
Perfurador de buracos, sem brocas
Broca de 18" de ponta lisa, para perfurador.

IMPLEMENTO ROMI-HOWARD
E também as famosas enxadas rotativas "Romi-Howard".



FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

Revendedores nesta Capital:

Cia. de Automóveis Sonnervig
Av. Ipiranga, 323

AFINAL, O QUE É KRILIUM?

Propriedades do Krilium, novo corretivo do solo — O Krilium é uma substância química artificial obtida com a dupla finalidade de aumentar a capacidade de retenção dos solos e de agrupar as partículas coloidais entre si — Usos e duração do tratamento — Tentativa para explicar o fenômeno

MOACIR PAVAGEAU
(Eng. agrônomo)

NATUREZA ELETRICA DAS ARGILAS

A atividade das partículas coloidais decorre da carga de eletricidade que possuem. Sendo eletro-negativas atraem as bases: cálcio, magnésio, potássio, etc. e o íon hidrogênio que são positivos, restando-lhes na sua superfície, à maneira de um enxame. Quando o solo perde essas bases por dissolução nas águas das chuvas, principalmente durante a agricultura praticada de modo a proteger o solo, este se torna ácido e, consequentemente, as partículas coloidais ficam envolvidas por cátions hidrogênio nos lugares das bases.

Nos solos ácidos, as argilas permanecem dispersas, isto é, separadas entre si, tornando-os compactos e impermeáveis. É neste estado que as argilas são facilmente carregadas em suspensão, formando as águas barrentas, sinal evidente de erosão — o

grande perigo! Quando usamos a cal ou o calcário, a acidez se neutraliza porque o cálcio as outras bases substituem o hidrogênio dos colóides e, com isto, essas pequeninas partículas praticamente neutras acabam por se aglomerar entre si, formando pequenos agregados. Desta forma, as águas não carregam mais as argilas e o solo argiloso passará a ter uma estrutura porosa, que é a preferível para as plantas.

PROPRIEDADES DO KRILIUM UM NOVO CORRETIVO

O Krilium é uma substância química artificial obtida com a dupla finalidade — de aumentar a capacidade de retenção dos solos e de agrupar as partículas coloidais entre si. Não é um adubo, pois não serve de alimento para as plantas mas, sim um corretivo das chamadas propriedades físico-químicas do solo.

Dir-se-ia que é uma substância capaz de transformar um solo "massapê" compacto e impermeável, numa "terra roxa encaixada", porosa e permeável! Tem ainda a grande vantagem de aumentar a eficiência dos adubos, em virtude da propriedade que possui de elevar cerca de quarenta por cento a capacidade de retenção de nutrientes. (Conclui na pag. 19)

AGRICULTURA E PECUARIA

O CANIBALISMO DAS AVES

Em que consiste o vício do canibalismo — Causas principais e prevenção — Outras medidas importantes para evitar o mal

O canibalismo é um vício comum na galinha, principalmente em pintos e frangos. Os pintos ficam-se uns aos outros, em regiões variadas, na região caudal, anal, nos dedos, arrancando penas e produzindo ferimentos.

O fator genético está indiretamente ligado a esse vício, pois as diferenças de "temperamento" das aves, as quais têm base hereditária, estão associadas com maior ou menor tendência para o canibalismo. Outra prova disso reside no fato de que o empeneamento tardio, que é hereditário, está associado ao vício. As aves de empeneamento tardio estão mais sujeitas a ferimentos, com produção de sangue, e este é um "convite" à picagem pelos outros pintos.

CAUSAS PRINCIPAIS E PREVENÇÃO

Os fatores ambientais parecem ser, entretanto, as causas fundamentais do canibalismo. Certas deficiências nutricionais, segundo alguns, são responsáveis por esse vício ou, pelo menos, estariam associadas a ele. Embora isso não esteja suficientemente demonstrado, há evidência de que certas dietas são acompanhadas de menor frequência do vício. Assim, o uso de aveia à mão (3 quilos para cada 100 aves) ou a substituição do milho ou trigo

das misturas pela aveia parecem dar resultados na prevenção do canibalismo. O uso do sal também é aconselhável, sendo recomendável a colocação dessa substância na água das aves (1 colher de sopa por cada 5 litros de água).

OUTRAS MEDIDAS IMPORTANTES

Fator importante no controle do canibalismo é o espaço disponível para as aves. Evitar sempre os amontoados, seja aumentando a área vital de cada ave, seja reduzindo o número delas num certo espaço.

O emprego de elementos que mantenham as aves distraídas é interessante. Assim, proporcionar uma couve ou outra coisa em pó e lugar que chame a atenção das aves e que possa ser facilmente bicada por elas é medida fácil e eficiente.

Podem ser empregados, ainda, os dispositivos "anti-canibais", dos quais há vários tipos no mercado, adaptáveis no bico, na região anal etc.

As aves mais "violentas" podem ser debicadas cortando-se a ponta da mandíbula superior, medida esta eficiente até que o bico cresça novamente.

As aves feridas devem ser retiradas, tratadas e só depois recolocadas no lote.

Composição química do pescado

Composição química aproximada dos ossos dos peixes — A maior percentagem é de fosfato básico de cálcio — Quanto à composição química, a carne de peixe é mais ou menos idêntica à dos mamíferos

O corpo dos peixes, como o dos demais vertebrados, apresenta partes rígidas, moles e líquidas. A estas três categorias pertencem, respectivamente, os elementos do esqueleto, os órgãos e tegumentos e o sangue e a linfa, que apresentam características químicas distintas, tendo por isso um valor econômico ou industrial diferente.

O esqueleto dos peixes é composto de dois tecidos (grupos de células adaptadas a funções determinadas): principais: o osso e o cartilagem. Os ossos são, em geral, proporcionalmente menos macios e de textura menos ossificada do que os dos demais vertebrados. A cartilagem, ao contrário, é mais frequente e macia que nos vertebrados superiores. As raízes e cações não tem, na verdade, ossos, sendo o seu esqueleto formado de cartilagem mais ou menos impregnada de sais cálcicos. Quando presentes, são os ossos constituídos de sal de cálcio, havendo uma percentagem mínima de elementos orgânicos. A composição varia segundo a espécie, a idade e, também, conforme as regiões. De um modo aproximado, os elementos minerais dos ossos dos peixes são os seguintes:

	Água %	Materiais azotados %	Gordura %	Minerais %	Partes comestíveis %
Peixe gordo ..	73,45	17,76	7,54	1,29	60,3
Peixe magro ..	80,20	17,84	0,73	1,18	48,7

Comunicado 149 do S. I. Agrícola.

AFINAL, O QUE É KRILIUM?

(Conclusão da pag. 18)

dade de retenção de água. Em certas regiões pouco chuvosas dos Estados Unidos verificou-se que, com o tratamento do Krilium, as adubações que antes não eram lucrativas por falta de umidade no solo, passaram a dar ótimos resultados.

A evaporação da água absorvida no solo tralado e retardada de trinta a quarenta por cento. Portanto, relativamente à água, tão necessária à vida das plantas, este corretivo realiza o máximo porque, melhorando as condições de porosidade do solo, facilita a sua infiltração, diminui as enchurradas e, graças à elevação da capacidade de absorção do mesmo, aumenta a quantidade de água disponível, diminuindo ainda, a sua evaporação.

USOS

Destina-se, principalmente, aos solos argilosos, pesados, que ao serem por ele tratados transformam-se, em vinte e quatro horas, em solos friáveis e porosos. Estes tornam-se mais facilmente trabalháveis pelas máquinas: arados, cultivadores etc., assim como são por eles melhorados em suas condições de drenagem.

Empregando-se o Krilium na razão de cinco quilos por hectare equivale a proteger o solo com quatro toneladas por hectare de palha, colocadas na superfície.

Todavia, sua aplicação se fará, de maneira análoga a dos adubos, na razão de 400 quilos por hectare.

Ha, também, grande aplicação nas terras sujeitas à erosão em trabalhos de engenharia, em que é usado, enquanto a vegetação protetora não se desenvolve.

COMPOSIÇÃO QUÍMICA

Quimicamente é um polímero da acrilonitrila, que se apresenta em forma de finos cristais amarelos, e é facilmente solúvel na água. Pertence à família dos plásticos. Deve ser guardado em vasilhas hermeticamente fechadas em lugares secos. Pode-se misturar com muitas substâncias, mas deve-se evitar seu contato com o nitrato de amônio.

PEDIDO DE AUXÍLIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e precisa de assistência médica, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os doadores podem ser enviados a este jornal para A. B.

DURAÇÃO DO TRATAMENTO

A ação do Krilium é duradoura por duas razões: primeiro porque não é sujeito a oxidação, nem ao ataque dos microrganismos e, segundo, porque não se deixa carregar pelas águas das chuvas por se fixar às argilas dos solos.

Os experimentos realizados em vasos e em estufas não mostraram alteração do produto aplicado, nem de seus efeitos. O mesmo aconteceu no campo, a não ser quando os trabalhos de cultivo e aradura, e a natureza compactação provocada pelas máquinas prejudicaram a sua boa estrutura. Isto aconteceria a qualquer outro solo trabalhado de modo idêntico.

TENTATIVA PARA EXPLICAR O FENÔMENO

Sabe-se modernamente, que as partículas argilosas dos solos são constituídas de uma rede cristalina de três dimensões, cujos nós são ocupados por elementos químicos eletrizados positiva e negativamente, que se atraem mutuamente. Por outro lado, sendo a superfície exposta dessas partículas, muito grande em relação à massa, isto é, à quantidade de substância de que se compõe, determina uma capacidade muito elevada de reatividade.

O Krilium é uma substância orgânica com capacidade de se juntar, por um arranjo dos elementos químicos de que se compõe, às malhas da rede cristalina da argila, agarrando-se violentamente por compensação elétrica.

Uma vez fixado espontaneamente, por simples contato, em solução aquosa, passa a funcionar como elemento fixador das bases: cálcio, magnésio, potássio, sódio, etc., ou do hidrogênio.

CONCLUSÃO

Do exposto concluímos que o Krilium é um corretivo físico-químico dos solos, que não dispensa o uso dos adubos e o pouco de calcário. Embora ainda não esteja à venda, convém que nos preparemos para recebê-lo ou a outros produtos similares que, naturalmente, surgirão no mercado, obtidos com o fim especial de melhorarem as condições de vida das plantas cultivadas.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua Riochello, 67, 3.º andar,
conjunto 32, telefone 32-7587
e 32-7587 — S. PAULO

É COM ISTO
QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX



Para produzir barato, compre barato!

RHODIATOX é um ótimo inseticida

e é o mais barato de todos!

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Badurá, 119, 4.º andar, Caixa Postal 1329, São Paulo, SP

CANANEIA, A COLÔNIA DE SANTA MARIA

(Conclusão da última pag.)

generos alimentícios e seu barateamento.

Esse comitê dependerá exclusivamente da construção de um pequeno trecho de estrada de rodagem, já incluído no Plano Rodoviário, ligando aquela Colônia à rede rodoviária do Estado.

E são muito claros quando afirmam:

"Sem essa construção nada será possível realizar, porque qualquer esforço seria inútil para vencer a dificuldade da saída da produção da Colônia para os mercados consumidores."

Se o governo determinar tal construção (a cargo da Secretaria da Viação) tão logo se concretize, serão encaminhados para a Colônia os primeiros grupos de cooperados, de 50 famílias para iniciarem, já durante o período dessa construção, as benéficas empreendimentos."

SURTO NOVO APELO DE CANANEIA

Cananeia esperou desde 1949. Até os primeiros dias deste mês quando o presidente da sua Câmara Municipal o dr. Frederico Trude da Veiga, mais o 1.º secretário da edilidade dr. Teodoro de Oliveira Rosa dirigiram novo apelo ao governo do Estado. Nesse documento assinala-se que não é mais só Cananeia que pleiteia a construção da estrada da Colônia de Santa Maria. São também os agricultores dos municípios paranaenses de Morretes, Serra Negra, Curitiba e Linderos com as terras paulistas da Santa Maria que pedem acesso de lá até o centro da Fazenda do assento do Ipiranguinha, por onde, em ligação com a estrada que iria ter do Ipiranguinha, o escoamento da farta produção agrícola regional paranaense.

E vivos e energicos os edis de Cananeia consignam: que "o momento atual exige, sem dúvida, o aproveitamento de todas as iniciativas capazes de abundarem os

suprimentos de generos de nutrição ao povo, e por isto esta Câmara Municipal acorda que a administração paulista não deixará de empregar esforços de maneira a que, quanto antes venha a ser construído o trecho da estrada que a Colônia Santa Maria necessita, para que os colonos que ali querem se radicarem possam perder de tempo iniciar suas lavouras, visando sobretudo o desenvolvimento da produção de generos alimentícios, também que a zona litorânea sul não seja apenas uma miragem econômica, mas sim uma zona com imensas possibilidades de resolver seus problemas vitais, se tiver a ventura de merecer a atenção governamental."

O autor desta reportagem — que é uma sequência de outros seus trabalhos aqui estampados a favor do conhecimento do Vale do Ribeira — chegou um dia destes até a Colônia Santa Maria. O velho e barbudo Klink e seus filhos descendentes, são hoje a força econômica regional.

Os Steiner lá continuam firmes e felizes como não arredaram pé os descendentes do inglês Mayk. Uma coisa é certo: estão ricos de saúde porque a Santa Maria é saudável mesmo nos varjões, nas baixadas onde não reconhece mais e nem existe o "birigui" das ulceras. Havia mais gente ali a guerra. Mas determinado o afastamento de muitos alemães e austríacos, eles se acolheram nas colinas do planalto acima de São Paulo e nunca mais voltaram. Sei de muitos onde o maior desejo é esse. Mas sem estrada de acesso, não. E mesmo queiram os leitores fascinados pela região desconhecida para lá ir: não o poderão fazer. Nem a passeio. Já não existem as botas de 7 leguas. Por que se diz, o viajante agora para lá. São leguas de voga em canoa, pelo mar, pelo rio. São andanças como indo à pé ou como Sancho Pança, em burros.

Mas construa o governo a es-

trada de acesso saindo de Ipiranguinha, estrada já prevista e aprovada pela benemerita D. E. R. só faltando a manifestação do Conselho Rodoviário para a precedência justa desses 32 quilômetros. Faça o governador Garcez empenho de isso ser feito com rapidez. E atinga as fazendas Taquari e o planalto uberrimo do salto do Ipiranguinha um auro prodigioso de progresso ali irromperá. Serão hoje os japoneses cooperados da Cooperativa Tietê de Pereira Barreto, gente organizada e experiente; serão amanhã novos imigrantes venham: de onde venham; serão brasileiros do norte, gente esplêndida e dura nos trabalhos agrícolas. Dem-lhes terras para cultivar na Santa Maria.

E se verá como por encanto muita gente falará feliz de que o Brasil é ainda a terra deserta por Vaz Caminha, dádiosa e boa.

Pois assim é a Santa Maria. Dessas glebas brotam canaviais de doces hastes gigantes; ali o café tão exuberante cresce que valerá a pena estudar seu cruzamento com variedades mais finas. As tangerinas rebentam de graúdas entre touceiras de bananas ouro. São Domingos, prata e da "terra". O clima é diverso e sempre bom na extensão desses quase 20 mil alqueires de vales, varjões, valados, platôs, serranias, escarpas, asperas e colinas suaves. Não se conhece ali a "malícia" e borrachudos. Se nas planícies salta algarro e medroso o veado, nas matas que protegem nos espigões alanceiros o nascedouro de águas tratadas e puras, no receso da folhagem escura a onça pintada pisa macia e confiante. E não está ninguém recheada que está dos macacos gordos. Tucanos e maitacas bulicium aqui e ali e enquanto as arapongas estridentes fazem comilões, alvas garças andam nos ares em esquadrias.

E tudo isto acontece num quadro panorâmico que olhos nebulosos passem, porque naquela imensa gleba, só alguns poucos vivem; porque alguns poucos que mandam muito e poderiam fazer com algumas poucas máquinas alguns poucos quilômetros de estrada que a muitos beneficiariam, pouco sabem da existência das glebas da Santa Maria, ilhadas, desconhecidas, isoladas. Ela a grande e bela adormecida do sueste de Piratininga, que Pero Lobo em 1531, atravessou e não viu, no fim de 1952 e no deslizar apertado do 1953 aguarda que a despertem. Para que afinal de contas Cananeia, a nobre e placida Cananeia não continue sem porto de mar e sem poder cultivar sua imensa orla planáltica.

Tem a palavra o D. E. R. para fazer a estrada e receber a gratidão daqueles que ainda amam a agricultura como a mais nobre e certa das atividades humanas.

ECLODIBILIDADE DOS OVOS

A importância dos sais minerais e vitaminas — Quantidades de sais e vitaminas a serem administradas às aves em reprodução

O bom desenvolvimento do embrião, seguido de normal eclosão de um pinto perfeito, está na dependência de certos sais minerais e de vitaminas. Esses elementos nutritivos devem, pois, estar presentes na ração das aves em reprodução.

São importantes os minerais cálcio e fósforo. O primeiro encontra-se na casca do ovo, servindo de fonte mineral para o embrião. Cálcio deficiente, prejudicial, pois, o desenvolvimento normal e a eclosão. Por outro lado, cálcio demais também é prejudicial, dependendo este efeito da taxa de fósforo presente.

As vitaminas A, B e D são extremamente necessárias. Os ovos mais ricos em vitamina A são os de melhor ecloabilidade. A falta de vitamina do complexo B afeta o embrião que, via de re-

Fêmeas em reprodução

Machos em reprodução

	Fêmeas em reprodução	Machos em reprodução
Calcio (% do alimento total ..	2,4	0,5
Fosfato (% do alimento total) ..	1,0	0,4
Vit. A (unid. int. por 100 grammas de alimento) ..	1040	160
Vit. B (unid. int. p. 100 grammas de alimento) ..	40	40
Vit. D (unidades int. por 100 grammas de alimento) ..	120	16

Devemos mencionar que, além dessas substâncias, as proteínas são muito importantes na ração das aves em reprodução, influenciando sensivelmente sobre a ecloabilidade dos ovos. Certos aminoácidos são de importância capital.

(Comunicado do S. I. A.).

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista

CIRURGIA — CLÍNICA

— PROTESE

RAIOS X

Consultório: Praça da República, 299, 4.º andar.

Sala 412 — Telefone: 36-4696 — São Paulo

Cobertores para as

crianças tuberculo-

sas pobres

A Diretoria do Sanatório São

Vicente de Paulo, de Campos do

Jordão, apela para a caridade

das famílias paulistas pedindo

cobertores de lã para as crian-

ças tuberculosas. Necessita mais

ou menos 400 cobertores.

Os doadores podem ser envia-

dos diretamente para Campos do

Jordão, ou nesta capital, à Rua

Lisboa, 177 e Casa Fretin,

USINAS DE ACUCAR

CORRENTES



para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Façam suas encomendas para a próxima safra à "IBAF" RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226 Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

PESCADOS DEFUMADOS

(PROCESSO A QUENTE)

HILDA DE MELO TEIXEIRA E SILVA (Departamento da Produção Animal)

A defumação do pescado a quente exige altas temperaturas, que atingem, algumas vezes, 110-140°C. Os peixes são submetidos, ao mesmo tempo, à ação do calor e da fumaça. Seus produtos não duram muito, mas podem ser consumidos sem necessidade de conservação, uma vez que já o foram suficientemente.

Os peixes devem ser previamente eviscerados com o fim de aumentar sua durabilidade. Essa recomendação se justifica porque a fumaça não penetra em todo o pescado; por conseguinte a esterilização não é perfeita e a presença das vísceras vem apressar a decomposição.

Os pescados empregados devem ser recém-pescados. Depois de escumados, abertos com um talho que vá desde a cabeça até a cauda, pelo lado ventral ou dorsal, e suas vísceras removidas. Não há inconveniente em conservar as cabeças. Os peixes grandes devem ser reduzidos a postas, mantas ou filetes.

Os peixes eviscerados, as postas, mantas ou filetes, são lavados e postos em tanques de salmoura saturada, em tanques de cimento. A saturação deve ser mantida, adicionando sal até que não se dissolva mais. Essa adição será feita quantas vezes se tornar necessário, isto é, cada vez que a salmoura enfraquecer.

Depois que o sal tiver penetrado em toda a carne, lava-se o pescado até que reste a quantidade de sal desejada.

Os pescados são, então, enfiados em varas ou linhas e postos a secar, em ambiente seco e ventilado. Depois, são transportados para o defumador. As varas serão fixadas em suportes, nas câmaras de defumação.

Existem carrinhos próprios para o suporte e condução dos produtos, evitando o trabalho manual do transporte, do local da salga à sala de embalagem, passando pela câmara de defumação.

Ha grande variedade de câmaras de defumação a quente. A mais simples consiste em um compartimento de alvenaria com porta para a entrada dos peixes e alguns orifícios protegidos com entepares, destinados a regular a ventilação. O teto é afunilado. As dimensões podem variar com a capacidade de produção do estabelecimento; uma câmara medindo

de 3 metros de comprimento por 1,50 de largura e 1,30 de altura, funciona a contento.

Os varais com os peixes, são dispostos em fileiras, na parte superior da câmara.

O fogo é feito no chão da câmara.

E' de suma importância a escolha da lenha empregada na combustão. As madeiras resinosas devem ser sistematicamente rejeitadas. O pinho do Paraná e peroba, misturadas na proporção de 4 a 1, produzem boa fumaça. As madeiras aromáticas, tais como o louro, queimadas em pequena escala, melhoram o sabor do produto.

Durante todo o período da defumação, conserva-se a câmara fechada.

Quando se acende a lenha, no princípio da defumação, a temperatura sobe rapidamente a 120-140°C, provocando o ressecamento e certo grau de coção do peixe. Depois de 3 ou 10 minutos, cobre-se o fogo com serragem o que provoca a queda da temperatura para 40°C.

A operação total leva de 45 minutos a uma hora. O peixe estará então curado e defumado. Os peixes gordos e camarões se prestam muito para este tipo de defumação.

VINIFICAÇÃO

(Conclusão da pag. 18)

Para a obtenção dos vinhos brancos e claretes, empregam-se, geralmente, oito ou doze grammas de tanino por cem litros de mosto. Para os vinhos brancos, doze a quinze grammas e, para as uvas encarnadas, 15 a 25 grammas, por mil litros. A adição do tanino é feita mais comumente depois da separação do bagaço, no fim, portanto, da fermentação principal ou tumultuosa.

Fosfato de amônio — Para uvas ricas e maciças ou, mesmo, para a elaboração de uvas avinhadadas, quando decal a fermentação principal, tumultuosa, emprega-se, geralmente, o fosfato de amônio, na proporção de 1,5 a 2 gr. por dez quilos de uva trabalhada. Este sal vai ferir os fermentos as substâncias nutritivas, azotadas e fosfatadas, imprescindíveis ao seu trabalho e que, por motivos diversos possa faltar ao suco de uva em vinificação.

CULTURA DA MANDIOQUINHA SALSA

Solo preferível — Preparo da muda para plantio — Adubação, tratos culturais e colheita

A mandioquinha salga produz bem em quase todos os solos, dando preferência entretanto para os solos soltos, como o são os silico-argilosos, ou mesmo arenosos. Os solos muito compactos são contra-indicados. Muitas vezes a causa do insucesso dessa cultura se deve à umidade do solo, que ocasiona o apodrecimento das raízes.

EXPOSIÇÃO DO TERRENO A exposição da cultura tem grande importância. Os terrenos devem ser insolação e com inclinação voltada para o nascente são os melhores.

EPOCA DO PLANTIO A melhor época para a plantação é a que vai de abril até setembro.

PREPARO DAS MUDAS A planta antes de formar raízes comestíveis, produz uma raiz grossa, muito desenvolvida, que também serve como alimento, embora de qualidade inferior. Ao lado dessa raiz crescem numerosos brotos laterais que são as futuras mudas, formando uma touceira.

Uma boa adubação orgânica com esterco de curral ou composto bem curtido, com bastante antecedência, é o suficiente para bem produzir. A esterseira deve ser feita com antecedência de meses, pois o esterco fresco em contato com a raiz causa o apodrecimento. Deve-se plantar quando não se nota mais a existência de esterco em decomposição. Na falta de esterco ou outra matéria orgânica qualquer, adubações em cobertura, com salitre, dão ótimos resultados.

PLANTATIO A plantação é feita em covas distanciadas de 60 a 80 centímetros, em todos os sentidos.

COLHEITA Inicia-se depois de nove meses do plantio.

Uma boa adubação orgânica com esterco de curral ou composto bem curtido, com bastante antecedência, é o suficiente para bem produzir. A esterseira deve ser feita com antecedência de meses, pois o esterco fresco em contato com a raiz causa o apodrecimento. Deve-se plantar quando não se nota mais a existência de esterco em decomposição. Na falta de esterco ou outra matéria orgânica qualquer, adubações em cobertura, com salitre, dão ótimos resultados.

PLANTATIO A plantação é feita em covas distanciadas de 60 a 80 centímetros, em todos os sentidos.

COLHEITA Inicia-se depois de nove meses do plantio.

Uma boa adubação orgânica com esterco de curral ou composto bem curtido, com bastante antecedência, é o suficiente para bem produzir. A esterseira deve ser feita com antecedência de meses, pois o esterco fresco em contato com a raiz causa o apodrecimento. Deve-se plantar quando não se nota mais a existência de esterco em decomposição. Na falta de esterco ou outra matéria orgânica qualquer, adubações em cobertura, com salitre, dão ótimos resultados.

PLANTATIO A plantação é feita em covas distanciadas de 60 a 80 centímetros, em todos os sentidos.

COLHEITA Inicia-se depois de nove meses do plantio.

Uma boa adubação orgânica com esterco de curral ou composto bem curtido, com bastante antecedência, é o suficiente para bem produzir. A esterseira deve ser feita com antecedência de meses, pois o esterco fresco em contato com a raiz causa o apodrecimento. Deve-se plantar quando não se nota mais a existência de esterco em decomposição. Na falta de esterco ou outra matéria orgânica qualquer, adubações em cobertura, com salitre, dão ótimos resultados.

PLANTATIO A plantação é feita em covas distanciadas de 60 a 80 centímetros, em todos os sentidos.

COLHEITA Inicia-se depois de nove meses do plantio.

Uma boa adubação orgânica com esterco de curral ou composto bem curtido, com bastante antecedência, é o suficiente para bem produzir. A esterseira deve ser feita com antecedência de meses, pois o esterco fresco em contato com a raiz causa o apodrecimento. Deve-se plantar quando não se nota mais a existência de esterco em decomposição. Na falta de esterco ou outra matéria orgânica qualquer, adubações em cobertura, com salitre, dão ótimos resultados.

PLANTATIO A plantação é feita em covas distanciadas de 60 a 80 centímetros, em todos os sentidos.

COLHEITA Inicia-se depois de nove meses do plantio.

Uma boa adubação orgânica com esterco de curral ou composto bem curtido, com bastante antecedência, é o suficiente para bem produzir. A esterseira deve ser feita com antecedência de meses, pois o esterco fresco em contato com a ra

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A Família do Genio — Janne Crain, Mirna Loy e Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — A Sombra das Palmeiras — William Lunigan e Jane Greer — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — A Família do Genio — Janne Crain, Mirna Loy e Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — A Família do Genio — Janne Crain, Mirna Loy e Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — A Família do Genio — Janne Crain e Mirna Loy — A Intrusa (86 na 1.ª sessão) — Band. da Tela — Nacional — As 14, 20, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A Família do Genio — Janne Crain, Mirna Loy e Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — As 14 horas: Macao — Proib. 10 anos — Trilha do Tesouro — A partir das 17.10 horas. — A Família do Genio — Debra Paget — A Intrusa.

RADAR — A Família do Genio — Debra Paget — Toureiros (86 mat.) — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE — A Família do Genio — Janne Crain — Toureiros — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18.45 horas.

TROPICAL — A Família do Genio — Mirna Loy — A Intrusa — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIALTO — A Família do Genio — Janne Crain — Mulher Infeliz — Band. da Tela — Nacional — Desde 13.30 horas.

JOA — A Família do Genio — Janne Crain, Mirna Loy e Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 horas.

RECREIO — (Lapa) — O Mundo Aos Seus Pés — David Niven — Não Quero Dizer Adeus — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

ROXY — Cada Qual Com o Seu Destino — Aldo Fabrizi — A Divina Dama — Atual. Campos — Nacional — Desde as 13.30 horas.

SÃO JORGE — O Mago — Cantinflas — Tormento da Carne — Proib. 10 anos — Variedades da Tela — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

PEDRO II — Paixão Aguda — Gordo e o Magro — Fúria Cienônica — Atual. em Revista — Nacional — Desde as 13.30 horas.

STA. HELENA — Romance dos Sete Mares — John Wayne — Ao Norte das Rochosas — Atual. Revista — Nacional — Desde 13 horas — Proib. 10 anos.

RECREIO (Centro) — Vêlo, Viu e Venceu — Os Anjos de Cara Suja — A Bala de Ouro — Proib. 10 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde as 13 horas.

VITÓRIA — O Poder da Mulher — Roberto Taylor — Tazzan e a Deusa Verde — Proib. 10 anos — Not. Semana — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

TUCURUVI — O Falcão dos Mares — Gregory Peck — O Fugitivo de S. Maria — Proib. 10 anos — Atual. Atlântico — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

OBEDIAN — Irresistível Salomé — Ivone de Carlo — A Rainha do Mar — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

IDEAL — Viva Zapata — Marlon Brando — Mulher Volúvel — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

CAIRO — Corações Sobre o Mar — Jacques Sernas e Doris Dowling — Mundo em Marcha — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — A Família do Genio — Debra Paget — Tazzan e a Mulher Leopardo — Atual. Campos — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

MODERNO — A Família do Genio — Debra Paget — O Conde de Monte Cristo — Var. da Tela — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Retribuição a Um Bandido — William Elliot — Maldição da Selva — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Desde as 10 horas.

EXCELSIOR — Ainda Há Sol em Minha Vida — Jane Wyman — Isto Sim Que é Vida — Rep. Campos — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Angústia de Uma Alma — Jean Simmons — A Fogo e Sangue — Atual. Campos — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

VILA PRUDENTE — O Monstro do Artico — Margaret Sheridan — A Águia e o Gavião — Rep. da Tela — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.

ELDORADO — Siroco — Maria Toren — Malor Que o Odio — Nacional — Band. da Tela — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.

FATIMA — Francis nas Corridas — Piper Laurie — O Monstro do Artico — Campos Filme — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.

GUANABARA — Hoje dois grandes filmes num só programa — Acomp. um complemento nacional — As 14 e 18.45 horas.

CATUMBI — Mercado de Paixões — Mark Stevens — Fantasma do Mar — Rep. da Tela — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

ASTER — Capitão Blood — Erol Flynn — Cedo Para Belgar — Rep. da Tela — As 13.30, 17.05 e 20 horas.

YPE — Montanhas Ardentes — Richard Widmark — Atirar Para Matar — Var. da Tela — Nacional — As 13.45 e 19.30 horas.

JUSSARA — Fantasma por Acaso — Super filme nacional com Oscarito — Mundo Marcha — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Florêncio e Rogers (Ballado de Natal) — Dimitrio (magico), Bill Bun (musicista) e Piolin e Pinatti. 2.ª parte: a comédia de A. Perez: "O Expedicionário Chegou" — As 13.30 e 20.30 horas.

REUNIDOS PELA TERCEIRA VEZ

Pela terceira vez em suas carreiras, Elizabeth Taylor e Robert Taylor serão vistos num mesmo filme. A M.G.M. anunciou que os dois Taylor se juntarão a Stewart Granger na produção de um filme de Pandro Berman, "All the Brothers were Valiant". Richard Thorpe dirigirá a película, segundo o "script" de Harry Brown, extraído de um original de Ben Ames Williams. Os Taylors — bem como os sr. Berman e Thorpe — estiveram há pouco tempo associados na filmagem do filme "Isahoe, o vencedor do rei".

Granger, com Berman na qualidade de seu produtor e Thorpe na de diretor, acaba de completar "O prisioneiro de Zenda", para a M.G.M. "All the brothers were valiant" só poderá entrar em filmagem para o ano próximo, pois Granger anda ocupadíssimo atualmente com seu papel em "Young Bess" e "Miss Taylor" (na qualidade de mme. Michael Wilding) estará com sua atenção voltada para o seu primeiro bebê, esperado para dezembro. Conforme os planos traçados até o momento, considerável metragem da fita será rodada na Jamaica.

ALICADA POR UM ESTRANHO QUE PELAVIA PELO SEU AMOR... JÚNICA UM BEIJO PODERIA SER TÃO TRÁGICO... ALICANTE! ARREBATADOR!

ESCRAVO DE SI MESMO

IDA LUPINO ROBERT RYAN

Companhia Nacional

4ª FEIRA * CAPITOLIO * LUX * ESTRELA * COLONIAL

* 6ª CECILIA * ITAMARATI * PAULISTA * ITAIM



"AO COMPASSO DA VIDA" — Após algum tempo ausente das nossas telas, eis que reaparece Frank Sinatra ao lado da "sex-appeal" Shelley Winters, numa comédia romântico-musical com algumas excelentes sequências de ação. Frankie canta "How deep is the ocean", "That old black magic", "She is funny that way" e outras canções. Alex Nicol, um novo galã que está ganhando cartaz, completa o triângulo de "Ao Compasso da Vida", a próxima estreia do Cine Ritz.

COMECE O NOVO ANO COM GARGALHADAS!

os Irmãos MARX

OS GALHOFEIROS

AMANHÃ * PARATODOS * PROGR. LIVRE * ACOMP. NAC.

* CAPITOLIO * LUX * GLORIA * POLITEAMA



"OS GALHOFEIROS" — Uma comédia realmente maluca, feita para "endoidar" de riso o mais indiferente dos espectadores! Conta o argumento e a história de quatro rapazes que resolvem entrar na alta sociedade, fazendo tantas trapalhadas que os "grandes" acabam entregando os pontos. São eles: "Groucho, Chico, Harpo e Zeppo Marx, na hilariante comédia da Paramount "Os Galhofeiros", que o Paratodos exhibirá a partir de amanhã.

UM SEGREDO GUARDADO POR 20 ANOS REBENTA EM SUA TREMENDA REALIDADE!

FILORE-13

(EXTRAÍDO DO ROMANCE DE XAVIER DE MONTPIN)

com ROCHANO LUPU-GINETTE LECIERC

MARCEL NEPAND-L. COPELSE-NEPAND

AMANHÃ * 4ª FEIRA * 6ª CECILIA * ITAMARATI * PAULISTA * ITAIM



"CUIDADO COM AS LOURAS" — Duas louras de alterar os sentidos... Marlene Dietrich e Claude Rains, duas sedutoras louras, são as intérpretes principais do filme francês "Cuidado com as Louras" (Méfiez-vous des blondes) que a Fama Film apresentará a partir de amanhã no Cinema Jussara.

COLUMBIA PICTURES apresenta

UMA DAS TRÊS MAIORES REALIZAÇÕES DO CINEMA!

MARIA FELIX-GEORGES MARCHAL

MESSALINA

A IMPERATRIZ DO VICIO E DO PECADO

Maria Felix Georges Marchal Jean Cheyrie Jean Tisser

NENHUM LIMITE DEVEU A MAIS LUXURIOSA AMANTE!

PRODUZIDA POR GALLON-ROME E FILMSOMON PARIS

DIREÇÃO DE CARPINE GALLON

AMANHÃ * ART PALACIO * OPERA

* ROSARIO * ISMERALDA * MAJESTIC

* PARAMOUNT * JOIA * NACIONAL

* CRUZEIRO * CLIMAX * RIVIERA

* ROMA * UNIVERSO * PARIS

ESTE FILME INAUGURA O CINE

* RIVIERA

AVENIDA LINS DE VASCONCELOS



"PAIXÃO DE BEDUINO" — Maureen O'Hara é a estrela do telenovela que será a próxima estreia do Cine Marabá e Circuito. A sua lado está Jeff Chandler, que dia a dia cresce no conceito dos fãs. Esta é uma romântica aventura entre uma orgulhosa princesa árabe, e um impetuoso "sheik" beduíno. Ambos se amavam, mas seus corações só se rendem ante o perigo de ela se tornar presa dos dois famosos irmãos cersários Barbaruiva, interpretados pelos dois gigantes Lon Chaney e Buddy Baer, irmão do tuitador Max Baer.

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE: 11.40-13.50-3.40-5.50-8.00-10.15

Technicolor

GRANGER PARKER LEIGH FERRER

Scaramouche

WILSON FUCH STONE ANDERSON

HOJE: METRO Rio Goiás Leblon

PARA OS GAROTOS: .. SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS: Desenhos, Shorts, Miniaturas, etc.

UM GRITO SUFOCADO PELO CHOQUE RACIAL!

MARGA LOPEZ ROBERTO CANEDO RITA MONTANER MIGUEL TORRUGO

SITUAÇÃO MUSICAL DE "LOS PANCHOS"

PRECONCEITO

PROIB. 18 ANOS TITO DAVISON

* BROADWAY * ALHAMBRA * BRASIL * PIRATININGA * PRITAMA

* ANCHIETA * CINEMAR * REX * ESTRELA * IMPERIAL * ITAIM

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Na Voragem do Vicio — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Arrancada Final — W. Bros. — Esp. da Tela, 172 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Os Dois Lados da Vida — Proib. 10 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Dias Sem Fim — Proib. 10 anos — W. Bros. — Ligando Oceanos — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — Romeu e Julieta — RKO. — Contrastes Golianos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Valentino — Tencilor — Columbia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Arrancada Final — W. Bros. — Riquezas Vegetais — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Dias Sem Fim — Proib. 10 anos — W. Bros. — J. da Tela, 357 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — Fúria Perversa — Proib. 14 anos — No Coração do Oeste — Porto Fantasma — Serie. Desde 10 hs.

ESMERALDA — Na Voragem do Vicio — Paramount — Esp. da Tela, 170 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Na Voragem do Vicio — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Na Voragem do Vicio — Paramount — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Arrancada Final — W. Bros. — At. Atlântida, 52x51 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Dias Sem Fim — Proib. 10 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Na Voragem do Vicio — Paramount — Not. da Semana, 52x49 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Dias Sem Fim — Proib. 10 anos — W. Bros. — At. Atlântida, 52x46 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Na Voragem do Vicio — Não E's Meu Filho — J. Tela, 356 — Desde 13.50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Simão o Caotico — Mesquitinha — Filhos do Deserto — As 14 e 19 horas.

CRUZEIRO — Na Voragem do Vicio — Não E's Meu Filho — C. Atual, 52x46 — Desde 13.40 horas.

CLIMAX — Na Voragem do Vicio — Marcha da Vida, 413 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Hoje, às 20 horas: AVANT PREMIERE em Benefício das Crianças Pobres do Bairro — Amanhã inauguração.

CAPITOLIO — Hong Kong — Tencilor — Proib. 10 anos — Sino de Capricornio — As 13.50 e 18.55 horas.

PIRATININGA — Na Voragem do Vicio — O Marujo Foi na Onda — Desde 13.25 horas.

ROMA — Arrancada Final — Quero-te Junto a Mim — Esp. da Tela 171 — Desde 13.50 horas.

UNIVERSO — Arrancada Final — Não E's Meu Filho — Nacional — Desde 13.30 horas.

BRASIL — Na Voragem do Vicio — Não E's Meu Filho — Esp. da Tela, 165 — Desde 13 horas.

PARIS — Arrancada Final — Não E's Meu Filho — Esp. da Tela, 169 — As 13.30 e 18.50 horas.

LUX — Na Voragem do Vicio — Último Caudilho — F. Jornal, 285x15 — As 13.30 e 18.50 horas.

ANCHIETA — Valentino — Tencilor — Idade da Inocência — Marcha da Vida, 416 — As 13.30 e 18.40 hs.

MARACANA — Berlin na Batucada — Francisco Alves — Hoje Canto Para Você — As 13.30 e 19 horas.

CINEMAR — Na Voragem do Vicio — Nunca é Tarde — At. Atlântida, 52x46 — As 13.30 e 18.50 horas.

GLORIA — Dias Sem Fim — Proib. 10 anos — Lagrimas de Mulher — Esp. Marcha, 452 — As 14 e 19 horas.

REX — Arrancada Final — Lagrimas de Mulher — Marcha da Vida, 415 — As 13.30 e 18.50 horas.

IRIS — Caciue Branco — Proib. 10 anos — Nasceia Ontem — At. Revista, 282 — As 14 e 19.10 horas.

ESTRELA — Valentino — Tencilor — Caciue Branco — Band. da Tela, 370 — As 13.50 e 18.50 horas.

JUPITER — Na Voragem do Vicio — Filhos do Deserto — Esp. da Tela, 168 — Desde 14 horas.

IMPERIAL — Arrancada Final — Sargento York — Not. da Semana, 52x45 — As 13.25 e 18.35 horas.

SAVOY — Caçula do Barulho — Cantinflas — Anjos Disfarçados — As 14, 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — Aviso aos Navegantes — Oscarito — Grande Otelo — Rei do Rodeio — As 14 e 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — No palco: CHANG E SUA COMP.

S. PEDRO — A' tarde: Morros Trovejantes — Proib. 10 anos. A' tarde e a noite: Sangue de Heróis — A' noite: Rashomon — Proib. 14 anos — As 13.40 e 19 horas.

S. CAETANO — A' tarde: Montanhas Perigosas — A' tarde e a noite: Um Maluco Entre Brotos — Só a noite: Rashomon — Proib. 14 anos — As 13.50 e 19 horas.

CANDELAIRA — Hong Kong — Tencilor — Proib. 10 anos — Heroína do Texas — As 13.30 e 18.45 horas.

COLONIAL — Arrancada Final — Exito Fugaz — Not. da Semana, 52x48 — As 13.30 e 18.50 horas.

ITAIM — Hong Kong — Tencilor — Proib. 10 anos — Nunca é Tarde — J. Tela, 355 — As 13.30 e 18.45 hs.

S. LUIZ — Hong Kong — Tencilor — Proib. 10 anos — Nunca é Tarde — Esp. Tela, 166 — As 13.50 e 19 hs.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Hong Kong — Tencilor — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

RIO — Scaramouche (O Homem das Mil Aventuras — De Rafael Sabatini) — Com Stewart Cranger, Eleanor Parker — M-G-M — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Scaramouche — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Scaramouche — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FOI FELIZ SOFREDO E FAZENDO SOFRER...

MARGA LOPEZ EM "PRECONCEITO"

Quando logrou ter a seus pés os homens que desejava, não para amar, mas sim para vingar-se de um ultraje, começou o seu verdadeiro calvário, pois fez de sua vida um motivo de inspirada vingança! Quando seu ventre frutificou — viveu sob o temor de ter um filho preto... — apesar da alvura de sua pele! "Preconceito", traz-nos a atriz que a "Academia de Ciências e Artes Cinematográficas do México" premiou como a "1.ª atriz de 1951", ganhando o "Ariel", prêmio equivalente ao "Oscar" de Hollywood, por esta película que logrou, ainda, para a direção de Tito Davison essa suprema distinção! Roberto Canedo e Roberto Torrugo vivem os primeiros papéis masculinos, brilhantemente auxiliados por Rita Montaner e J. Maria Linhas Rivas, neste cartaz da Pelmax.

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negócios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110
BITINGA — C. P.

A estranha personalidade de Ray Milland, o "partenaire" de Joan Fontaine e Teresa Wright em "Na Voragem do Vício"

A explicação dos sociólogos é pouco acessível aos leigos: a dos psicanalistas gera confusão no espírito dos leitores desprevenidos: e a da minha costureira, embora simples e despretensiosa, peca pela ausência completa de base científica. Como descobrir pois a origem do egoísmo humano, essa poderosa força negativa que se avoluma cada vez mais? Como evitar que a competição repouse, quase sempre, em ódio, violência e traição? E por que,

num mundo assim, com gente assim, ainda se encontra tanto amor, ainda se encontra tanto carinho, ainda se encontra tanto espírito capaz de se sacrificar em benefício do próximo? São perguntas complexas a exigir respostas complicadas... E o nosso intuito, ao falar dessas coisas, é tão só pôr em relevo a estranha personalidade de Ray Milland, um cidadão que consegue praticar o bem, mesmo quando o momento convida a uma ligeira maldade em boas condições...



Joan Fontaine e Ray Milland como aparecem na "Voragem do Vício"

PARROCOS
Cada Qual Com o Seu Destino — Aldo Fabrizi e Ana Magnani — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

Oasis
Paixão Dominadora — David Farrar e Geraldine Fitzgerald — Atual. Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 24 horas (Proib. 18 anos).

SABARA — Cada Qual Com o Seu Destino — Aldo Fabrizi e Ana Magnani — Rep. Campos — Nacional — Desde às 14 horas.

BRAZ — Paixão Dominadora — David Farrar — Noites de Paris — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — Desde às 14 horas.

IP-PALACIO — O Grande Caruso — Super filme com Mario Lanza — Rep. Campos — Nac. As 13.45 e 18.30 hs.

CARLOS GOMES — Cada Qual Com o seu Destino — Aldo Fabrizi — Quando Passar a Tormenta — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Desde às 14 horas.

VOGUE — Cada Qual Com o seu Destino — Aldo Fabrizi — Estrelas em Desfile — Rep. Campos — Nacional — As 13.45, 17.50 e 21 horas.

SANTO ANTONIO — Cada Qual Com o seu Destino — Aldo Fabrizi — Sempre Cabe Mais Um — Atual. Campos — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

PEDRO I — Falta Alguém no Manicômio — Oscarito — Lágrimas de Mulher — Rep. Campos — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

S. GERALDO — O Homem das Sombras — Joseph Cotten — Cada Qual Com o seu Destino — Atual. Campos — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CINEMA

"NA VORAGEM DO VICIO"

O tema do alcoolismo tem servido para bons filmes, e ainda desta vez foi utilizado por George Stevens para "Na Voragem do Vício", que a Paramount apresenta no Ipiranga. Credenciado para se constituir um ótimo espetáculo, o filme não ultrapassa, no entanto, a característica de regular, ainda assim graças à atuação pessoal dos artistas principais, já que a história é fraca, mal contada e carece de sinceridade. Nunca chega a convencer o drama dos protagonistas, nem as situações se apresentam verossímeis, tal a atmosfera de artificialidade e de falsa preparação que domina todo o roteiro. Esse o defeito principal do filme, que anula, dada sua importância no conjunto, os demais valores existentes nos outros elementos de composição do espetáculo. Há muita coincidência nas soluções de várias situações, assim como se sente a falsidade de certos momentos, forçando determinadas ocorrências, o que tira da história aquele sabor interessante que os dramas apresentam, de nos dar a impressão de que os acontecimentos ocorrem no momento em que estamos no cinema, e não que foram preparados no estúdio. Além disso, há elementos que agem de modo "esquisito", sem razão para certas atitudes nem explicação de como a porque o estão fazendo. O porteiro da pensão, por exemplo, ao chamar o agente da sociedade anti-alcoólica, pois a atriz não parecia ser alcoólatra contumaz, e sim haver abusado momentaneamente da bebida para esquecer sua frustração amorosa. Sua cura se processa de modo muito vago, de mistura com o novo interesse que lhe desperta o agente, por sua vez também um tipo contraditório. Começa o filme como um tipo normal e equilibrado na sua vida, e depois, quando conhece a jovem fica desanimado na família e fica no ar, querendo que a atriz confesse que o ama, mas sem que isso altere a situação. Por fim, consegue a tal confissão, e aí larga a moca, reconhecendo seu papel de chefe de família, enquanto a atriz volta ao palco, mas sem ver solucionado seu problema, pois continua a sofrer de um homem inatingível, embora outro, a talvez recorra novamente à bebida, o que a gente não fica

Esse excelente artista é um cavalheiro sério, quieto, alérgico às multidões e, de tal forma retratado, que dá a impressão de indiferença aos que com ele falam pela primeira vez. Não precisamos dizer que a publicidade, essa deusa tão cobiciosa, produziu certo constrangimento.

Milland nasceu em Gales, na Inglaterra, e pensa que a sua natural reserva provinha do tempo em que era soldado da Guarda Real do Palácio de Londres, corporação que renuncia a toda e qualquer propaganda, a ponto de que se algum soldado atrair demasiadamente a atenção sobre sua pessoa, é prontamente admoestado, e em caso de reincidência, transferido para outra guarnição.

Transformando-se Ray Milland num astro da tela, por isso perdeu sua natural discreção. Ao princípio de sua carreira, negou-se obstinadamente a conceder entrevistas, motivo pelo qual certos cronistas escreviam a seu respeito o que bem queriam e entendiam. O protagonista de "Na Voragem do Vício", contrariando a proposta de sua pessoa, indignava-se, para logo verificar porém que, uma vez publicada, era melhor e mais discreto não exigir retificações. Ray Milland é, até hoje, um dos astros menos conhecidos de Hollywood, no seu modo de ser na vida particular.

Possui ele uma grande dose de bom humor que não foi ainda reconhecida publicamente. Durante a guerra, dispôs todo o tempo que tinha disponível ao esforço belico do Tio Sam. Era preciso ver os artigos encomendados com que outros astros e estrelas eram mimosados por trabalho identico. Mas nada dizia de Ray Milland, porque o curioso cidadão teimava em não fazer publicidade de uma tarefa que executava em caráter privado.

Sua conduta profissional possui uma rara virtude que bem merece ser amplamente divulgada. Consiste em ajudar por todos os meios e modos aos jovens estreantes. É extremamente bondoso para com eles; incentivando e entusiasmando-os para que se desfaçam no desempenho de suas tarefas, embora isso possa custar-lhe o passar de um segundo plano. Sabem disso muito bem todos aqueles que já atuaram em filmes com Ray Milland, e melhor que todos, os novos astros.

Na relação de atrizes que filmaram sua primeira película importante com "o melhor ator do ano", encontram-se Barbara Britton, Dorothy Lamour, Veronica Lake, Deanna Durbin e Gail Russell. Diz a encantadora Dottie que desde então tem sido ela amável e paciente com todos os artistas que principiam, porque se recorda do tempo em que começou a atuar com Ray Milland, quando este, em vez de tentar jogá-la para um segundo plano, como era e ainda é tão comum na capital do Cinema, a animava-a a enfrentar as câmeras cinematográficas, dizendo-lhe ainda que procurasse se salientar, sobre as suas diversas cenas, porque ele não mais precisava dessas coisas, por já ter nome feito.

Ray Milland ajuda até hoje às candidatas ao "stardom". E mesmo quando trabalha com artistas de nome já consagrado, como Joan Fontaine e Teresa Wright, suas companheiras em "Na Voragem do Vício", o estranho cidadão não tem inveja nem desdém, preferindo mesmo que os melhores ângulos fotográficos sejam dispensados aos seus companheiros de elenco. E o certo é que por isso, ou por causa disso, Ray Milland é uma das pessoas mais queridas de Hollywood.

Instituto Cultural Italo-Brasileiro

Encerram-se a 4 de janeiro as matrículas para os cursos intensivos de língua italiana, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro. Informações, na secretaria do Instituto, à rua 7 de Abril, 2.º, 3.º andar, tel. 26-3733.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Realiza-se amanhã, às 8 horas, a abertura da exposição de trabalhos executados pelos alunos da Escola Técnica Getúlio Vargas. O ato será presidido pelo governador do Estado.

JOAN EVANS NASCEU DESTINADA AO CINEMA

Filha de um dramaturgo e afilhada de Joan Crawford, a jovem "estrela" de Samuel Goldwyn foi descoberta naturalmente por Hollywood — Apenas uma prova e se converteu em "estrela" — Sua primeira comédia em technicolor será "Eva na Marinha", da Metro-Goldwyn-Mayer, com Esther Williams e Vivian Blaine

Joan Evans é um exemplo vivo de que há mais de um ângulo na tão repetida história das jovens que triunfam na noite para o dia no teatro ou no cinema. Em vez de ser uma jovem "descoberta" acidentalmente, durante uma viagem a Hollywood, Joan foi descoberta, é certo, mas no mesmo ambiente em que vivia.

Joan nasceu na cidade de Nova York, em um 18 de julho, e seu nome real é Joan Eunson. Criou-se em uma atmosfera que cedo ou tarde a conduziria à carreira teatral. Seu pai é Dale Eunson, conhecido dramaturgo. Sua mãe é Katherine Albert, por muitos anos empregada do departamento de publicidade da Metro-Goldwyn-Mayer e há pouco convertida em autora de histórias curtas. Sua madrinha, cujo nome leva a jovem estrela, é nada menos que Joan Crawford. A vida de Joan Evans, até o momento de sua estreia na tela, foi quase igualmente dividida entre a Broadway e Hollywood. Nasceu

em todo o sentido da palavra. Sua grande oportunidade, entretanto, não se deve à influência da sua família ou de amigos profissionais. Samuel Goldwyn buscava uma atriz desconhecida para sua produção "Roseanna McCoy". Depois de uma busca de dois meses, não havia conseguido encontrar a pessoa adequada. Um dos que procuravam descobrir uma jovem nas condições exigidas, encontrando-se em Nova York, perguntou a uma amiga que vivia em Cape Cod se conhecia alguma jovem de temperamento artístico que já tivesse visto trabalhar e que dispusesse dos requisitos indispensáveis ao papel. A amiga lhe respondeu que não, mas depois acabou se lembrando de que há vários anos havia visto uma promissora menina atriz em uma representação de amadores. Seu nome era Joan Eunson.

Joan foi encontrada vivendo na casa de seus pais, em Nova York, e convidada a ler seu papel. Seguiu-se uma prova cinematográfica, e nasceu uma estrela.

Ainda que Joan estivesse destinada para a carreira artística desde o berço, levava uma vida normal em Nova York e Hollywood. Frequentou a Escola Brich-Wathen e estava para iniciar sua instrução superior quando lhe veio o contrato de Hollywood. Como a maioria das jovens de sua idade, que têm pais de certos recursos, estava tomando aulas de piano. Jamais havia assistido a uma escola dramática e somente apareceu duas vezes no palco. Na idade de seis anos, representou Gretel em uma representação escolar de Hansel e Gretel. Quando completou oito anos, seus pais lhe permitiram atuar em uma temporária num papel na peça "Guest in the House" (que aqui vimos como "A Hipocrita"). Por uma ironia do destino, Joan interpretou recentemente o principal papel da mesma obra no teatro de Laguna Beach, próximo de Hollywood.

Depois de sua estreia em "Roseanna", interpretou importantes



Joan Evans entre a loura Vivian Blaine e a sedutora Esther Williams, tem papel de destaque em "Eva na Marinha"

papeis em "Vida de Minha Vida" e "Edge of Doom". Quando foi anunciada sua participação nesta última película, ainda não havia sido vista pelo público na tela. Ao terminar seu papel no filme da RKO "On the Loose", a Metro-Goldwyn-Mayer a pediu emprestada a Samuel Goldwyn para a caracterização em

"Eva na Marinha". Esta é a primeira comédia em technicolor em que Joan Evans aparece, compartilhando as honras estelares com Esther Williams e Vivian Blaine. A formosa atriz vive agora com seus pais em Hollywood. Mede 1 metro e 61 centímetros de altura e pesa 47 libras.

Cursos de corte e costura do SESI

Revestiu-se de grande brilho a solenidade realizada no dia 24 do corrente, nos salões do Centro Independência, do Ipiranga, de formatura da primeira turma de alunos do Curso de Corte e Costura n. 134, do Serviço Social da Indústria, regido pela professora Angélica Pascuma, e patrocinada pela S. A. Vanini — Tinturaria e Estamparia. O ato foi presidido pelo sr. Antonio Deviate, presidente da FIESP e diretor regional do SESI, que se fez acompanhar de membros de sua família e dirigentes da entidade, e parainformado pelo sr. Felipe de Menezes Junior, presidente da Federação dos Círculos Operários. Após a sessão solene as diplomandas ofereceram animado baile aos convidados.

Almoço das diretorias da FIESP e CIESP

Realiza-se terça-feira o tradicional almoço de fim de ano das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias. Esse ato de confraternização dos industriais paulistas terá lugar este ano no restaurante do Hotel Florida. Aos diretores das entidades que ainda não deram sua adesão, a secretaria geral encarece a necessidade de fazê-lo sem demora.

Federação dos Servidores Públicos

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, à rua Formosa, 367 — 16.º andar, uma reunião conjunta da diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo da Federação dos Servidores Públicos no Estado de São Paulo, na qual serão debatidos assuntos de interesse da entidade.

ESPECTACULO BENEFICENTE

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no Teatro Artur Azevedo, a avenida Paes de Barros, 953, na Mooca, um espetáculo em benefício das obras da matriz de São Januário da Mooca, com a representação da peça de Juraci Camargo, "Deus lhe pague". Os convites para esse espetáculo poderão ser solicitados pelos telefones 9-6380, 36-8665 e 32-0854.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO
Quartel civil, trabalhistas
(Sala)
Rua da Liberdade, 51 — 3.º andar, Sala 21113 tel. 36-3991

DESAPARECIDO

Em 1951, desapareceu de Sorocaba, onde residia, o sr. Sebastião Dantas de Oliveira, filho de Manoel Dantas de Oliveira e de Augusta de Oliveira, ambos falecidos. O desaparecido é de cor branca, solteiro, contando cerca de 40 anos de idade, demonstrando sofrer das faculdades mentais. A família pede a quem souber do seu paradeiro informar a d. Ursulina Bueno de Oliveira, ou ao sr. Manoel Dantas Oliveira Jr., à rua Apolinário, 664, bairro da Liberdade — São Paulo — tel. 31-3366.



PIONEIRA DO VALE DO TOCANTINS

Aviões mistos de luxo
25% desconto

Catalão
Caldas Novas
Goianópolis
Anápolis
Pôrto Nacional
Pedro Afonso
Carolina
Belém

AEROVÍAS BRASIL
Com tradicional conforto
rapidez e cortesia.

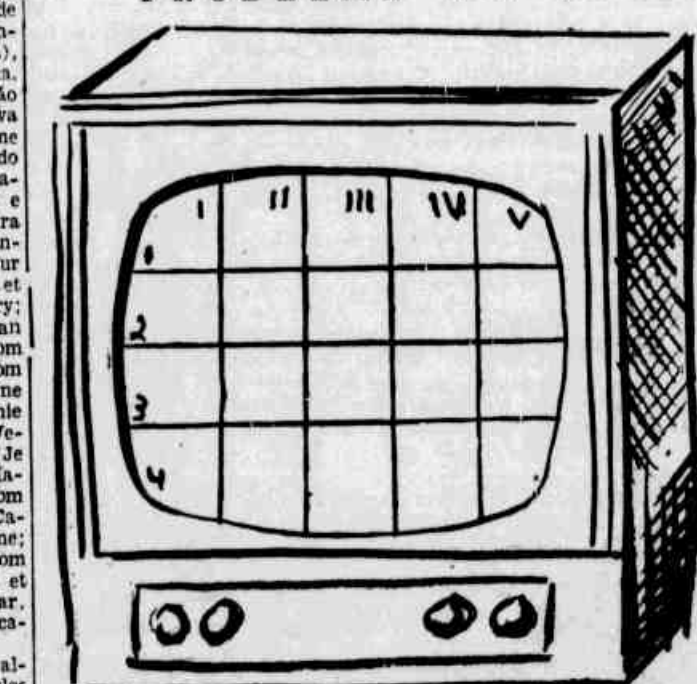


AGÊNCIAS EM SÃO PAULO:
R. Libero Baduró, 370 — Tel: 35-2155
R. Guaranês, 232 — Tel: 36-4302
Lgo. do Arouche, 60 — Tel: 36-2960
Rua 24 de Maio, 207

Paraná - Casa de Amigos

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 58



HORIZONTAIS: 1 — pesqui-sar; 2 — fruto da amoreira; 3 — lodo (pl); 4 — baleia.
VERTICAIS: 1 — silêncio; 2 — venerar; 3 — aceita, recebe; 4 — sulcar a terra; 5 — lisa.

AMANHÃ Cine JUSSARA Melhor CONFORTO ACÚSTICA VISIBILIDADE ARCONDICIONADO!

COM AS LOURAS (MEFIEZ-VOUS LES BLONDES) 14-16-18-20-22 HORAS

PRINCIPALMENTE QUANDO ENTRE "ÉLAS" SURGE UMA "LOURA ATÔMICA" como Martine CAROL

Proibido 18 ANOS

HOJE ULTIMO DIA OSCARITO em FANTASMA por ACASO

SESSÕES A PARTIR DAS 10 HORAS de MANHÃ PROIB. 10 ANOS

COMPANHIA QUIMICA DUAS ANCORAS

ATA DA 7.ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 1952

Conrado Frederico Behmer
Diretor-Gerente

Aos onze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, na sede social da COMPANHIA QUIMICA DUAS ANCORAS, no Largo do Tesouro n.º 21, primeiro andar, sala 14, nesta cidade de São Paulo, às oito horas, legalmente convocados, reuniram-se os acionistas da referida sociedade, representando mais de dois terços do capital social, com direito de voto, estando igualmente presentes titulares de ações preferenciais, com direito de voto, que representavam mais de metade do capital constituído por ações preferenciais, conforme se verificou pelas suas assinaturas no Livro de Presença. — Assim reunidos, havendo número legal o acionista sr. CONRADO FREDERICO BEHMER, de conformidade com os estatutos, assumiu a presidência da Assembleia, tendo convidado para servir como Secretário a mim EWALD BUCHHOLZ, também acionista, que esta subscrito. — Assim constituída a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia e aberta a reunião. — Iniciando os trabalhos, o sr. Presidente me pediu que lesse o edital de convocação publicado no "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" nos dias 20, 21 e 22 de Novembro de 1952 do seguinte teor:

"COMPANHIA QUIMICA DUAS ANCORAS"

São convocados os senhores Acionistas desta Sociedade para se reunir em Assembleia Geral Extraordinária às oito horas do dia 11 de Dezembro de 1952, em sua sede social, no Largo do Tesouro n.º 21, 1.º andar — sala 14, nesta Capital, a fim de examinar, discutir e deliberar, nos termos da proposta da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e resolução dos acionistas, constantes da ata da Assembleia Geral Extraordinária do dia 24 de Outubro de 1952, publicada no "Diário Oficial" de 8 de Novembro de 1952, sobre a seguinte ordem do dia: — Primeira parte: — elevação do capital social com recursos oriundos da reavaliação do ativo e fundos de reservas disponíveis. — Segunda parte: — verificação do aumento do capital subscrito em dinheiro e autorizado na cidade assembleia de 24 de Outubro de 1952. — Terceira parte: — criação de novas ações preferenciais, com os mesmos direitos das já existentes. — Quarta parte: — modificação dos Estatutos.

São Paulo, 18 de Novembro de 1952.

A DIRETORIA

(aa) Dr. Fernando Edward Lee
Diretor-Presidente.
Walter Luiz Alexandre Behmer
Diretor-Gerente.
Gustavo Jorge Meissner
Diretor-Gerente.

COMPANHIA QUIMICA DUAS ANCORAS

Lista dos subscritores de Cr\$ 7.100.000,00 (sete milhões e cem mil cruzeiros) em dinheiro, dividido em 7.100 ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, sendo realizado 10% no ato da subscrição. O aumento foi deliberado pela assembleia geral extraordinária, realizada em 24 de outubro de 1952

Nome	Nº de Ordem	Valor
WALTER LUIZ ALEXANDRE BEHMER, brasileiro, casado, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo, 2.685 ações comuns, Cr\$ 2.685.000,00, total da entrada	1	268.500,00
CONRADO FREDERICO BEHMER, brasileiro, viúvo, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo, 1.790 ações comuns, Cr\$ 1.790.000,00, total da entrada	2	179.000,00
GUSTAVO JORGE MEISSNER, brasileiro, viúvo, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo, 900 ações comuns e 889 ações preferenciais, Cr\$ 900.000,00, total da entrada	3	90.000,00
BERNARDO EDWARD LEE, brasileiro, casado, engenheiro, residente na Capital do Estado de São Paulo, 421 ações, sendo 11 ações comuns e 404 ações preferenciais, Cr\$ 421.000,00, total da entrada	4	42.100,00
EWALD BUCHHOLZ, brasileiro, casado, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo, 380 ações, sendo 9 ações comuns e 371 ações preferenciais, Cr\$ 380.000,00, total da entrada	5	38.000,00
JOÃO DINIZ DRUMMOND, português, casado, industrial, residente na Capital Federal, 296 ações, sendo 9 ações comuns e 287 ações preferenciais, Cr\$ 296.000,00, total da entrada	6	29.600,00
WILLI BUCHHOLZ, alemão, solteiro, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo, 279 ações, sendo 2 ações comuns e 277 ações preferenciais, Cr\$ 279.000,00, total da entrada	7	27.900,00
PASCHOAL GRECO, brasileiro, casado, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo, 238 ações, sendo 2 ações comuns e 236 ações preferenciais, Cr\$ 238.000,00, total da entrada	8	23.800,00
OTTO PULSCHEN, brasileiro, casado, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo, 7 ações, sendo 3 ações comuns e 4 ações preferenciais, Cr\$ 7.000,00, entrada	9	700,00
Dona CECILIA WHATELY SACK, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente na Capital do Estado de São Paulo, 45 ações, sendo 4 ações comuns e 41 ações preferenciais, Cr\$ 45.000,00, total da entrada	10	4.500,00
CARLOS WHATELY, brasileiro, casado, lavrador, residente na Capital do Estado de São Paulo, 2 ações comuns, Cr\$ 2.000,00, total da entrada	11	200,00
ALFREDO SHALDERS COACHMAN, brasileiro, casado, cirurgião-dentista, residente na Capital do Estado de São Paulo, 46 ações, sendo 5 ações comuns e 41 ações preferenciais, Cr\$ 46.000,00, total da entrada	12	4.600,00
CASSIO RIBEIRO DA SILVA, brasileiro, casado, advogado, residente na Capital do Estado de São Paulo, 2 ações comuns, Cr\$ 2.000,00, total da entrada	13	200,00
HERBERT SACK, brasileiro, casado, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo, 5 ações comuns, Cr\$ 5.000,00, total da entrada	14	500,00
MARIO DE MARIZ MAIA, brasileiro, casado, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo, 2 ações comuns, Cr\$ 2.000,00, total da entrada	15	200,00
ORLANDO DE SOUZA RODRIGUES, brasileiro, casado, do comércio, residente na Capital do Estado de São Paulo, 2 ações comuns, Cr\$ 2.000,00, total da entrada	16	200,00

A subscritora Cecília Whately Sack é assistida por seu marido Werner Sack.
Total: 7.100 ações — Cr\$ 7.100.000,00 — Total das entradas 710.000,00

RECEBEMOS DA CIA. QUIMICA DUAS ANCORAS, com sede nesta Capital, a quantia de Cr\$ 710.000,00 (setecentos e dez mil cruzeiros) que corresponde segundo declararam os diretores da mesma, a importância recebida dos subscritores correspondente a 10% (dez por cento) de Cr\$ 7.100.000,00 (sete milhões e cem mil cruzeiros) parte subscrita em dinheiro para o aumento de seu capital, de Cr\$ 4.300.000,00 (quatro milhões e trezentos mil cruzeiros) para Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros). — Dita importância fica em depósito vinculado neste Banco, sem juros e somente poderá ser levantada depois de satisfeitas as exigências do parágrafo único do artigo n.º 112 do Decreto Lei n.º 2.627 de 28 de Setembro de 1940 e do art. 3.º do Decreto Lei n.º 8.956 de 1.º de Novembro de 1943. — Val o presente em duas vias de igual teor e para um só efeito, seladas cada uma com Cr\$ 20,00 federais e mais a taxa de educação.

São Paulo, 10 de Dezembro de 1952.

The First National Bank of Boston

Continuando com a palavra o sr. Presidente disse que, com relação à terceira parte da convocação, conforme previamente combinado pelos senhores acionistas, o aumento do capital dará lugar à emissão de ações comuns e preferenciais, estas com os mesmos direitos conferidos às já existentes, como segue: — o capital atual de Cr\$ 4.300.000,00 (quatro milhões e trezentos mil cruzeiros) é constituído por 2.750 ações comuns e por 1.550 ações preferenciais. — Quanto à elevação do capital com a reavaliação do ativo e fundos de reserva, no total de Cr\$ 8.600.000,00 (oito milhões e seiscentos mil cruzeiros) serão emitidas 5.500 ações comuns e 3.100 ações preferenciais, numeradas de 4.301 a 12.900 inclusive. — Com referência ao aumento em dinheiro, no total de 7.100.000,00 (sete milhões e cem mil cruzeiros) serão emitidas 4.550 ações comuns e 2.550 ações preferenciais, numeradas de 12.901 a 20.000 inclusive, distribuídas, de comum acordo, da maneira constante da lista de subscrição acima transcrita. — Quarta parte: — modificação dos estatutos. — Aprovado e verificado o aumento do capital, os estatutos de-

COMPANHIA QUIMICA DUAS ANCORAS

(AUMENTO DE CAPITAL)

LISTA DOS SUBSCRITORES DE Cr\$ 7.100.000,00 (SETE MILHÕES E CEM MIL CRUZEIROS) EM DINHEIRO, DIVIDIDO EM 7.100 AÇÕES DE Cr\$ 1.000,00 (HUM MIL CRUZEIROS) CADA UMA, NOMINATIVAS, SENDO REALIZADO 10% NO ATO DA SUBSCRIÇÃO. O AUMENTO FOI DELIBERADO PELA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 24-10-1952

Nº de Ordem	Nome, nacionalidade, estado civil, profissão e residência	Ações Subscritas	Valor Cr\$	Total das entradas 10%
1	Walter Luiz Alexandre Behmer, brasileiro, casado, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo	2.685	2.685.000,00	268.500,00
2	Conrado Frederico Behmer, brasileiro, viúvo, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo	1.790	1.790.000,00	179.000,00
3	Gustavo Jorge Meissner, brasileiro, viúvo, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo	900	900.000,00	90.000,00
4	Fernando Edward Lee, brasileiro, casado, engenheiro, residente na Capital do Estado de São Paulo	421	421.000,00	42.100,00
5	Ewald Buchholz, brasileiro, casado, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo	380	380.000,00	38.000,00
6	João Diniz Drummond, português, casado, industrial, residente na Capital Federal	296	296.000,00	29.600,00
7	Willi Buchholz, alemão, solteiro, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo	279	279.000,00	27.900,00
8	Paschoal Greco, brasileiro, casado, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo	238	238.000,00	23.800,00
9	Otto Pulschen, brasileiro, casado, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo	7	7.000,00	700,00
10	Cecilia Whately Sack, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente na Capital do Estado de São Paulo	45	45.000,00	4.500,00
11	Carlos Whately, brasileiro, casado, lavrador, residente na Capital do Estado de São Paulo	2	2.000,00	200,00
12	Alfredo Shalders Coachman, brasileiro, casado, dentista, residente na Capital do Estado de São Paulo	46	46.000,00	4.600,00
13	Cassio Ribeiro da Silva, brasileiro, casado, advogado, residente na Capital do Estado de São Paulo	2	2.000,00	200,00
14	Herbert Sack, brasileiro, casado, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo	5	5.000,00	500,00
15	Mario de Mariz Maia, brasileiro, casado, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo	2	2.000,00	200,00
16	Orlando de Souza Rodrigues, brasileiro, casado, do comércio, residente na Capital do Estado de São Paulo	2	2.000,00	200,00
Total:		7.100	7.100.000,00	710.000,00

A subscritora Cecília Whately Sack é assistida por seu marido Werner Sack.

Declaro estar conforme o original

Comp. Quimica "Duas Ancoras"

a) — GUSTAVO JORGE MEISSNER

Diretor-Gerente

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Quimica Duas Ancoras, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 64.184, por despacho da Junta Com-

vem ser modificados e redigidos como segue:

Art. 1.º — O capital social é de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), dividido em 20.000 ações do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, nominativas, das quais 12.800 comuns e 7.200 preferenciais, estas sem direito de voto, e com as vantagens especificadas no parágrafo 2.º deste artigo, observadas as restrições legais.

§ 1.º — A cada ação comum ou ordinária corresponde um voto.

§ 2.º — Ficam atribuídas as seguintes vantagens às ações preferenciais sem direito de voto: a) — Prioridade na distribuição de dividendos e bonificação não podendo ser inferior a doze por cento (12%) o seu dividendo anual, acumulável por três (3) anos, na ausência de lucros e, computando-se estas garantias, direito ao mesmo rendimento atribuído às ações comuns; b) — prioridade no reembolso do capital.

O atual artigo 12 das disposições transitórias é suprimido, sendo substituído pelo seguinte novo artigo 12:

Art. 12 — Para o perfeito cumprimento da lei n.º 1.474 de 26 de Novembro de 1951, regulamentada pelo Decreto n.º 30.812 de 2 de Maio de 1952, serão intransmissíveis durante os prazos estabelecidos no artigo 3.º, letra "a" do Decreto 30.812 — somente as 8.600 ações nominativas, de número 4.301 a 12.900 inclusive, resultante do aumento do capital com a reavaliação do ativo e com a incorporação de fundos de reserva disponíveis, não podendo ser convertidas em ações ao portador durante os referidos prazos. — Continuarão transmissíveis as ações nominativas, de números 1 a 4.300 inclusive, correspondentes ao capital realizado antes de 24 de Outubro de 1952. — E somente poderão ser negociadas, depois de realizados trinta por cento de seu valor nominal, nos termos do artigo 14 da lei n.º 2.627, as 7.100 ações nominativas, de números 12.901 a 20.000 inclusive, correspondentes ao aumento do capital em dinheiro. — Ressalvado o disposto neste artigo, a transferência de ações somente se fará nos termos dos estatutos e da lei.

Terminada a exposição e perfeitamente esclarecidos os senhores acionistas, foi posta em discussão pelo sr. Presidente, toda a matéria da convocação. — Nenhum tendo pedido a palavra, o sr. Presidente então propôs que fosse aprovada a exposição que havia feito a respeito, das quatro partes da ordem do dia, de acordo com a proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, aprovados na Assembleia de

24 de Outubro de 1952. — Encerrada a discussão e posta em votação a proposta do sr. Presidente, foi unanimemente aprovada a exposição do sr. Presidente, pelo que se verificou que o capital da Companhia foi definitivamente elevado para vinte milhões de cruzeiros (Cr\$ 20.000.000,00), tendo sido modificados os estatutos — todos nos termos da mencionada exposição. — Esclareceu o sr. Presidente que a Diretoria tomará todas as providências legais e fiscais acorrentes da deliberação tomada, recolhendo-se o imposto de renda e o de selo proporcional nos prazos da lei. — O imposto de renda de 15%, incidente sobre o aumento feito com as reservas, corre por conta dos sócios, nos termos do artigo 1.º, parágrafo 3.º do Decreto n.º 30.812, correndo por conta da Companhia o imposto de renda de 10% incidente sobre o aumento feito com a reavaliação do ativo, nos termos do artigo 2.º, parágrafo 6.º, do mesmo decreto, o que será observado pela Companhia, para o perfeito cumprimento do Decreto n.º 30.812, na escrituração dos pagamentos desse imposto. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos e me pediu lavrasse esta ata no respectivo livro, a qual feita, foi por mim lida, a pedido do sr. Presidente, posta em discussão e sem debate aprovada unanimemente, tendo sido, a seguir, assinada pelo sr. Presidente e pelos senhores acionistas presentes que autorizaram qualquer dos Diretores a autenticar as cópias necessárias, para os fins legais.

(aa) Conrado Frederico Behmer
Presidente da Assembleia.
Ewald Buchholz
Secretário.
Alfredo Shalders Coachman.
Cassio Ribeiro da Silva.
Herbert Sack.
p. p. Cecília Whately Sack.
Herbert Sack.
Otto Pulschen.
Willi Buchholz.
Paschoal Greco.
Conrado Frederico Behmer.
Gustavo Jorge Meissner.
Ewald Buchholz.
p. p. João Diniz Drummond.
Ewald Buchholz.
Walter Luiz Alexandre Behmer.
p. p. Carlos Whately.
Orlando de Souza Rodrigues.
Orlando de Souza Rodrigues.
p. p. Fernando Edward Lee.
Mario de Mariz Maia.

Declaro estar conforme o original.

Comp. Quimica "Duas Ancoras" — a. — Gustavo Jorge Meissner — Diretor-Gerente.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade ARLINDO DE SOUSA IMPORTADORA E EXPORTADORA S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 64.181, por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de dezembro de 1952, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 14 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 2.000.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 e consequentemente alterados parcialmente, os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino:

PARA OS «TIQUINHOS DE GENTE...»

UMA JOIA de grande beleza e deslumbrante colorido, o "ALMANAQUE DE TIQUINHO" de 1953. Dezenas de páginas preparadas, com carinho, especialmente para os "tiquinhos de gente", que ainda não sabem ler. Brinquedos de armar e recortar. As mais originais histórias mudas. Um presente que todo "tiquinho de gente" adorará. O "ALMANAQUE DE TIQUINHO" segue a mesma orientação sadia da revista "Tiquinho". Lindas páginas, inteiramente coloridas, que proporcionarão aos garotinhos momentos de alegria.

«ALMANAQUE DE TIQUINHO» 1953

A venda nas Bancas de jornais. Em São Paulo, na Agência Zambardino, rua Capitão Salomão, 69. Pedidos pelo Reembolso Postal à Sociedade Anônima "O Malho" — rua Senador Dantas, 15, S.O. — RIO, DF. — Preço Cr.\$ 25,00.

«VARAM MOTORES S.A.»

Cópia da ata da Assembléia Geral Extraordinária, aos 6 de dezembro de 1952

Aos seis dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, em sua Sede Social, à Avenida Brigadeiro Luís Antonio n. 1.099, às nove horas, nesta Capital, reuniram-se, em assembléia geral extraordinária, legalmente convocada, conforme editais publicados nos dias 23, 24 e 25 de novembro de 1952, no Diário Oficial do Estado de São Paulo e Correio Paulistano, os acionistas que assinaram o livro de presença, representando a totalidade do capital social. Verificado o número legal, assumiu, na forma dos estatutos, a presidência, o Sr. COMENDADOR VARAM KEUTENEDJIAN que convidou para a mim RENATO PURCHIO para secretário dos trabalhos. O Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos e diz que a presente assembléia tinha por finalidade, tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal para aumento do capital social de Cr\$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de cruzeiros) para Cr\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros) com a incorporação dos lucros suspensos e consequente modificação dos estatutos sociais. Por isso, mandou fossem lidos os seguintes documentos:

PROPOSTA DA DIRETORIA PARA AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL E ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS SOCIAIS

Senhores Acionistas:

Esta Diretoria, considerando a necessidade de ampliar cada vez mais os negócios da Cia., bem como, atendendo à disposição da lei 1474 de 26-11-51, relativa ao imposto de renda, resolveu converter em capital os lucros suspensos acumulados e que, na realidade, já estavam incorporados ao nosso giro. Dessa forma, estando totalmente integralizado o capital, propõe, esta diretoria, o aumento do capital social de Cr\$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de cruzeiros) para Cr\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros) imediatamente integralizado com a incorporação, já tributada, dos Lucros Suspensos, mediante a emissão de 65.000 (sessenta e cinco mil) ações ordinárias, a serem distribuídas aos senhores acionistas. De acordo com a lei, essas novas ações serão nominativas por um ano por serem resultantes da utilização de lucros suspensos. Assim sendo espera a Diretoria a aprovação dos Senhores Acionistas, ficando a mesma autorizada a tomar as providências necessárias à sua consecução. Aprovado o aumento, deverá ser modificado o art. 5.º dos Estatutos Sociais, que propõe a seguinte redação:

Art. 5.º — O Capital Social é de Cr\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros) todo integralizado, representado por 150.000 (cento e cinquenta mil) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, nominativas ou ao portador, seja por força de lei, seja por vontade do acionista que, não havendo im-

SIME KEUTENEDJIAN, HAY-DEE KEUTENEDJIAN HADDAD, RENATO PURCHIO, ANTONIO ALVES DINIZ e GERMANO BELLANDI.

Declaro que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 6 de dezembro de 1952. (a) RENATO PURCHIO.

JUNTA COMERCIAL São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade VARAM MOTORES S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 64.207, por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de dezembro de 1952, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 6 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 85.000.000,00 para Cr\$ 150.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constantes da mesma os demais documentos referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guilherme de Andrade Mendes, chefe subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: Guilmar de Andrade Mendes.

COMPANHIA ITAU' DE TRANSPORTES AÉREOS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas em sua sede social, à Rua Andradal do Nascimento, 436, nesta Capital os documentos a que se refere o art. 9.º do decreto 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de dezembro de 1952.

COMPANHIA ITAU' DE TRANSPORTES AÉREOS

a) Americo Nicolatti Diretor-Gerente

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFATAMENTOS: Raspagem com máquina.

PARQUET: Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS: Limpas com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS: Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

EMPRESA IMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

Rádios Assumpção S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam os Srs. acionistas convocados para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 31 do corrente mês de Dezembro de 1952, às 9 horas, em nossa sede social, à Rua Dr. Vieira de Carvalho, 172, 1.º andar, a fim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos.

São Paulo, 22 de Dezembro de 1952.

A DIRETORIA

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S. A.

VENDA DE AÇÕES COMUNICAÇÃO

O corretor oficial, sr. Marcello Amaral, venderá, no dia 29 do corrente, em publico leilão, na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, o direito a — 631 — ações deste Banco, correspondentes à soma de frações verificadas no ato da averbação das novas ações relativas ao aumento de nosso capital, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada aos 20 dias deste mesmo mês.

Em obediência ao que determina a Lei 1.474, de 26 de novembro de 1951, a transferência dessas ações somente poderá ser liberada após um ano, a contar da data de sua emissão.

São Paulo, 26 de dezembro de 1952.

Theodoro Quarim Barbosa Diretor Superintendente

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Josepha Cavalari, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxílio para auxiliar a manutenção de sua família.

VENDE-SE CASA VAGA

A rua do Areal n. 104 — Bom Retiro. Medindo 5,80 de frente por 25m de fundo, tendo 4 cômodos, cozinha e banheiro. Cr\$ 500.000,00, com facilidades. Tratar à rua Newton Prado, 618, ou pelo telefone 51-5888. — Bom Retiro.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 296 IMPORTAÇÕES DA POLONIA

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que está acolhendo, em cumprimento aos termos do Acordo Comercial firmado com a Polónia em 24-10-52, pedidos de licença ou de cota de cambio para importação dos materiais a seguir relacionados, constantes da lista B, anexa ao referido Acordo:

— carvão de pedra
— cimento Portland
— carbonato de potássio
— hipossulfito de sódio
— corantes de anilinas
— produtos químicos
— óxido de zinco
— fertilizantes (sais de potássio)
— máquinas e ferramentas para indústrias
— máquinas e ferramentas para construção
— máquinas e ferramentas para agricultura
— juntas de ferro maleável
— bicicletas e ráios
— instrumentos ópticos
— máquinas fotográficas
— decalcomanias
— azulejos
— malte para cervejaria
— pianos
— sementes diversas e produtos forrageiros
— porcelanas
— papel em geral (exceto papel para impressão de jornais, cuja importação, sob o controle da Fiscalização Bancária, é regulada pela Lei n.º 1.386, de 18-6-51).

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1952.

CORRIOLANO DE GOES — Diretor.
LUIZ PEDRO GOMES — Gerente.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: SÃO PAULO — Rua Álvares Penteado 112 e Agências Metropolitanas
RIO DE JANEIRO — Rua 1.º de Março n.º 66
BRASÍLIA — Av. Rangel Pestana, 1.990
BOSQUE DA SAUDE — Av. Jabaquara, 476
IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 181
LAPA — Rua Anastácio numero 63
PENHA — Rua João Ribeiro n.º 687

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — MÁXIMA GARANTIA

A SEUS DEPOSITANTES

Novas taxas de Juros para as Contas de Depósitos

DEPOSITOS POPULARES
Limite de \$100.000,00 — 5 %
DEPOSITOS LIMITADOS
Limite de \$200.000,00 — 4 %
Limite de \$500.000,00 — 3 1/2 %
DEPOSITOS SEM LIMITE 2 %

LETRAS A PREMIO — De prazo de 12 meses — 5 %

O BANCO DO BRASIL S. A. possui 242 agências no país, além de duas no Exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO ESTADO DE SAO PAULO estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas da LAPA, BRAZ, PENHA, BOSQUE DA SAUDE e IPIRANGA, as seguintes cidades:

Andradina	Guaratingetá	Nova Horizonte	S. Jo. do Rio Preto
Aracaju	Itapetininga	Olimpia	S. José dos Campos
Araraquara	Itapira	Orlândia	S. Jo. do Rio Pardo
Assis	Ituverava	Paraguari Paulista	São Manoel
Avare	Jaboticabal	Pederniras	Santo Anastácio
Bariri	Jau	Piracicaba	Santo André
Barretos	Limoeira	Piracurunguá	Santos
Baur	Lins	Pirajui	São Carlos
Bebedouro	Lucélia	Pirajui	S. João Boa Vista
Botucatu	Mairi	Presidente Prudente	Sorocaba
Bragança Paul.	Martinspolis	Pratânia	Taquaritinga
Cafelandia	Matão	Rancharia	Taubaté
Campi	Mirassol	Ribeirão Bonito	Tupã
Campina	Mogi das Cruzes	Ribeirão Preto	Valparaíso
Catanduva	Monte Azevedo	Rio Claro	Votuporanga
Francos	Nova Granada	S. Cruz Rio Pardo	Xanxerê

REGISTRO DE IMOVEIS DA DE-CIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DESTA CAPITAL

O doutor José Ataliba Leonel, Oficial do Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Comarca desta Capital, atendendo ao que lhe foi requerido por CITY OF SÃO PAULO IMPROVEMENTS AND FREEHOLD LAND COMPANY LIMITED, Intima os senhores:

MARGARET KATHLEEN STEVENS e seu marido GERALD CHARLES ALFRED STEVENS e JOAO MAXIMIANO COUTINHO AREDE SOVERAL e sua mulher, que se encontram em endereços ignorados, a comparecerem no mencionado Registro de Imóveis (rua 34 de Maio, n. 208 — 6.º andar), a fim de efetuarem os pagamentos de suas prestações em atraso, referente aos contratos de compromissos e compra de terrenos localizados, respectivamente, no "Alto de Pinheiros" e no "Jardim Guedalia" e que foram averbados, respectivamente, nos números: — 248-B na margem da inscrição cinco, e quatrocentos e oitenta e seis (486) na margem da inscrição dezesseis.

Decorridos 10 (dez) dias da última publicação deste edital haver-se-á por feita a intimação.

São Paulo, 17 de dezembro de 1952. — O Oficial do Registro, (a) José Ataliba Leonel.

VENDE-SE OU TROCA-SE

Vende-se um Jaguar 51 novo pela melhor oferta ou troca-se por Ford, Chevrolet, Dodge ou Plymouth do mesmo ano e de quatro portas.

Tratar à Rua Desembargador do Vale, 670, com o sr. Domingos a qualquer hora ou então pelo telefone 36-0725 com sr. Pedrinho.

DR. E. SAPORITI

CLINICA GERAL
Molestias de Mulheres e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.008 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensina-se a quem tem péssima vontade para a recuperação, a meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE MINAS

PERDEU-SE

Livros de Registro de Vendas, de Compras e de Selos pertencentes ao sr. José Rodrigues da Silva estabelecido à Rua Carandir, 1509-2. Pede-se a quem encontrar favor entregar no endereço acima que será bem gratificado.

São Paulo, 17 de dezembro de 1952. — O Oficial do Registro, (a) José Ataliba Leonel.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 295 IMPORTAÇÕES DA AUSTRIA

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., em virtude de haverem sido renovadas as listas constantes do Acordo Comercial concluído entre o Brasil e a Austria, em 12-5-50, torna público que está acolhendo pedidos de licença ou de quota de cambio para importação dos materiais a seguir relacionados, inscritos na lista B:

— celulose para fabricação de papel
— celulose de seda artificial
— aços especiais e aços finos, laminados ou forjados, estirados, calibrados, polidos ou tornados, assim como em fitas e para moles especiais
— chapas de aço especial e de aço fino
— peças forjadas e peças fundidas de aço especial e de aço fino
— aço comum em barras ou fitas para construção mecânica, termicamente tratado, normalizado, recozido ou beneficiado
— chapas de ferro e de aço comum
— eletrodos de solda
— alumínio em bruto e manufaturado
— metais duros (volfrâmio, molibdenio e titânio)
— fios de algodão
— fios de lã pentenda
— esmeril e outros abrasivos
— material refratário
— arame farpado
— cabo ou cordão de ferro ou aço
— arame de aço nu, simples ou galvanizado
— válvulas e armações de ferro ou aço
— soda cáustica
— adubos
— produtos farmacêuticos, inclusive sacarina
— aparelhos de medida (contadores de água, gás e outros)
— microscópios, instrumentos ópticos e geodésicos, lentes e binóculos

— instrumentos científicos
— projetores cinematográficos, máquinas para tirar filmes e câmaras fotográficas
— ferramentas diversas, inclusive ferramentas agrícolas manuais
— limas de aço
— instrumentos médicos eletrotécnicos
— máquinas e aparelhos elétricos, tais como excitadores, geradores, motores, perfuradores manuais, brocas de roca, instalações para solda, retificadores elétricos, amplidores de medida, chaves elétricas, máquinas esmeril
— instrumentos de medida eletrotécnicos
— peças e acessórios para máquinas de indústria de papel, inclusive peneiras e filtros secadores
— máquinas, aparelhos e utensílios para indústrias diversas e agricultura, inclusive guindastes
— peças e acessórios para máquinas de indústrias diversas, não especificadas

— rolos de esferas para roscas
— turbinas a vapor e hidráulicas
— locomotivas Diesel
— máquinas ferramentas, inclusive martelos pneumáticos e navais
— tornos grandes
— bombas, especialmente hidráulicas
— motores Diesel
— transformadores elétricos
— motocicletas e acessórios
— bicicletas e acessórios, inclusive com motores
— chassis para caminhões, ônibus e semelhantes e peças sobresselentes

— tratores
— candeleros de pressão, a querosene ou gasolina e peças
— produtos químicos diversos
— água oxigenada, pigmentos de tintas diversos, litopônio
— alumínio em folhas
— laminas de aço para manufatura de serras para madeira ou metal

— máquinas para solda elétrica
— artigos de vidro
— fios de linho para tecelagem
— artigos químicos para escritório, como stêncil, etc.
— flocos de celulose
— esmalte e vernizes cerâmicos
— chapas na base de celulose (celotex e semelhantes)
— grafite
— isoladores para alta tensão
— blocos de vidro não trabalhados para óculos
— artigos técnicos de couro para a indústria
— artigos para escritório
— queimadores e acendedoras
— molas de aço especiais
— pó de bronze
— aparelhos e acessórios para telefonia, telegrafia, rádio e laminarescentes

— material de juntas de alta pressão tipo Klingert
— instrumentos musicais
— pedra para lixar
— papel em geral (exceto papel para impressão de jornais, cuja importação, sob o controle da Fiscalização Bancária, é regulada pela Lei n.º 1.386, de 18-6-51).

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1952.

CORRIOLANO DE GOES — Diretor.
LUIZ PEDRO GOMES — Gerente.

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS

“LANCI” IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 FONE: 34-2115

MASSAS ALIMENTÍCIAS DI PIETRO

Vva. VICENTE DI PIETRO & FOS. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445 FONE 51-1517

CR. 300,00 TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828.

RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

MÉDICOS ESPECIALISTAS

ANÁLISES CLÍNICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER DR. E. SCHWINDT FURLANETTO
Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 292 — 4.º andar — Tel. 34-7222

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)

DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO
Clínica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

HIDROCELE — ULCERA DAS FERNAS — VARIZES

DR. LEI NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaro, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones 35-3851 e 32-1506

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVI SODRÉ
Chefe de clínica da Santa Casa, — Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luis Antonio 578 — 5.º andar, fone: 32-1675

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANÁLISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças e distúrbios das glândulas, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 9 anos) Cura imediata, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento despretensioso, contratando cura
Av. Ipiranga, 1248 — 8.º andar — Tel. 34-2508 — Das 9 às 19 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade Médica da Universidade São Paulo
Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48 3.º andar — Tel. 34-2519

CLÍNICA MÉDICA GERAL E FISIOTERÁPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca)
Praça da República 419 — 2.º andar, Esq. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL
Molestias de Mulheres — Esterilidade (matrimonial) — Partos — Colposcopia para diagnóstico precoce do câncer
Rua Barão de Itapetininga, 221 — 10.º andar — fones: — 35-7275 e res. 2-5898

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortável. Projeto e construído para a especialidade Direção Clínica
Drs. Orestes Rocco e Oswaldo Luis Anstet, e docentes da Fac. de Medicina — Fones: 70-2120 — Caixa, 1600
Av. Aracy, 401 (Alto de Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARRATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica
Consultório, Av. Rangel Pestana, 1071, 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-5996

CÂNCER

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnóstico e tratamento de câncer, — Biopsia e exames preventivos
Rua Marconi, 31 — 2.º andar — Tel. 31-0709 e 31-2677

GARGANTA — NARIZ — OÍCIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Ana — Pequena e alta cirurgia — Cons. Rua Libero Badaro, 84, 3.º andar. Das 12 às 18 horas — Tel. 32-4595, Res. Rua Barão de Campinas n. 24, 6.º andar apt. 83 — Telefone 32-8735

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PINO REYS JR.
Coração, Uterus, tratamento especializado sem operação. — Consultas com Radiografia Cr\$ 50,00. Rua Votuporanga 146 — 10.º andar. Das 7 às 11 e das 14 às 16 horas, das 9 às 12 horas. Tel. 34-3722

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edifício SIA, 7.º andar — 6.º andar — Conjunto 623 — Tel. 32-4219. Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2107 — tel. 31-2508 — Das 12 às 15 horas

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroides e moléstias de Mulheres. Cons. Rua 7 de Abril n. 225 — tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 78, tel. 51-4000

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Mulheres. Esterilidade — Impotência e triexa sexual — Vias Urinárias. Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril 217 — 3.º andar, tel. 34-1374

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clínica ginecológica. Beneficência Portuguesa e de Partos do O. L. Molestias de Mulheres. Partos sem dor Pré-Natal. Câncer ginecológico. Cirurgia — Praça da Sé, 98, das 13 às 18 — Sab. das 9 às 11. Fone. 32-5075

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO B. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casa de Saúde Materdona
Eletrocardiografia (a domicílio) Cons. Cons. Cristóvão, 80 — 2.º andar, sala. 209 e 211 — Fone 36-3501 — Das 14 às 18 horas

HEMORROIDAS

DR. CESAR LUIZ JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estomago, fígado, intestino e ano-retais, colite, prisão de ventre, fissuras, tussis, etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.º andar — Das 14 às



Cananéia: mar, casario tranquilo cantões do tempo do Brasil colônia e 400 anos esperando para poder cultivar a colônia Santa Maria. O autor desta reportagem já não achou a inscrição dos cantões. O tempo tudo gasta. Até a paciência de Cananéia? Não porque ali se confia no governo: do prof. Lucas Nogueira Garcez e na D. E. R.

VAI DESPERTAR A BELA ADORMECIDA DO LITORAL SUL PAULISTA?

CANANEIA, A COLÔNIA DE SANTA MARIA E UMA ESPERA DE 400 ANOS PARA PODER CULTIVAR SUA FÉRTIL GLEBA PLANALTINA

Suas ruas, seu casario antigo, seu mar, sua simpática gente, tudo que é Cananéia está em repouso. Na praça central o velho canhão dos tempos do Brasil com d. João VI. também repousa. Custa a crer que toda essa tranquilidade ali aos 25 de março de 1795 tivesse fugido evaporada. Nesse dia o mar tão calmo sempre, transbordou "à maneira de um cataclismo" arrasando edificações, matando gente, afogando animais. O velho e tranquilo morro de São João, talvez tivesse o lado afilado, alarmado, para o marçoso verdejante da ilha do Bom Abrigo, lá à frente barra à fora e a ela, sentinela atlântica perguntado se a tormenta ainda recrudesceria. A sua direita a grande ilha do Cardoso, esta com certeza não se abalaria da silente situação, como que dizendo à raça-mar Cananéia, que, nas suas elevações ficaria melhor agasalhada a povoação fundada por

Textos de
MOURYR MONTEIRO
Fotos de
A. SEBASTIANELLI

dra, que com 80 homens (40 besteiros e 40 espingardeiros) de Cananéia demandou os campos de Curitiba; de onde a história conta nunca mais regressou, "perecendo todos às mãos dos ferozes carijós nas cabeceiras do rio Iguaçu".

Certamente o "bacharel" tinha se referido à entrada pelo Itapitanguí, onde hoje está o posto do



Uma onça pintada foi caçada pelo filho do velho Klink, na fazenda Taquari, em S. Maria. Mas a onça é um animal manso disse ele ao "Correio Paulistano"

Martin Afonso de Sousa em 1531. E muita gente teria pensado nisso nos dias que se seguiram à tormenta. Mas a calma e a placidez se reinstalariam de novo em breve na cidade; o susto seria esquecido — como o fol. E assim o repouso voltou ao seu reino. O mar é assim mesmo. Tudo adormece, aqueta e subjuga.

Mas não é a tudo e a todos que a contemplatividade do mar amarra na orla da praia. E assim aparece uma figura estranha, curiosa e única na história do Brasil, o "bacharel" de Cananéia,

telégrafo nacional. Conheceram ele as glebas prodigiosas, hoje chamadas de "Santa Maria" e desejava que Martin Afonso viesse a tomar contato com a região, visse a colônia-la, ali instalando a agricultura, ali edificando, no planalto interior, a vida colonial do sul da Capitania vicentina.

Mas a febre pelo ouro fizera Pêro Lobo avançar além, muito além, sem conhecer a paisagem certa e justa para, se deter e edificar. E assim continuaram as terras de Santa Maria desconhecidas. Cananéia com um tesouro



Sossego e repouso. Grupo de crianças, calma e bulício. Falta tudo em Cananéia menos coragem para trabalhar na agricultura. Mas plantar onde? Na praia?

como ficou chamado Francisco de Chaves, que conviver com os índios dali, durante 31 anos, deles conhecendo a língua e seus hábitos, ao relatar aos capitães de Armada de Martin Afonso de Sousa coisas de seu degredo, teria falado pela primeira vez das terras férteis do interior, do ouro, das pedras e dos metais, falcantes do lado do Paraná, perto de Cananéia, banhadas pelo Itapitanguí no sopé da serra do mesmo nome e pelo rio das

agriculturas ali perto, com acesso ao Paraná por terra firme e feraz ficou estagnada, olhando o anel das águas do "mar de Curitiba", olhando a baía do Trapani, vendo o Mar Pequeno que val furando costa até Iguaçu, entre o continente e a fita de areia da Ilha Comprida, raza e pobre com seus riachos de água salobra. E nestes últimos dias de 1952 sob a lembrança do clarividente "bacharel de Cananéia" o "Correio Paulistano" deseja ajudar to-

dos de Cananéia que desejam firmar pé no continente do lado da chamada "Colônia de Santa Maria" pertencente ao município. E não se trata mais de uma nova incursão mala à dentro para buscar ouro e prata. É a gleba agrícola de Santa Maria que precisa ser descoberta, ser atingida. O mar com seus encantos únicos vai ficar para turismo; até que se construa o necessário e suspirado porto. Mas antes de tudo isso, Cananéia precisa achar a fonte econômica da sua agricultura, do lado de lá, nas terras elevadas do Itapitanguí. Do posto telegráfico onde passa a estrada Juquiá-Registro-Parqueira-Cananéia, urge construir rapidamente 32 quilômetros de estrada de chão batido rumo à Santa Maria. Ali está a riqueza, o embasamento econômico que tanta falta faz à pobre Cananéia litorânea. Com a energia econômica advinda da exploração da agricultura, a colônia de Santa Maria, o litoral, a cidade criada por Martin Afonso de Sousa (que ali fundava a 12 de agosto de 1531 na sua derrota para o rio da Prata), terá sua ligação efetiva com o planalto. E da tradição paulista o planalto dinamizar seu progresso. Cananéia não pode esperar indefinidamente pelo futuro e olhar melancolicamente pela esperança, até agora sempre malograda de ter um porto e uma ponte. O Paraná precisa ser atingido através das glebas férteis de Santa Maria e refluir como toda região de Guarácesaba pede, para aquele pedaço do município de Cananéia o impulso lindero de suas terras. Caberá ao governador Lucas Nogueira Garcez retomar a iniciativa de Martin Afonso de Sousa mandando Pêro Lobo ao planalto sul. E não mais existirem índios carijós, comedores de gente, pelo caminho.

Ainda há pouco engenheiros agrônomos da Secretaria da Agricultura percorreram as terras da Colônia de Santa Maria. Voltaram entusiasmados com o futuro desses 20 mil alqueires. Mas para atingir a sede da chamada colônia gastou-se 13 horas de canoas e a cavalo!... E são apenas 32 mil metros de estrada singela a se construir partindo do posto telegráfico de Itapitanguí, na rodovia Parqueira-Cananéia! E por que morreram em 1531 os homens de Pêro Lobo, morreu a indicação do "bacharel", morrem para o conhecimento da civilização, terras que deviam nos dias de hoje acolherem cidades de um roteiro São Paulo-Paraná no flanco sul-leste? Estiola as-

penetração esperaram tanto tempo de uma administração de um Estado como S. Paulo. — "Só mesmo o Garcez" — disse ao reporter o velho engenheiro de reparação do pletido telegráfico, conhecido que existe um solo pedindo agricultura, pedindo gen-



Canaviais da Santa Maria. Vejam o tamanho gigantesco destas canas onde o teor de sacarose é muito alto

SEJA CURIOSO!

O nome do famoso marquês do Pombal, o célebre ministro de D. José I, era Sebastião José de Carvalho e Melo. Quando subiu ao trono D. Maria I, um de seus primeiros atos foi afastar o poderoso ministro que acabou seus dias na miséria.

Waterloo não é só o nome da cidade belga, perto da qual se deu a célebre derrota de Bonaparte. Tem esse nome também uma cidade dos Estados Unidos.

O sexto governador do Brasil foi Manuel Teles Barreto.

Nardo é uma planta da qual se extrai um óleo aromático, muito usado na antiguidade.

Muro do Diabo chamava-se uma paliçada construída na Alemanha, no tempo de Adriano, pelos romanos. Alguns restos ainda subsistem hoje, perto de Blankenburg.

A revolução pernambucana de 1817 tinha por fim implantar a república no Brasil. Seu chefe foi Domingos José Martins e nela tomaram parte muitos padres. Os cabanos foram fuzilados.

Nancy é uma cidade da França banhada pelo rio Mosela. Seu nome vem de uma fortaleza que ali existiu no século XVIII. Ainda hoje, Nancy continua a ser uma das cidades estratégicas da França.

Rui Barbosa deixou escrito que "são os livros que nos põem em comunhão com os outros povos".

Verduras, legumes e frutas contêm substâncias que favorecem o desenvolvimento da criança, dão-lhe ossos fortes, dentes saudáveis e boa musculatura. A criança mal alimentada adoece frequentemente e é sempre frágil e fraca.

te para a lavoura. — "Mas os 32 quilômetros de estrada virão? perguntou-me. E monologou em surdina, como que esclarecendo: — "Só quem espera é que sabe como é duro esperar..."

Um dia — pela primeira vez — Cananéia perdeu a paciência. Isto foi em 1949 quando a Câmara Municipal enviava ao governador do Estado, um ofício clamando pelas providências da estrada, tantas vezes pedida, tantas vezes prometida, tantas vezes adiada.

O governador Garcez não foi quem recebeu o apelo-desabafo. Foi seu antecessor. Assim é que perdendo a paciência litorânea, um dia chegou nos Campos Eliseos este ofício:

"A Câmara Municipal de Cananéia, pelos seus membros abalados, assinados, no intuito de, cumprindo o seu precípito dever, propugnar pelos interesses dos seus municípios, vem perante v. exc., fazer a seguinte exposição:

Cananéia não pode continuar a ser, geração após geração, meramente "uma terra de futuro". Precisamos tira-la da letargia em que vive, causadora da sua anemia econômica, dando expansão ao fortalecimento do seu debil organismo agrícola, industrial e comercial, para que venha brevemente ocupar o posto a que tem direito pela sua esplêndida posição geográfica, pelo seu magnífico clima e pela uberdade de suas terras aptas a toda espécie de cultura.

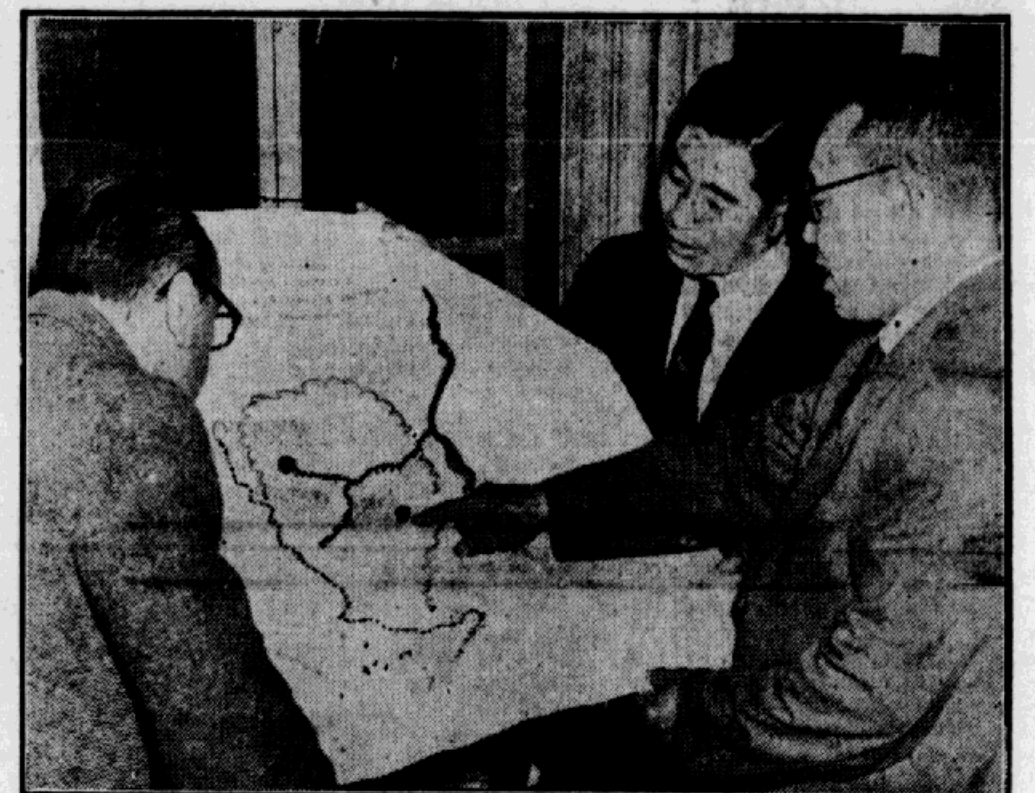
Essa é a verdade elementar, pela qual precisamos nos imbuir, sob pena de continuar ela a viver sem as indispensáveis vertebres econômicas capazes de faz-la respeitada e acatada no conceito social do Estado.

Cananéia para acelerar o processo da sua evolução econômica e do seu enriquecimento, subtraindo-se à pior das calamidades que é o pauperismo, necessita de clar a sua ascensão econômica pela "estrada agrícola". Não há outra via a escolher nem outra trilha a palmilhar. Se não conferir a devida consistência e coesão ao seu corpo agrícola, será sempre uma terra sem expressão político-financeira, jamais passará a ser considerada senão uma terra de penumbra.

Porem, para alcançar o ponto almejado, precisamos trabalhar sem esmorecimento a fim de assestarmos os alicerces para a sua construção, a qual se baseia na localização de colonos nas suas terras. É necessário que para o nosso município seja atrida a colonização estrangeira. Ninguém ignora que, onde a população dos campos é mais densa, a terra é mais fértil e a região mais rica e forte. O colono traz consigo a atividade, a

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 1952 | N. 29.670



"Desejamos seguir imediatamente para Santa Maria e iniciar com 50 famílias os preparativos para as plantações. Só pensamos na estrada de acesso", diz ao "Correio Paulistano" o dr. Tokuzo Kimura, presidente da "Cooperativa Tietê". Ao seu lado o agrônomo Masao Kanno

A Colônia Santa Maria localizada em terras deste município já teve a sua época de progresso tendo decido por dois motivos principais, como sejam, pela conflagração européia que envolveu o nosso país e que obrigou os colonos nela localizados — na maioria alemães — a se afastarem da faixa litorânea, o que ocasionou um verdadeiro exodo como prejuízo não só para esses colonos como para o município e também pela falta de meios de comunicação que obrigava os colonos a disporem da sua produção por baixo preço, na impossibilidade de o levarem à colocação no mercado consumidor.

Urge que hoje voltemos nossas vistas novamente para a colonização das terras de Santa Maria, que são as melhores do município para o que já estão en-

da estrada Itapitanguí-Santa Maria-Ariri, ligando assim as duas colônias ao sistema rodoviário do Estado.

O ofício vinha assinado pelo sr. Andreilino de Oliveira, presidente da Câmara.

A estrada não veio e fracassaram na época — e por falta dela — os entendimentos realizados para a colonização italiana. Hoje são os japoneses que desejam ali se instalar. Mas a estrada?

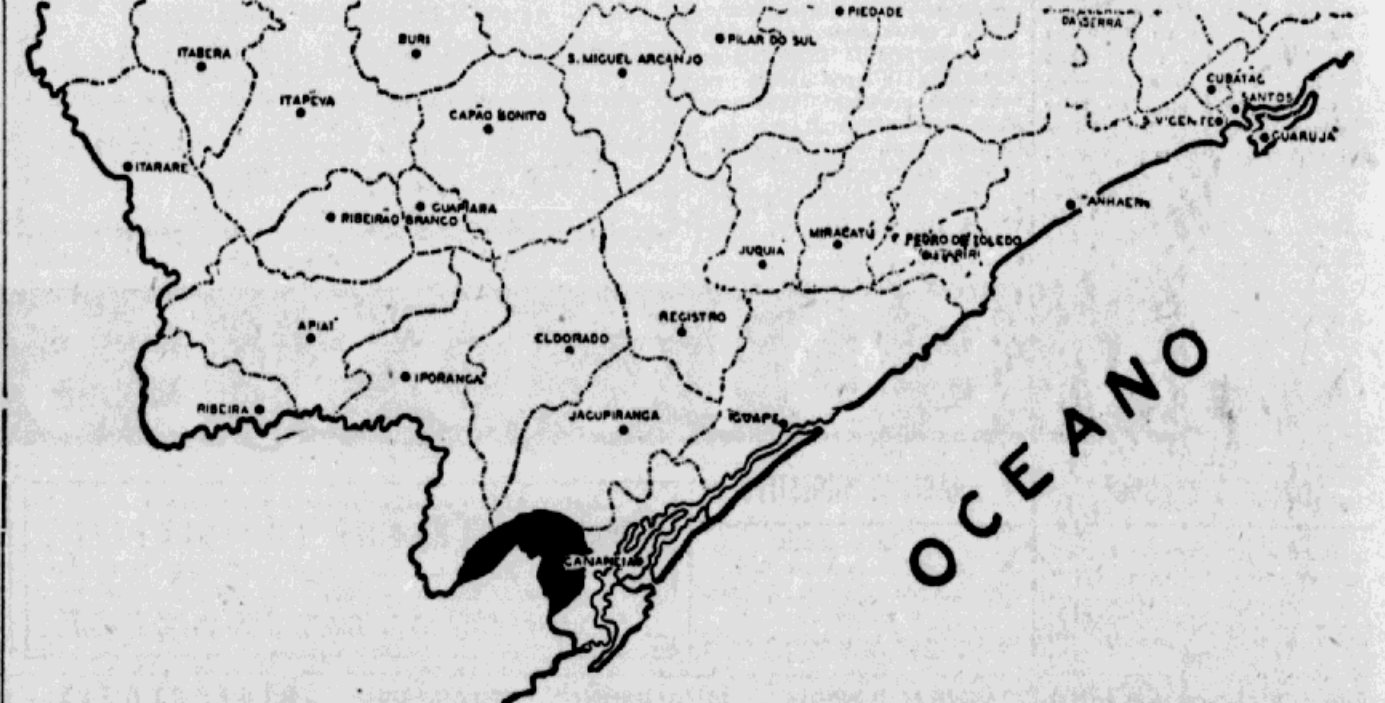
E desta feita tudo está planejado para uma rápida ação dos operários japoneses, haja visto a proposta que fizeram ao secretário da Agricultura Pacheco e Chaves, expressa em termos claros e objetivos.

— "A "Cooperativa Tietê", estabelecida no município de Pereira Barreto, vem, há tempos,

Colônia Agrícola "Santa Maria" uma gleba que preenche as condições desejadas, não só pela sua rara fertilidade, ótimo clima, águas puras e abundantes, como também pela sua curta distância do grande mercado de São Paulo, do qual fica, mais ou menos, 250 km., podendo assim a Cooperativa vir a gozar fretes rápidos e baratos".

"Pretende a Cooperativa colocar naquela Colônia seus melhores elementos, especializados na produção de cereais, legumes e hortaliças, frutas, ainda na criação de porcos, aves, etc., para atender às necessidades da grande Capital paulista.

A Cooperativa, inicialmente, deseja colocar na Colônia em aprego, pequenos grupos de seus cooperados e na medida que forem preparados os lotes com as



Aquela mancha preta são as terras da Colônia Santa Maria. São 20 mil alqueires agriculturáveis que estão isolados de São Paulo porque falta uma estrada de 32 quilômetros para atilá-la ligando-a a Itapitanguí — Piedade — Colina — São Paulo. Isto no fim de 1952

energia e a ambição; é uma fonte geradora de produção que vale permanentemente como o próprio ouro, fazendo crescer e reproduzir a riqueza pública e particular através de gerações, assegurando a felicidade do lugar onde se instalam e trabalham.

A política colonizadora do município de Cananéia deve ser encaráda por todos quantos desejam o seu engrandecimento econômico, como base de sua prosperidade e do seu progresso.

taboladas negociações para a localização de colonos. É necessário que os poderes do Estado amparem essa iniciativa que, engrandecendo o município não deixará de concorrer para o progresso agrícola do Estado, como célula que é do mesmo.

E nesse sentido que a Câmara Municipal de Cananéia tem a honra de dirigir-se a v. excia., solicitando o indispensável amparo a esse empreendimento, sendo o fator principal a construção

procurando conseguir terras de alta produtividade, em zona próxima ao grande centro consumidor da Capital de São Paulo, para colocar seus cooperados que excedem a capacidade das áreas, aptas para a agricultura, que possui na longínqua região de Lussavira, na divisa deste Estado com o de Mato Grosso.

"Depois de estudadas as zonas pelos seus técnicos, a Cooperativa encontrou no município de Cananéia, na chamada